Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Sabbado, 13 de Março de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.845

Guadalajara periga

Agitações na India

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS NA FRONTEIRA DO WAZYRISTAM

RAWALPINDI (India), 12 (A. B.) — Devido ás agitações existentes em certas tribus, as autoridades britannicas resolveram concentrar importantes contingentes de tropas ao longo da fronteira do Wazyristam. As ultimas unidades que deixaram as suas bases habituaes foram o segundo batalhão motorizado de Sutherland e a segunda brigada de infantaria da mesma localidade.

O "grande fakir", conhecido pelo publico e pelos eternos revolucionarios hindús como o "musulmano incendiario", procura arrastar as tribus á rebellião contra a Inglaterra, sob o pretexto de que os inglezes querem destruir completamente as raças hindús.

A interdicção do vapor "Campos", do Lloyd, em Buenos Aires

RIO, 12 (A. B.) — Telegrammas de hontem trouxeram a noticia de que o vapor "Campos", do Lloyd Brasileiro, fôra interdictado em Buenos Aires, porque ,durante a atracação, esbarrara numa ponte em construcção no porto, destruindo-a em parte.

Procurando informações no Lloyd, os jornalistas ouviram o commandante Carlos Aché, chefe do gabinete do almirante Graça Aranha, que explicou a occorrencia.

Confirmou o telegramma, adeantando, entretanto, que não se tratava, propriamente, de interdicção.

E disse:

— "E' um caso commum em navegação: desde que o navio seja causador de qualquer occorrencia desse genero, as autoridades portuarias tomam immediatamente as providencias necessarias, citando o vapor judicialmente".

— "Fo o que aconteceu agora — proseguiu — mas a agencia do Lloyd naquella cidade já fez o que lhe competia fazer, depositando a quantia necessaria para desembaraçar o navio".

— E essa quantia?

— "100:000$000 — respondeu o commandante Aché.

E accrescentou:

— "Aliás, coisa pequena, que a agencia resolveu immediatamente. Recentemente, caso identico verificou-se no Havre e, com esse mesmo navio "Campos", houve caso egual em Rosario, na Argentina tambem, onde a caução foi de 600:000$000".

— Mas não ha novidade?

— "Não — concluiu elle. O navio está desembaraçado e atracou normalmente, para o serviço de carga e descarga".

O fascismo NA INGLATERRA

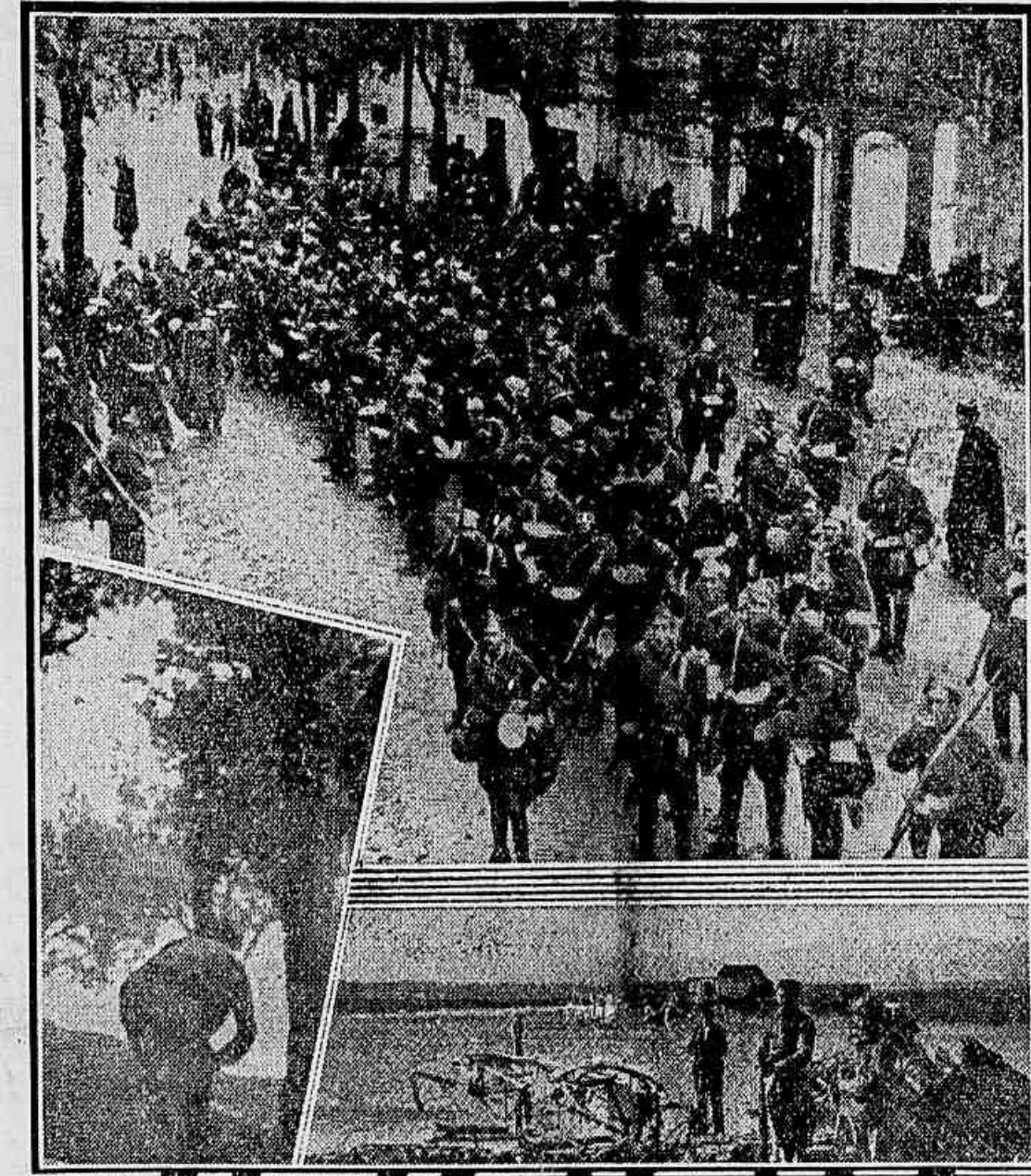
Sir Oswald Mosley

LONDRES, 12 (H.) — Sir Oswald Mosley, chefe do Partido Fascista Britannico, annunciou a reducção do pessoal do escriptorio central do partido e declarou que essa decisão tinha sido tomada para estabelecer, sobre bases solidas, as finanças do movimento fascista na Grã-Bretanha e permittir-lhe sustentar a luta, curta ou longa.

Casos de grippe e variola num paquete polonez

RIO, 12 (H.) — O paquete polonez "Koscwszko" foi interdictado por trazer a bordo varios doentes de grippe e de variola.

A visita da Saúde Publica foi muito demorada devido ao accrescido numero de immigrantes polonezes.

A OFFENSIVA DOS SOLDADOS DE FRANCO LANÇOU A MAIOR CONFUSÃO NO SEIO DO COMITÉ DE DEFESA DE MADRID — IMPIEDOSO CANHONEIO PÕE EM PENOSA SITUAÇÃO A CAPITAL HESPANHOLA, SENDO MUITO VISADO O CENTRO

Ao alto, columnas nacionalistas, nas ruas de Alcorcón, a 12 kilometros ao sudoeste de Madrid. A' esquerda, aspecto de um ataque á Casa del Campo. Em baixo, restos de um avião governamental, abatido em Navalcarnero

AVILA, 12 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Cinco guardas civis governamentaes desertaram da frente de Guadalajara, apresentando-se, hoje, ás autoridades de Avila, fornecendo-lhes detalhes interessantes sobre a situação nesse sector. Após se haverem referido á confusão reinante entre as tropas governamentaes, naquella frente, resultante do desencontro de ordens emanadas dos dirigentes marxistas, accrescentaram que a offensiva de Guadalajara lançou a maior confusão no seio do Comité de Defesa.

Uns opinavam pela resistencia, de qualquer maneira, e outros achavam que devia ser feita uma retirada estrategica.

A posição dos marxistas no sector de Guadarrama, — segundo accrescentaram os mesmos desertores — estava reduzida a mais simples expressão: toda a artilharia, á excepção de quatro peças, foi retirada e conduzida, com urgencia, para a frente de Guadalajara. A evacuação do material tinha sido começada hontem, sendo destruido tudo o que era intransportavel. — GEORGE BOTTO.

AUGMENTA A ACTIVIDADE

MADRID, 12 (H.) — Trava-se intenso canhoneio, no sector de Las Rosas, onde a actividade dos rebeldes parece augmentar.

Um agrupamento inimigo foi attingido por um obuz, que causou importantes estragos. A vigilancia das tropas republicanas, naquelle sector, é muito grande, visto como as tropas rebeldes parecem ter como objectivo as posições de El Pardo e Fuencarral.

BAIXAS IMPUTADAS AOS NACIONALISTAS

MADRID, 12 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Num reconhecimento realizado por um destacamento de cavallaria republicano, foram encontrados trinta e cinco cadaveres de marroquinos.

Durante um ataque á Villa Nueva del Duque, os insurrectos soffreram pesadas perdas, avaliadas em cerca de 300 feridos. No decorrer dos ataques que os insurrectos effectuaram desde a semana passada no sector de Pozo Blanco, soffreram cerca de 1.000 baixas, entre mortos e feridos. — IGNACIO PARADO.

SOAM, SEM CESSAR

MADRID, 12 (H.) — Os insurrectos começaram a bombardear a cidade, ás 10 horas. Os obuzes cahiram em varios bairros. As explosões são ouvidas, nitidamente, no centro da capital. As sirenes das ambulancias soam, sem cessar. Faltam pormenores e ignora-se o numero de victimas. O bairro central foi, já, attingido, varias vezes. Um obuz cahiu no predio de uma companhia de seguros, perto da Praça Central.

ENTRE DOIS FOGOS CRUZADOS

MADRID, 12 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Por volta das 15 horas de hontem, a fuzilaria tornou-se intensa, no sector de Guadalajara, verificando-se, em seguida, um rapido ataque.

Trinta e dois tanques avançavam para as trincheiras republicanas, sus-

(Continúa na 2.ª pagina)

Cem espiões ?!

Revelação feita a uma commissão technica da Camara norte-americana

WASHINGTON, 12 (H.) — O sr. Dickstein, representante democrata do E. de Nova York, propoz, perante a Commissão de Legislação da Camara, que seja realizado um inquerito sobre a propaganda estrangeira subversiva nos Estados Unidos. Affirmou que poderia dar os nomes de "cem espiões estrangeiros que trabalham, actualmente, para estabelecer um governo fascista nos Estados Unidos". Accrescentou que possuia documentos que provavam que um chimico de nome Kuhn, empregado nas usinas Ford em Detroit, era "o chefe designado pelo governo hitleriano para os Estados Unidos". Exhibiu á Commissão, photographias que affirmou serem de uma sessão secreta em Nova York, na qual tinham tomado parte oitocentos estrangeiros, ou naturalizados norte-americanos, que prestaram juramento de fidelidade ao governo nazista. Disse, ainda: "Sabemos todos, que o sr. Hitler se esforça para provocar a guerra mundial. Os nazistas já constituem, em nosso paiz, um exercito que conta, presentemente, 200 mil homens, e que contará um milhão, antes do fim do anno". Asseverou, finalmente, que os nazistas já estão organizados em 14 Estados, inclusivé Nova York, Michigan, Pensylvania e Ohio", onde adextram homens uniformizados". Declarou que o sr. Kuhn é o péor inimigo dos Estados Unidos e dispõe de milhões de dollares para propaganda. Adeantou que possue documentos assignados por esse chimico, com ataques á democracia e aos cidadãos norte-americanos.

Explosão de grisú

VINTE E DOIS OPERARIOS SOTERRADOS !

NOVA YORK, 12 (H.) — Noticias de ultima hora annunciam que 22 operarios faltaram á chamada depois do desastre occorrido na mina das proximidades de Logan, onde se deu uma explosão de grisú.

A proposito, o chefe de policia declarou textualmente:

"E' impossivel salvar os mineiros soterrados, antes de 36 horas, ou talvez mesmo de dois dias inteiros. Ao que parece, ha poucas esperanças para as victimas da explosão".

Morreram de frio 40 SOLDADOS

MOSCOU, 12 (A. B.) — As manobras de inverno no districto militar da Transbaikalia deram margem a que morressem de frio 40 soldados de infantaria.

FALLECEU O DESEMBARGADOR FERREIRA CHAVES

RIO, 12 (H.) — Falleceu hoje nesta capital o desembargador Ferreira Chaves que já ha algum tempo se achava enfermo.

O sr. Ferreira Chaves foi deputado federal, senador e governador do Rio Grande do Norte. Na presidencia Epitacio Pessôa occupou as pastas da Marinha e da Justiça.

O DUQUE de WINDSOR comprou um novo avião

Duque de Windsor, ex-Eduardo VIII

LONDRES, 12 (A. B.) — O duque de Windsor comprou um novo aeroplano bi-motor, que custou 700 mil libras esterlinas.

O referido avião, que desenvolve a velocidade maxima de 210 milhas por hora, tem um raio de vôo de 700 milhas.

Phillips Oppenhein prophetizara a Grande Guerra

As opportunidades são, na vida, como as enguias...

por BOB DAVIS, correspondente em viagem do "CORREIO PAULISTANO"

FEVEREIRO DE 1914

"MUNSEY MAGAZINE" dá-me a incumbencia de comprar novellas. Vou para Londres. Visito Conrad, Mason, Chesterton, Merrick, Hope, Orczy, Bennett e Oppenhein. Compro-lhes varias obras. Apesar de seu renome, pouco me importam, porém, os sete primeiros. Importa-me o oitavo: E. Phillips Oppenhein, um dos melhores "conteurs" do mundo. Assim penso.

Oppenhein, não supportando a humidade de Londres, fugira para o sul da França. Logo dei com elle. Estava hospedado no Hotel Golf, de Ayré. Ahi não precisava de sobretudo...

Acolheu-me muito bem. Tambem acolheu bem a proposta da novella para a "Munsey". Fechámos o negocio, que garantia ao escriptor um adeantamento de 10 °|° pagos contra entrega do manuscripto. Faltava, apenas, uma synopsis do entrecho.

Jantei, nesse dia, com Oppenhein e sua senhora. Durante a refeição, regada de bons vinhos, o escriptor entreteve-me, contando, em resumo, o enredo de uma novella de 80.000 palavras, cheia de acção de interesse. Era uma dessas obras que o publico costuma devorar avidamente. Acceitei essa e mais outra, que a seguir me explicou. Ficou convencionado que a "Munsey" as publicaria em folhetins.

Uma vez que não havia difficuldade em negociar com Oppenhein, avancei uma nova proposta:

— Se tivesse mais duas novellas como estas...

Até então, a senhora Oppenhein se mantivera calada, escutando, muito attenta, a nossa conversação. Nesse momento, quebrou o silencio. Falou ao marido de uma obra escripta em Londres...

— Não sei se agradaria ao sr. Davis, querida. E' um pouco arriscada. A Europa, neste instante, vive inquieta. Ha nuvens sombrias no horizonte. Rumores sinistros enchem a atmosphera...

Interrompi-o:

— Não me conte o enredo, por favor. Se puder emprestar-me o manuscripto, lel-o-ei á noite. E' um dos meus vicios a leitura á noite, quando me deito.

A's 10 horas da noite, commodamente estendido em uma cama franceza, submergia-me na leitura das primeiras paginas dactylographadas de "Mr. Grex de Montecarlo". Os rumores em torno cessaram. Sobreveio a madrugada. A's 3 horas, virei a ultima folha, puz o manuscripto sobre o criado-mudo, apaguei a luz e dormi. Dormi? Não: entredevorei-me num pesadelo...

Na manhã seguinte (para ser mais exacto, ás 10 horas), caminhando pela varanda que domina os 130 hectares de violetas que tornaram Ayré rescendentemente famosa, avistei o sr. Oppenhein, que, deante de uma chicara de café, lia os jornaes parisienses.

— Que lhe parece, até agora, "Mr. Grex de Montecarlo"? — perguntou-me.

— Já terminei a sua leitura. Mas, por Deus, sr. Oppenhein, como é possivel que uma revista americana publique uma novella que envolve a Inglaterra e a Allemanha em um grande conflicto armado, com écos de artilharia pesada soando em todo o resto da Europa?

— Por que não? perguntou, de sua parte, o famoso novellista, mexendo o café com absoluta calma. Esse conflicto virá. Mais dia menos dia, surdirá, daqui ou dali, um estopim. Pegará fogo. Depois... Não lhe peço, comtudo, que accelte o meu manuscripto. Já lh'o deixei entrever hontem.

— Confesso que não li, em toda a minha vida, uma obra tão emocionante. Mas, com franqueza, penso que se adeanta aos acontecimentos. O senhor descreve uma guerra de verdade. Uma guerra que vae haver. E' uma prophecia. Por isso, nenhum editor em são juizo se arriscaria a pôl-a em letra de fórma. "Jamais de la vie", que é, nesse sentido, o pouco que posso dizer em francez.

— Sabia que "Mr. Grex" não é a obra que buscava, sr. Davis. Mas, não importa.

Com um gesto, chamou o "garçon". Sorriu docemente e continuou:

— Dentro de poucos dias, começarei a trabalhar nas aventuras de mr. Blis para a sua revista. Quero, apenas, que não se esqueça de que, no devido tempo, lhe offereci os originaes de uma novella de actualidade sobre a guerra. Que diz? Pois joguemos golf. Amanhã poderá ser tarde. Aproveitemos o tempo, que corre, celeremente, antes que comecem as hostilidades.

— Prefiro a sua palestra. A falar a verdade, não gosto do vestuario de golf.

— Receio que, estalando a guerra, não possamos comprar abrigo. Emquanto isso, ter-se-á de lutar. Até que chegue esse momento tragico, é preciso que se dê a impressão de que tudo continúa como de costume. O rythmo tem cyclos... Vamos?

Uma partida foi mais do que sufficiente. "Mr. Grex de Montecarlo" parecia-me muito mais interessante do que bater bola, mesmo que fosse entre violetas. Estava tão embebido na idéa da novella, que me offereceu opção por seis mezes. Não estive por isso. Puz de lado a idéa. Convencera-me de que a arte de Oppenhein era o principio e o fim de tudo. Era, porém, possivel que surgissem complicações...

Passados mais dois dias em agradavel companhia de Oppenhein, tomei o comboio e regressei para Londres. Em março, encontrava-me, de novo, em Nova York. Em julho, "Munsey" recebia os manuscriptos das novellas compradas. A guerra esperada por Oppenhein não se desencadeára ainda. "Munsey" tivera sorte em não ter negociado a opção da obra rubra.

Mas, a 5 de agosto, a Belgica estremecia sob o fogo continuo da artilharia. Uma enorme onda de sangue envolvia a Europa. A prophecia de Oppenhein realizára-se.

E, emquanto a hecatombe convulsionava o mundo, outra revista, rival da "Munsey", brindava os seus leitores com "Mr. Grex de Montecarlo". O cataclysmo estava no seu apogeu...

Eu perdera uma opportunidade. Opportunidade é como enguia...

Realiza-se amanhã em Campinas o Congresso dos Lavradores de Café

Os trabalhos serão irradiados pela Radio Diffusora entre 14 e 16 horas

Realizar-se-á, amanhã, em Campinas, o annunciado Congresso dos Lavradores de Café, em proseguimento aos já realizados em Bauru', São Carlos e Ribeirão Preto.

Esse congresso, será por certo coroado do mais completo exito, do mesmo modo que os demais, por ser de grande interesse para toda a lavoura.

Durante as sessões, deverão ser tratados assumptos de capital importancia, tendo sido elaborado um programma, onde serão discutidas as theses seguintes: a) — Estudo sobre os "trusts" dos medicamentos, banha, assucar, etc., que concorrem para o encarecimento da vida dos trabalhadores ruraes; b) — Estudo sobre a concorrencia nos nossos cafés, no mercado de consumo; c) — Providencias a tomar sobre o memorial entregue ao sr. presidente da Republica e os ultimos acontecimentos do café; d) — Propaganda no sentido de união da classe, livre de qualquer injuncção politica; e) — Continuação do estudo sobre as irregularidades na execução da lei do Reajustamento Economico; f) — Escolha da cidade onde se realizará o quinto congresso dos lavradores de café, e suggestões relativas ás theses a serem discutidas no mesmo.

Depois dos trabalhos, deverá ser escolhida, entre os lideres da lavoura, uma commissão encarregada de dirigir-se ao sr. presidente da Republica, ministro da Fazenda e demais autoridades, para tratar de assumptos de interesse já uma vez expostos.

Este congresso será irradiado pela Radio Difusora, das 14 ás 16 horas.

A commissão patrocinadora é a seguinte: drs. Caio Simões, Oscar Rodrigues Alves, Agenor Simões, José Balbino de Siqueira, João Pereira Pinto, Mucio Whitaker, coroneis, Armando Simões, Henrique da Cunha Bueno, Manuel Ferreira, Francisco de Paula Cardoso; srs. Fernando A. Nogueira Filho, Fernão P. de Camargo, Raul Pompeo do Amaral, Clodomiro Ferreira, Octavio Netto, Humberto Netto, Luiz Octavio de Oliveira, Floriano Penteado, Arthur Queiroz Guimarães, Cicero de Sousa Moraes, A. Cunha de Almeida Prado, Hygino B. Camargo, Americo F. Camargo, Helio Duarte Arruda, Luiz Vicente Figueira de Mello, Sebastião Aleixo da Silva, José Vital dos Santos, Antonio Emigdio de Barros, Durval Accioli, José Henrique Ferraz, Carlos de Oliveira Novaes, Paulino Carlos de Arruda Botelho, Antonio de Carvalho Barros Filho, Cesarino Affonso dos Santos, José Procopio Ferraz, José Baptista Duarte, João da Silveira Prado, Ignacio Tavares Leite, Elias Alves de Lima, Julio Pedro Pontes, Antonio Franco de Sousa Aranha, Augusto Marinho, José Villas Boas, J. de Almeida Bastos, Ismael Ribeiro de Barros, José de Meira Leite, Manuel Ferreira, d. Luiz Leite Lopes.

Essa commissão, por intermedio do "Correio Paulistano", convida, para participarem deste congresso, todos os lavradores, pois visa elle a defesa dos interesses da lavoura de São Paulo.

A situação do Paraguay através da palavra do general Etigarribia

(Conclusão da ultima pagina)

xos. Posso affirmar, entretanto, que foi a questão de limites o unico factor da luta armada".

A situação do Chaco póde se normalizar, desde que haja boa vontade de ambos os lados e que os paizes amigos, as nações vizinhas promovam a mediação que em taes casos se torna necessaria".

SAUDAÇÃO AO POVO BRASILEIRO

Terminando suas rapidas palavras com o nosso redactor, o general Estigarribia pede que transmittissemos ao povo brasileiro uma saudação muito cordial, pois é grande admirador da nossa gente.

Limites da Av. S. João, rua das Palmeiras e praça Marechal Deodoro

Por acto assignado hontem, na Municipalidade, ficam denominadas e assim delimitadas:

a) — Avenida São João e rua das Palmeiras os trechos actuaes dessas vias publicas até á praça Marechal Deodoro (alinhamento da rua Pyrineus); b) — praça Marechal Deodoro a área que tem por limites o fim da rua das Palmeiras; dahi até o fim da avenida São João, rua dos Pyrineus, avenida Angelica, ruas Albuquerque Lins, Lopes de Oliveira, Albuquerque Lins, São Vicente de Paulo, avenida Angelica e fim da rua das Palmeiras (parte inicial); c) — avenida General Olympio da Silveira o trecho da actual rua das Palmeiras, desde a rua Lopes de Oliveira até á praça Padre Pericles.

FALTA AGUA EM SUA CASA

A Sociedade Hydroflux Ltda. resolverá o seu caso em poucas horas, com o seu systema patenteado, sem mexer nas paredes e sem substituir os canos.

Innumeros attestados á disposição dos interessados. — Orçamentos sem compromisso. — Chame pelo Telephone: 2-4031 das 8 ás 18 horas, que será attendido promptamente.

Rua Quintino Bocayuva, n. 54-3.° andar — salas 314-315 — S. Paulo.

Guadalajara periga

(Conclusão da 1.ª pagina)

tentados pelo fogo de barragem. A artilharia já tinha paralysado todo o movimento, na estrada de Aragon. O combate travou-se numa planicie, havendo, de parte a parte, grande encarniçamento. Durante duas horas, os canhões troaram, sem interrupção. Os projecteis cavavam a terra e cahiam sobre o campo de batalha, e na retaguarda das linhas. Os soldados, enterrados nas trincheiras e mettidos entre dois fogos cruzados, atiravam, sem cessar. Os fuzis, as metralhadoras e os morteiros enchiam a atmosphera de ruido e de fumo. Rajadas de balas lançadas pelos tanques, atingiam os saccos de terra das trincheiras, onde os soldados governamentaes oppunham tenaz resistencia ao avanço do inimigo.

Por varias vezes, os tanques e as formações motorizadas tiveram de recuar. Quando voltavam ao ataque, eram acolhidos por granadas e dynamite, lançadas sem interrupção.

A's 17 horas, o assalto dos insurrectos enfraqueceu, mas, pouco depois, tornava-se mais forte do que anteriormente. Quarenta tanques vieram ameaçar a posição onde os governamentaes se defendiam, desesperadamente.

Até ao cair da noite, a luta proseguiu, sem que se pudesse observar a efficacia dos tiros de artilharia sobre a ala direita inimiga. Aproveitando-se de um momento de hesitação, os republicanos dirigiram um forte ataque contra a ala esquerda. Assegura-se que ganharam terreno. Na obscuridade, a luta continua violenta e assassina. — JEAN ROLLIN.

NOVO BOMBARDEIO DE BARCELONA

PARIS, 12 (A. B.) — O "Echo de Paris" informa que a esquadra nacionalista hespanhola conseguiu, novamente, bombardear, com successo Barcelona, visando, principalmente, as usinas metallurgicas transformadas recentemente em fabricas de munições. Simultaneamente, outras unidades nacionalistas teriam bombardeado, com successo, o porto de Segunto e os altos fornos da região. Os trabalhos portuarios, empreendidos pelos industriaes, teriam soffrido, consideravelmente, com o bombardeio.

SOCIEDADE "HESPANHA UNA"

MADRID, 12 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Os vespertinos publicam um communicado relativo á descoberta em Madrid, de uma vasta organização fascista, que projectava apoderar-se do general Miaja e de outras personalidades de destaque da Frente Popular.

Foram effectuadas cerca de trinta prisões.

Segundo o communicado, a organização tinha á sua frente, dois delegados phalangistas: Antonio del Rosal e Eugenio Garcia Rodrigues, actualmente presos. Ambos fundaram, em Madrid a Sociedade "Hespanha Una", cuja séde principal era no numero 10 da rua General Prim e no 42 da rua General Arrando.

A associação tinha, egualmente, carta e signal de controle: uma impressão do pollegar direito de del Rosal. Estavam compromettidos cinco policiaes, entre os quaes um de nome Montoya. As ramificações da organização permittiam-lhe penetrar em todos os meios, mesmo na prisão de Santo Antonio, onde del Rosal podia entrar em relações com certos presos politicos. Foram descobertas armas e insignias phalangistas, com os planos de fortificações e meios de defesa de Madrid. — JEAN ROLLIN.

A ACÇÃO DOS BASCOS

BILBAO, 12 (H) — O radio local fez a seguinte communicação:

"Na frente das Asturias, o inimigo, abalado por derrotas recentes, não manifesta nenhuma actividade. Tres soldados e tres marinheiros passaram-se para as nossas linhas. As tropas estão desmoralizadas. Em consequencia das grandes perdas que soffreram ultimamente, duas companhias recusaram-se a avançar, quando foi dada a ordem de avançar sobre El Pardo.

Fizemos varios prisioneiros, entre os quaes um capitão, varios tenentes, subtenentes e diversos soldados.

A artilharia republicana bombardeou com successo, uma concentração rebelde nas vizinhanças da fabrica de armas de Argonosa. Encontramos 48 mortos em Arenas. Apoderámo-nos de varias metralhadoras, 60 fuzis e grande cópia de material bellico. Nada ha a assignalar, em Santander.

Na frente Euzkadi, a artilharia bombardeou as posições de Assunción e as baterias de Angulojar e a aldeia de Mondragon.

No sector de Ochandiano e Arraiona, houve um duello de artilharia que destruiu o qualtel general do inimigo de Salinas.

REUNIÃO DO GOVERNO DE VALENCIA

PARIS, 12 (A. B.) — O governo de Valencia reuniu-se hontem. A sessão governamental durou quasi sete horas. Foi, em seguida, publicado um communicado affirmando que o governo tratou da grave violação das convenções por parte da Italia. Quatro divisões italianas estão participando das operações militares, na frente de Madrid. O governo approvou as medidas tomadas pelo sr. Del Vayo, para expôr esse caso perante o Comitê Internacional de Neutralidade de Londres, e perante a Liga das Nações. Assim como em face da opinião publica, em geral. Não se sabe, ainda, de que medidas se trata.

MORTO A TIROS DE REVO'LVER

MADRID, 12 (H.) — O jornal "C. N. T.", orgam da Confederação Nacional do Trabalho, noticia que foi morto, a tiros de revólver, o sub-delegado dos transportes da Junta de Defesa, sr. Domingos Rodrigues Oterino.

O sr. Oterino dirigiu-se, de manhã, á garage "Las Delicias", afim de resolver um conflicto motivado por um caminhão. Ao que se diz, não foi bem recebido no local, originando-se uma discussão entre elle e um occupante da garage. Alguns momentos depois, varios desordeiros tomaram parte na discussão e começaram a detonar suas armas.

O sr. Oterino foi baleado e cahiu morto, no mesmo instante. Tres outras pessoas foram feridas.

O jornal não fornece mais detalhes sobre o assumpto.

NÃO FOI MENOS VIOLENTO

MADRID, 12 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Os rebeldes desencadearam, esta manhã, uma nova offensiva, ao norte de Guadalajara. A intensidade da luta foi a mesma das offensivas anteriores.

As forças atacantes eram, porém, menos numerosas, e o material, menos abundante. O combate não foi menos violento, mas os assaltantes foram contidos. Em todo o sector de Guadalajara, é intenso o duello da artilharia e o bombardeio aereo das linhas republicanas, pelos rebeldes.

A aviação leal travou combate com a aviação inimiga, avançando pelo territorio em que operavam os tri-motores rebeldes. Até depois do meio dia, as posições não se haviam modificado. Parece que os rebeldes aproveitaram o dia, para se reagruparem novamente, após as perdas severas que lhes impuzeram os republicanos. Aproveitando a situação, os leaes desencadearam, á tarde, um ataque de flanco ás linhas adversarias.

Ao meio dia, o combate proseguia. As informações chegadas, neste momento, indicam que as posições defensivas do exercito de Madrid não foram rompidas. — JEAN ROLLIN.

O QUE E' INCONTESTAVEL

SORIA, 12 (H.) — As declarações dos prisioneiros confirmaram a retirada dos governamentaes que, entretanto, procuram effectual-a em ordem. Os observadores nacionalistas assignalaram, em toda a retaguarda governamental, varios comboios que tomam o rumo de sudoeste. Foram, tambem, localizados varios incendios, na direcção de Torre Laguna, e ouvidas varias explosões, que pareciam provir de depositos de munições.

Era incontestavel que os governamentaes cediam terreno.

ACCORDO COM A ALLEMANHA?

NOVA YORK, 12 (H) — Os agentes do governo hespanhol, que acabam de chegar declararam que o general Franco havia assignado com a Allemanha um accordo, segundo o qual devia fornecer ao Reich, 300.000 toneladas de ferro, annualmente, durante 25 annos, em troca de material de guerra.

VARIOS EDIFICIOS DAMNIFICADOS

MADRID, 12 (H.) — A's 15 horas, cahiram sobre a cidade, dois obuzes de grande calibre, causando damnos a varios edificios. O canhoneio continua com intermitencia.

ONDE CAIRAM TODOS OS OBUZES

MADRID, 12 (H.) — O bombardeio da capital, pela artilharia inimiga, cessou pouco depois das 16 horas. Todos os obuzes cahiram no centro da cidade. Não são conhecidos, ainda, os damnos causados nem o numero de victimas.

SÃO CONSIDERADOS EMANCIPADOS

BURGOS, 12 (H.) — Foi baixado decreto, segundo o qual são considerados emancipados, todos os jovens de mais de 18 annos, que servem no exercito e na marinha nacionalista.

GRÉVE NAS USINAS FRIGORIFICAS DE EGLETONS

PARIS, 12 (A. B.) — Os operarios das Usinas Frigorificas de Egletons, no departamento de Correze, se declararam em greve. Esse movimento visa um protesto contra a demissão dos trabalhadores das outras empresas. Durante as desordens entre os grevistas e antigrevistas, houve varios feridos. Os grevistas levantaram barricadas ás portas dos matadouros. Um destacamento de 50 policias foi recebido á pedradas. Reina grande agitação na cidade.

OS QUADRILHEIROS DA "BARATA AZUL" CAHIRAM NAS MÃOS DA POLICIA

(Conclusão da ultima pagina)

um anel de platina com uma pedra azul agua marinha, um anel de formatura em musica com harpa cravejadas de brilhantes, um anel sinete de ouro com as iniciaes D. R., um idem com a cravação Dinah, um anel marqueza com ruby e brilhantes, uma pulseira de ouro com medalha, uma pulseira de ouro com a gravação Dinah Paula, um broche de ouro com a gravação Dinah, um alfinete de ouro com Berbeloques, um berbeloque Pinguin, uma medalha de madreperolas e platinas com a gravação Dinah Paula, um anelzinho de ouro com uma pedra azul e duas perolas, uma Santa Therezinha de prata e ouro, duas correntes de ouro, um corcundinha de ouro, um alfinete de ouro em formato de trevo com perolas, um par de abotoaduras de ouro com perolas, uma figuinha de ouro, uma caixa de madeira escripto Ricordo Brunetti, contendo um cofresinho com pratas de 2$000, num total de 150$000, varias roupas brancas e miudezas, tudo no valor de 6:000$000; na residencia do sr. Harri Demington Chapenann, na rua Alberto Torres 5, de onde tiraram um relogio de pulseira de platina e brilhante, um relogio pulseira de ouro, um relogio de ouro quebrado contendo a seguinte gravação "Hester", um relogio pulseira de prata, um relogio de mesa, um anel de ouro com a seguinte gravação: H. D. C. um anel de prata com pedra azul, um anel de prata com a pedra Ametista, um anel de prata com pedra verde, um anel de prata com a pedra Almehista, um anel um anel de prata com pedra amarella quebrada, um anel de prata com pequenos brilhantes, um anel de prata com pedra amarella quebrada, um anel de prata com pequenos brilhantes, um anel de ouro com pedra azul, um anel de ouro com pedra azul, ouro com pedra vermelha, um anel pequeno com sinete D, uma pulseira de ouro, uma outra pulseira de ouro, uma outra com pedras fantasias, uma outra com pedras verdes, um colar pendente de crystal, um collar com pedras azues, um collar de medalhões de ouro, uma corrente de ouro, uma caixinha de ouro para deposito de phosphoros, um jogo de tres medalhas pequenas, um botão de ouro, um botão duplo para manga, uma cabeta Kodak. um pendente de borboleta e diversas pequenas imitações, tudo no valor de 4:220$000; na residencia do sr. Ernesto Petrelis, na rua Alice de Castro 1, de onde tiraram o seguinte: um apparelho de radio marca Belmont, uma colcha de seda vermelha, uma machina photographica marca Agfa, quatro ternos de casemira, quinze camisas de tricoline de côres diversas, vinte pares de meias para homem, dezeseis lençóes, doze cuecas, um córte de crepe azul marinho, um corte de mongol cór de rosa, um córte de tafetá escosseza, um córte de organdi fantasia, toda roupa branca de sua senhora, um alicate para unhas e todo o dinheiro existente em um cofre de barro, contendo moedas de prata e nickel nacional, italianas e hollandezas estimado em 200$000, uma escova para roupa, tudo avaliado em .. 5:5000$000; na residencia do sr. Armando Varboni, na rua França Pinto 198, de onde tiraram um pelle Renard de cór marron, dois pares de meias para senhora, um relogio de pulso dourado, tres camisas de seda jersey, um jogo de roupa para cama, diversas chaves e um farolete, tudo avaliado em 2:000$000; na residencia do sr. dr. José C. Junior, na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 122, de onde tiraram tres ternos de casemira avaliados em 1:800$000; na residencia do sr. James Rankin, na rua Jorge Moreira n. 82, de onde tiraram duas machinas photographicas sendo uma de marca Zeiss Ikon e outra Ernemm, um prendedor de ouro para gravata com as iniciaes J. R. um par de abotoaduras de ouro, tudo avaliado em 600$000; na residencia do sr. João Agosto, na rua França Pinto n. 113-A, de onde tiraram tres pequenos aneis de ouro, um relogio pulseira de ouro quadrado para senhora, outro de nickel com tira de couro, um terço de prata, tudo no valor de 200$000.

Além desses roubos, Jacomino Passeri e Affonso Sambinelli confessaram ao dr. Cordeiro Galvão que, ha dois annos mais ou menos, roubaram no predio n. 152 da rua Cubatão mil nickeis de $110 e um estojo de talheres, cuja victima não registou queixa na Delegacia de Roubos. O delegado de roubos está tomando as necessarias providencias no sentido serem apprehendidas as coisas roubadas afim de as restituir aos seus legitimos donos. Contra Jacomino Passeri, Rino Starlini e Affonso Sambinelli, existem na Delegacia de Represão á Vadiagem varias queixas de proprietarios de bombas de gazolinas que foram victimas de "Coice" e "Conto do troco" passados pelos mesmos, motivos por que serão passados á disposição daquella Delegacia, afim de serem processados.

Reuniu-se, hontem, o Directorio do P. R. P. do Braz

DELIBERADA A INTENSIFICAÇÃO DOS TRABALHOS ELEITORAES

Sob a presidencia do dr. Reynaldo Smith de Vasconcellos, illustre vereador da bancada da nossa agremiação partidaria na Camara Municipal, reuniu-se, hontem, o Directorio do Partido Republicano Paulista do populoso districto do Braz.

Estiveram presentes todos os membros do Directorio, tendo sido deliberada a intensificação dos trabalhos eleitoraes. O secretario informou que o alistamento de correligionarios vinha sendo feito com grande enthusiasmo, já tendo o Directorio um forte contingente de eleitores.

Foi debatida, tambem, a inauguração da nova séde social, que será installada num amplo predio da avenida Rangel Pestana, com acommodações adequadas e installações de accordo.

VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

Após a reunião, acompanhados pelo vereador Reynaldo Smith Vasconcellos, estiveram em visita ao "CORREIO PAULISTANO" os membros do Directorio, srs. coronel Pereira Netto, dr. Isolino Siqueira, dr. Egydio Migliori, srs. Renato Martins, Durval Siqueira, Francisco Barros Bettini, dr. Floriano Ferreira, capitão Caruso de Ambrosio Lino e dr. Pedro de Castro.

RUAS ENTREGUES AO TRANSITO PUBLICO

Por acto de hontem, foram acceitas, incorporadas ao dominio publico e entregues ao transito commum, de conformidade com as plantas constantes dos processos, as seguintes ruas:

a) — com a denominação de "Solidades" (continuação), a que foi aberta em terreno de Ricardo Diamante entre a rua Anhanguera e avenida Rudge; b) com a denominação de "Major Caetano da Costa (1832-1867"), a que foi aberta em terreno de Theophilo Saenz, no districto de Sant'Anna; c) com a denominação de "Vieira Fazenda (José Vieira Fazenda — historiador"), a que foi aberta em terreno de d. Mario Valentino Cazin Kahn, no districto de Villa Marianna; d) — com a denominação de "Lacerda de Almeida (engenheiro paulista — seculo XVIII3", a que foi aberta em terreno do Banco de Commercio e Industria de São Paulo, no districto das Perdizes; e) — com a denominação de "Dr. Miguel Pereira (medico paulista"), a que foi aberta em terrenos municipaes, sitos em Villa Clementino; f) — com a denominação de "Coronel Luiz Alves (agricultor — 1865-1936"), a que foi aberta em terreno de Giovanni Baptista Salimbeni, no districto de Villa Marianna.

O factor conforto, nos carros modernos

As pessoas que não acompanham a evolução estrictamente technica do automobilismo, não se detém em pensar nos esforços despendidos pela engenharia especializada, para attender ás suas justas exigencias, nos minimos detalhes. Os assentos, por exemplo, que á primeira vista não são mais do que poltronas communs, obedecem, entretanto, a rigorosas pesquisas scientificas. Haja vista o Ford V-8 para 1937, em que até as menores curvas do corpo humano foram tomadas em consideração, no desenho dos assentos, para assegurar o mais absoluto conforto dos passageiros. Por outro lado, graças ao compacto motor V-8, e a um desenho especial da carrosserie, a amplidão interior, é verdadeiramente excepcional, accommodando seis pessoas folgadamente. Ajustavel, o assento do conductor ergue-se á medida que é puxado para a frente, o que proporciona uma visão melhor e uma direcção mais segura.

Allie-se a isto a excellencia do material, a suavidade das molas e a commodidade da marcha com apoio central, e comprehender-se-á a razão do louvado conforto dos novos Ford V-8.

NEM TODOS SABEM

MICHAEL FARADAY

É QUASI uma historia de fadas a vida de Michael Faraday, decorrida entre 1791 e 1867.

Pobre menino, a bem dizer inculto, viu-se obrigado a ganhar a vida vendendo jornaes, para tornar-se depois aprendiz de encadernador.

Já quasi com 22 annos de edade, póde, graças á bondade de um amigo, seguir um curso de conferencias de sir Humphry Davy, o joven scientista que traçava uma trajectoria brilhante.

Faraday ficou fascinado, tomando cuidadosamente notas de cada palestra, desenhando os apparelhos utilizados, apontamentos estes que, ao fim do curso, enviou a Davy, acompanhados de uma carta em que expressava o desejo de tornar-se scientista, para o que solicitava o logar de assistente no instituto dirigido por sir Humphry.

Imagine-se a surpresa e a felicidade do supplicante ao receber, pouco depois, a resposta de que lhe tinha sido reservado o logar.

Faraday principiou a trabalhar immediatamente como assistente de Davy, effectuando experiencias por conta propria. A' noite estudava afim de obter os dados educacionaes que não pudera confirmar antes, tão necessarios á sua nova ordem de actividades.

Seguindo as pégadas de Davy, conseguiu liquefazer todos os gazes conhecidos com excepção de seis.

Em 1825, quando distilava alcatrão, descobriu a benzina, o que teve tremenda importancia para a industria.

Foi a esta altura de sua carreira que Faraday teve de escolher entre a devoção ao puro trabalho scientifico, com magra recompensa financeira, e ás tarefas de ordem commercial e industrial, que lhe accenavam com a fortuna.

Afortunadamente para a sciencia, Faraday decidiu-se exclusivamente por ella, tendo por unico fito o desenvolvimento dos conhecimentos humanos, campo em que nenhum pesquizador conseguiu mais que elle.

Um de seus mais importantes trabalhos effectuou-se no sector da electricidade experimental, no qual descobriu as leis das correntes de inducção (1831), lançando as bases das modernas descobertas electricas.

DR. EDWIN W. ADAMS

SAIBA O LEITOR...

SABE ALGUEM EM QUE CONSISTE A INTELLIGENCIA?

NINGUEM ainda explicou satisfatoriamente o que é a intelligencia. A psychologia não é propriamente um estudo da intelligencia, mas do processo sob que a intelligencia actua, em circumstancias differentes.

Muito se sabe, ácerca da maneira como trabalha o espirito, conhecendo-se tambem as leis que parecem controlal-o — mas ninguem descobriu o segredo do que vem a ser a intelligencia.

Algumas teorias affirmam que a intelligencia bem póde ser um producto secundario de inter-acções physicas, acreditando outros que se trata de algo independente do physico, operando apenas através do systema physico nervoso.

E' o espirito coisa tão elusiva, que não foi encontrado methodo scientifico capaz de examinal-o directamente.

Sabemos que está sempre associado com a vida, mas tambem ninguem sabe o que é a vida!

JOHN HARVEY FURBAY

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS" 5.ª SÉRIE

COUPON N. 16

VARGEM GRANDE

VARGEM GRANDE

O municipio de Vargem Grande, que pertence á comarca de São João da Bôa Vista, foi criado pela lei n. 1804, de 1 de dezembro de 1921.

Tem a superficie de 215 kilometros quadrados e a população de 9.000 habitantes. A altitude da séde é de 632 metros.

Servido pela Estrada de Ferro Mogyana, está a 272 kilometros da capital.

Por estrada de rodagem a distancia é de 245. Dispõe de estradas municipaes, em regular estado de conservação, fazendo ligações para Casa Branca, São João e Grama. Uma linha regular de auto omnibus faz correr, diariamente, um carro para São João da Bôa Vista.

E' banhado pelos rios Jaguary e Verde, não navegaveis e pouco piscosos.

A localidade é servida de agua encanada e de illuminação electrica.

O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

As ruas são pedregulhadas. Vargem Grande conta com cerca de 600 predios, 1 templo catholico e 1 protestante.

Jornaes: — "A Imprensa" — "O Liberal".

Instrucção primaria: — 1 escola particular, 5 ruraes, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas: — Centro Carlos Gomes — Esporte Clube Paulista.

Bernardino de Campos

e a Camara Municipal peceista de Serra Negra

Serra Negra é um dos municipios do Estado onde o partido da regeneração tem installada a sua tenda renovadora.

Ali o peceismo offerece ao povo atonito e surpreso, edificantes exemplos de embotamento moral que não podemos deixar passar em silencio porque seria trair a historia da Republica e a propria grandeza de São Paulo.

Bernardino de Campos foi "uma grande vida, de um apostolo do bem publico, cheia de ensinamentos para o Brasil de hoje".

Delle disse a voz autorizada de Cincinato Braga na memoravel sessão de 20 de janeiro de 1915 na Camara Federal, ao fazer-lhe o necrologio:

"Os historiadores de amanhã farão justiça á personalidade de Bernardino de Campos. A sua obra social é grande.

"A primeira phase de sua vida foi a demolição. A sua segunda jornada foi a reconstrucção".

"Demolição do deshumano instituto do dominio do homem sobre a homem; foi um abolicionista corajosamente militante. Foi um republicano denodadamente propagandista e revolucionario. Figurou entre os mais audazes da pleiade a que pertenciam Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva, Prudente de Moraes, Glycerio, Campos Salles, Rangel Pestana, Silva Jardim e tantos outros..."

"No dia 16 de novembro de 1889 foram exigidas de Bernardino de Campos as aptidões quasi oppostas ás reveladas no ataque".

"O demolidor teve de repentinamente transformar-se em constructor. Fel-o com brilho. Fel-o com gloria. De então em deante, o grande politico exerceu as mais altas posições politicas, obedecendo sempre a um principio superior de ordem moral, que foi o lemma de sua vida: — amôr da liberdade".

Pois bem. Serra Negra tinha em uma de suas ruas o nome de Bernardino de Campos. A Camara Municipal peceista de Serra Negra, em sessão de 15 de fevereiro de 1937, approvou o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO

A Camara Municipal resolve, attendendo a procedencia das considerações retro, do vereador que esta subscreve autorizar, como autoriza o sr. prefeito municipal a mudar a actual denominação da rua Bernardino de Campos para a de "Monsenhor Manzini".

Sala das sessões da Camara Municipal de Serra Negra, aos 15 dias do mez de fevereiro de 1937 (a.) dr. Vicente Rizzo".

Não é necessario commentar: admiramo-nos com as turbas!

A proposito desse inqualificavel attentado á moral historica, o "O Serrano", que se edita naquella cidade, sob a direcção do nosso digno collega sr. Romualdo Cagnoni, publica, na sua edição de 28 de fevereiro, o artigo abaixo:

"Lamentavel decisão da nossa Camara Municipal — Faz já para mais de 40 annos.

Eramos alumnos da Escola Modelo da Luz, dirigida por miss Marcia Brown, emerita educadora americana, que viera a São Paulo, contractada pelo governo do Estado, para introduzir entre nós, moderno methodo de ensino.

Nas festas civicas que a escola realizava, um assistente nunca faltava: era o venerando dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, que vinha, com Cesario Motta, primeiro, e depois com Alfredo Pujol, secretarios do Interior, prestigiar com a sua presença aquellas festas de crianças, acariciando a umas, applaudindo a outras e animando a todas.

Desde então me sympathizei com a figura do grande estadista e aprendi a venerar o seu nome como o de um grande brasileiro.

Propagandista da Republica, senador, presidente do Estado, ministro da Fazenda em occasião difficil, chefe de uma familia tradicional que nos deu Carlos de Campos, a personificação da bondade, — seu nome merecia, e merece, acatamento e respeito.

. . . .

Foi, pois, com um sentimento misto de tristeza e revolta que li, no numero passado do orgam da Prefeitura a infeliz deliberação da Camara Municipal, mandando substituir por um outro, em uma das ruas de Serra Negra, o nome daquelle grande brasileiro.

Póde a maioria da Camara homenagear os seus amigos; não a recriminamos por isso.

Faça-o, porém, sem ferir os sentimentos patrioticos do povo, que aprende, através o nome de seus grandes homens, as virtudes civicas, e a aferir o valor e a grandeza da Nação.

Para fazer jús á gratidão do povo, bastava a Bernardino de Campos, quando mais não fizesse, o haver alicerçado em bases solidas, esse grandioso edificio que se chama: — Instrucção Publica do Estado de São Paulo.

O nome de Bernardino de Campos, era, pois, para ficar eternamente ali, naquella placa, honrando a uma das ruas de Serra Negra, não fosse a mentalidade estranha, e o furor iconoclasta, dos actuaes detentores do poder municipal em nossa terra!

São os primeiros frutos, azedos e amargos, dos escuros tempos que estamos atravessando, essa deliberação de nossa edilidade, contra a qual lavramos aqui o nosso indignado protesto".

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

DEBATIDO NOVAMENTE O CASO DOS INACTIVOS DA FORÇA PUBLICA — DISCURSO DO DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR E ESCLARECIMENTOS PRESTADOS SOBRE O ASSUMPTO

Dentre os papeis do expediente da sessão de hontem da Assembléa Legislativa, figurava o seguinte requerimento de informações, apresentado pelo illustre deputado Alfredo Ellis Junior:

"De conformidade com o artigo 17, da Constituição do Estado, requeremos que, consultada a casa, se solicite da Secretaria da Fazenda, as informações seguintes: 1.º — Foram pagas as letras de cambio emittidas pelo Departamento Nacional do Café e mencionadas como renda extraordinaria na mensagem 198 (relatorio) apresentada pelo sr. governador, a 9 de julho de 1936? 2.º — Quaes foram as emissões de apolices, de obrigações ou de bonus, realizadas pelo governo do Estado, desde 1934? 3.º — A quanto *montou* cada uma dessas emissões?".

Justificando o requerimento, o sr. Alfredo Ellis Junior, que, após considerações iniciaes, disse:

"S. exc. o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, affirmou, em sua mensagem, que diversos titulos tinham sido passados para o saldo de compromissos varios, com o governo do Estado.

Eu não sei, sr. presidente, se estas dividas foram pagas.

Recordo-me que neste recinto foi asseverado por um sr. deputado que, se não me falha a memoria foi o nobre deputado sr. Francisco Mesquita, que estas dividas tinham sido pagas.

Entretanto, posteriormente, o sr. Armando de Salles Oliveira affirmou, em sua mensagem, que estas dividas diziam respeito, apenas, a compromissos em titulos.

Assim sendo, sr. presidente, eu desejava saber se estes titulos tinham sido pagos pelo D. N. C., e se nossa Secretaria da Fazenda havia recebido o "quantum" em dinheiro, correspondente a estes titulos de divida.

Outro item de meu requerimento, sr. presidente, é referente á emissão. Tem elle em vista que o governo do Estado não se tem poupado em materia de emissões.

Ainda durante o anno passado, sr. presidente, surgiu na proposta orçamentaria um "deficit" de mais de cem mil contos, que foi coberto por uma emissão de obrigações ou de apolices.

O nobre deputado sr. Ernesto Leme trouxe para esta casa a doutrina de que os "deficits" não existem, uma vez que possam ser cobertos por operações de credito.

Como estas operações se têm multiplicado, desejava eu ser esclarecido a respeito de quanto montam ellas".

A discussão do requerimento foi adiada, de accôrdo com o art. 108, do Regimento Interno.

O CASO DOS INACTIVOS DA FORÇA PUBLICA

Em seguida, o lider da maioria discursou para trazer á casa esclarecimentos sobre a accusação feita, ha dias, pelo illustre deputado Alfredo Ellis Junior, de que constavam das folhas de pagamento da Força Publica nomes de officiaes já fallecidos. Disse o orador que o Thesouro do Estado não possuia uma relação detalhada de todos os aposentados e reformados da Força Publica, cujos pagamentos são feitos parte pelo Thesouro e parte pela thesouraria da Força Publica e ainda outra parte pelas collectorias do interior. Que essa relação fôra feita de accôrdo com dados constantes nos archivos do Thesouro, que não possuia relação completa dos inactivos, e que, por esse motivo, forneceria as listas que possuia, para ficar expurgada dos nomes desnecessarios.

Em seguida, deixou sobre a mesa, por vinte e quatro horas, cinco folhas de pagamento da Força Publica, de janeiro deste anno, afim de serem examinadas pelos deputados. Concluiu dizendo que o commando da Força Publica estava á disposição da Assembléa para prestar quaesquer esclarecimentos a respeito.

NA TRIBUNA O DEPUTADO ALFREDO ELLIS

O sr. Alfredo Ellis Junior pediu a palavra e pronunciou uma oração sobre o caso, entrecortada de apartes, os quaes, ao invés de trazer mais luz sobre o caso, serviram apenas para que o mesmo se tornasse bastante confuso, não obstante ter sido clarissimo o pensamento do illustre representante do Partido Republicano Paulista. Accentuou s. s. que, apesar das explicações dadas pelo lider da maioria, ainda pairavam duvidas sobre o caso, pois que, no anno passado — affirma — por occasião da votação do orçamento ora vigente, foi consignada para os inactivos a mesma verba de 23.000 contos, que se acha publicada no "Diario Official". "Ora — diz o orador — para perfazer essa verba, então as parcellas correspondentes aos funccionarios fallecidos deveriam figurar, pois, do contrario, a verba total não podia ser essa". Salientou depois o orador, respondendo a um aparte do lider da maioria, que dizia não ter sido exaggerada a verba solicitada á Assembléa para pagamento dos inactivos, que o total que foi pedido á Assembléa deveria ter sido diminuido na proporção dos fallecidos, o que se não verificou, porquanto o total da verba é formado com parcellas que não deveriam mais existir, por serem destinadas a inactivos já fallecidos.

Proseguindo, diz o sr. Alfredo Ellis Junior: "Os documentos apresentados pelo nobre lider da maioria, sr. Ernesto Leme, dizem como as importancias de que tratamos foram recebidas. E' claro que ellas não poderiam ter sido recebidas por pessoas que já morreram, que não poderiam assignar o respectivo recibo.

De modo que, evidentemente, nesses documentos não podem figurar as assignaturas dos que já morreram e que, não obstante, ainda figuravam como vivos para o montante da verba que votamos no anno passado. E' apenas isso que eu critico."

Dahi por deante, registaram-se numerosos apartes, que tornaram bastante confusa a questão, esclarecida perfeitamente pelo sr. Alfredo Ellis Junior, que criticava que figurassem da verba destinada aos inactivos parcellas correspondentes aos funccionarios já fallecidos, o que autorizava que se julgasse que alguns vivos estivessem recebendo vencimentos de mortos.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia figuraram os seguintes projectos:

1) Primeira discussão do Projecto de Lei n.º 18, de 1937, autorizando o Poder Executivo a receber, em doação da Municipalidade de Apiahy, um terreno para nelle ser, opportunamente, construido um predio para o grupo escolar local.

2) Primeira discussão do Projecto de Lei n.º 19, de 1937, autorizando o Poder Executivo a concorrer com a quantia de rs. 20:000$000 para os soccorros e auxilios que estão sendo prestados, pela Prefeitura Municipal de Collina, ás victimas do envenenamento occorrido naquella cidade.

3) Primeira discussão do Projecto de Lei n.º 20, de 1937, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação, o edificio e respectivo terreno em que funcciona o grupo escolar do districto de paz de Tayuva, municipio de Jaboticabal.

4) Segunda discussão do Projecto de Lei n.º 1, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação, da Municipalidade de Araraquara, uma chacara e respectivas bemfeitorias, para nella ser, opportunamente, installada uma Escola Industrial e Agricola.

5) Segunda discussão do Projecto de Lei n.º 11, de 1937, das Commissões Reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, transferindo, da Repartição de Aguas e Esgotos, para a Municipalidade da Capital, os serviços de canalização de qualquer natureza, para esgotamento de aguas pluviaes, abrindo, para tal fim, o credito especial de rs. 3.500:000$000, e dando outras providencias.

Os projectos ns. 18, 19 e 20 voltaram ás Commissões de Justiça, Finanças e Cultura, respectivamente. Os dois ultimos foram approvados, tendo o representante integralista, sr. João Carlos Fairbanks, pedido esclarecimentos sobre a verba de 3.500 contos constante do projecto de lei n.º 11.

Importante julgamento da Côrte de Appellação

ANNULLAÇÃO DE TESTAMENTO

Por decisão unanime da Egregia Côrte de Appellação do Estado, proferida pelos srs. desembargadores Frederico Roberto de Azevedo Marques, Theodomiro Dias e Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, confirmatoria da sentença do saudoso magistrado dr. Antonio Pereira da Silva Barros, foi annullado o testamento cerrado com que se finou o coronel Antonio de Araujo Cintra.

Foram partes vencidas os srs. Francisco Antonio de Paula, inventariante, **Christiano Altenfelder** Silva, João Manuel Vieira de Moraes e Jacyntho Cintra de Paula testamenteiros, e as herdeiras instituidas e vencedoras, os srs. Joaquim Cintra Sobrinho, José de Araujo Cintra Junior e outros. Nesta causa foram ouvidas as mais eminentes autoridades do paiz em materia de psychiatria e grandes jurisconsultos.

Patrocinou a causa da parte vencedora o advogado Aureliano Guimarães.

HOSTILIDADES CONTRA O SYSTEMA STACHANOFF

BERLIM, 12 (A. B.) — De Moscou, communica o "Angriff", que se registaram na Ukrania novos casos de hostilidade dos adversarios do systema Stachanoff. A agitadora Gluchko, que queria organizar na região de Charkoff varias brigadas stachanovistas, foi ameaçada e perseguida pelos operarios da mesma região. Esses obrigaram-na a suicidar-se. O director da cooperativa operaria de Gradisk foi condemnado a cinco annos de prisão pelo "boycott" da propaganda de Stachanoff.

OS CHEVROLETS

Doze caminhões Chevrolets conquistaram nos Estados Unidos, novos recordes norte-americanos de economia. Numa prova officialmente controlada pela American Automobile Association, esses caminhões, de uma tonelada e meia fizeram o total de 25.185 kilometros.

O interessante, porém, é que esses 12 Chevrolets realizaram a sua prova de economia em condições extremamente difficeis, pois ella consistiu no serviço de entregas de mercadorias, para um grande armazem de Dallas, em 12 das maiores cidades dos Estados Unidos.

Cada caminhão ficou com o serviço de entregas, numa cidade, durante 30 dias. Os 2.098 kilometros que cada um fez, em média, foram corridos, não em estradas, onde se pode usar quasi seguidamente a 4.ª velocidade, ou "prise" directa, mas em ruas de ciddae é frequente o uso das baixas velocidades, que consomem mais gazolina.

As medias alcançadas, no referido periodo de 12 mezes pelos 12 caminhões Chevrolet foram estas:

Kilometros por litro de gazolina	4 kms.,3
Consumo de oleo no periodo todo	1 lt.,05
Numero de pacotes entregues por hora	48
Numero de freguezes por hora	33
Numero de paradas por dia	157

Os recordes de consumo de gazolina e oleo desses 12 Chevrolets são os melhores até hoje obtidos nos Estados Unidos por caminhões de tonelada e meia. E é preciso notar que os caminhões foram tirados do stock commum da fabrica Chevrolet por engenheiros da American Automobile Association.

ESTUDANTES JAPONEZES NA ITALIA

ROMA, 12 (A. B.) — 140 estudantes japonezes estão presentemente na Academia de Arte Japoneza de Roma. Esses estudantes se acham na Italia, na sua maioria, por conta do governo japonez.

PODER LEGISLATIVO

OS EXCESSOS DA CENSURA Á IMPRENSA SÃO NOVAMENTE DEBATIDOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 12 (H.) — Sob a presidencia do sr. Arruda Camara, realizou-se hoje a sessão da Camara, presentes 52 deputados.

A acta foi approvada sem rectificações.

No expediente foi lido um officio do ministro da Fazenda informando que o Banco do Brasil não está entabolando nenhuma operação financeira com o Estado do Rio Grande do Norte. Foi ainda lido o seguinte officio:

"Em resposta ao pedido de informações do deputado Octavio Mangabeira, indagando si é exacto que a censura está prohibindo a imprensa de tratar de qualquer modo da prorogação do mandato do chefe do Poder Executivo, tenho a esclarecer que a censura não impediu nem impedirá a discussão da these constitucional da prorogação do mandato. O que a censura tem prohibido é que no desenvolvimento daquella these se attribua qualquer iniciativa ou responsabilidade ao governo por ser o commentario nesse sentido inveridico e tendencioso.

Reitero a v. exc. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

O ministro da Justiça e Negocios do Interior (a.) Agamenon Magalhães".

Com a palavra pela ordem falou o sr. Adalberto Corrêa que combateu os excessos da censura á imprensa, que impediu a publicação nos vespertinos de hoje de uma entrevista do orador referente a prisão do funccionario da Commissão de Repressão ao Communismo, sr. Antonio Marcondes. Concluio por preceder á leitura da referida entrevista, afim de que a mesma pudesse ser publicada.

Justificado pelo sr. Figueiredo Rodrigues, foi approvado um voto de saudade pela passagem do centenario do nascimento do conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

A hora do expediente foi occupada pelo sr. Arthur Rocha que leu um discurso sobre a situação dos antigos empregados do British Bank. Disse que o ministro do Trabalho não podia deixar de tomar uma attitude nesse caso, porque a encampação feita pelo London Bank daquelle antigo estabelecimento bancario fôra realizada com prejuizo dos funccionarios do British Bank que ficavam sem emprego, emquanto que as leis trabalhistas da Republica não permittem taes factos.

Os srs. Humberto Moura e Domingos Vieira, a proposito do 4.º centenario que a cidade de Olinda hoje commemora, enalteceram o acto do Executivo, concedendo o credito de 100 contos de réis, como auxilio ao monumento commemorativo desta cidade.

O sr. Adalberto Corrêa, pela ordem, tratou da aggressão soffrida pelo deputado Martins e Silva, sendo que ia enviar um requerimento sobre o assumpto.

O sr. Pedro Aleixo com a palavra, tambem pela ordem pronunciou o seguinte discurso:

"O sr. Pedro Aleixo (pela ordem) — Sr. presidente, á Camara dos Deputados foi enviada informação que ao sr. ministro da Justiça solicitou do illustre deputado Octavio Mangabeira.

No expediente da sessão de hoje foi lido o officio em que se explica que a censura tem prohibido relativamente á questão da prorogação do mandato do chefe do Poder Executivo tão sómente se attribua qualquer iniciativa ou responsabilidade ao governo, por ser o commentario nesse sentido inveridico e tendencioso. Mas franca é a discussão sobre a these constitucional da prorogação do mandato.

Está, desta maneira, satisfeita a natural curiosidade do illustre lider da opposição bahiana.

Devo dizer á Camara que o debate sobre a these constitucional pode e deve ser tratado. De mim não preciso declarar mais; tenho já opinião formada sobre o assumpto. Entendi sempre, como entendo agora, que qualquer modificação do texto constitucional sómente poderia ser introduzida relativamente á prorogação do mandato objecto do requerimento do illustre deputado Octavio Mangabeira, mediante uma revisão da Carta Magna.

Este meu parecer, sr. presidente, fundado em que, tratando-se da propria estructura politica do regime, não seria possivel que, por meio de uma emenda, approvada por este ou por aquella forma sem introduzir-se tão grave, tão relevante alteração do texto da Constituição.

Assim, tenho sempre opinado e continuarei a fazel-o.

Entendo mais que, nesta materia, a intransigencia das convicções doutrinarias envolve mesmo a intransigencia da opinião politica.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem. Palmas).

O sr. Octavio Mangabeira respondeu ao lider da maioria. Inicialmente agradece a rapidez das informações prestadas pelo ministro da Justiça e adeantou que não estava ainda convencido de que o ponto de vista exposto pessoalmente pelo sr. Pedro Aleixo fosse a doutrina que o governo mantem a esse proposito.

Adeantou que, apesar da informação ministerial, mantinha as suas reservas a respeito, e que o tempo daria razão. A seguir fez considerações sobre a nota fornecida pelo ministro da Guerra e referente á compra de armamentos pelo governo de S. Paulo.

Sobre o assumpto leu um artigo do "Jornal da Noite", de Porto Alegre, em que se combateu a intervenção em Matto Grosso, adeantando-se mesmo que não se devia deixar de tomar em consideração a posição estrategica que representa o Estado central.

O sr. José Muller aparteia para affirmar que a entrega de armamentos estaduaes ao governo federal era uma medida justa, afim de que os Estados não possuissem forças demasiadas. O sr. Aureliano Leite rebate esta affirmativa dizendo que não ha armamentos demasiados adquiridos pelo Estado de São Paulo, mas sim armamentos que foram obtidos com prévia licença do governo e, particularmente, do Ministerio da Guerra.

Annunciada a ordem do dia, falaram sobre o projecto que autoriza a encampação pelo governo do Lloyd Brasileiro, os srs. Motta Filho, Gomes Ferraz e Francisco Pereira, que apoiaram a propositura em debate.

O sr. Adalberto Corrêa, novamente com a palavra, pela ordem, notifica a apresentação do seguinte requerimento de informação:

"Requeiro a nomeação de uma commissão para ir á presença do presidente da Republica, afim de informar-se das providencias tomadas pelo chefe de Estado, em face da aggressão soffrida pelo deputado Martins e Silva, nas dependencias do Ministerio do Trabalho, por parte de um alto funccionario do gabinete do ministro do Trabalho."

O sr. Chrisostomo de Oliveira fala tambem sobre o assumpto para declarar que o incidente verificado entre os srs. Waldir Niemeyer e Martins e Silva fôra uma questão méramente pessoal, que a Camara não devia tomar conhecimento. Mas o sr. Adalberto Corrêa discorda desse ponto de vista, sustentando que se tinha offendido um representante da Nação, e que o ministro do Trabalho era responsavel pelos factos verificados na sua secretaria.

O sr. Motta Lima esclarece que assignava o requerimento de urgencia do sr. Adalberto Corrêa, como uma attenção pessoal, pois dava sempre sua assignatura aos requerimentos de informações.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho falou tambem sobre a urgencia para declarar que apoiava a urgencia requerida, mas que proporia modificações no requerimento, afim de que o mesmo fosse impessoal e objectivo.

O presidente põe a urgencia em votação e annuncia a sua approvação, mas o sr. Leoncio Araujo requer a verificação. Procedida esta, apurou-se que não havia numero, pois responderam á chamada sómente 112 deputados.

Em seguida a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 12 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 12 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e não houve oradores.

O expediente consta de um officio do sr. João Corrêa daVeiga, tabellião em Tres Pontas, Minas Geraes, submettendo á apreciação dessa casa legislativa alguns casos de bi-tributação. Em seguida, foi suspensa a sessão.

VÔO NOVA YORK-PARIS

BRUNO MUSSOLINI TOMARA' PARTE DO "RAID"

PARIS, 13 (A. B.) — O segundo filho do "Duce", sr. Bruno Mussolini, resolveu participar no raide aéreo Nova York-Paris, que se deverá realizar em agosto proximo conforme noticia o "Intransigent". Juntamente com o famoso aviador italaino, coronel Piseu, elle vae conduzir um esquadrão de quatro ou cinco aviões tri-motores. Informa-se que o referido esquadrão já está sendo organizado e treinando entre Roma e Tripoli.

Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 12 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes feitos:

N. 4.231 — Série C — AMPARO — Credor, Banco do Estado de S. Paulo; devedores, Eduardo da Cunha e sua mulher; credito, 801:155$570; concedido, 202:000$. N. 9.417 — Série C — S. CARLOS — Credores, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Antonio Cardoso dos Santos; credito, ... 24:312$600; negada a indemnização. N. 9.473 — Série C — PIRAJU' — Credores, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Martin Foni; credito, 2:924$500; negada a indemnização. N. 24.100 — Série B — AVARE' — Credores, Lara Toledo e Cia.; devedor, Antenor Liberato de Macedo; credito, .. 1.238:456$500; concedido, 619:000$. N. 9.472 — Série C — BIRIGUY — Credores, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Manuel Antonio dos Santos; credito, 24:504$100; negada a indemnização. N. 9.471 — Série C — LINS — Credores, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Manuel Garcia; credito, .. 4:768$630; negada a indemnização. N. 9.470 — Série C — CEDRAL — Credores, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, José Vieira de Figueiredo; credito, 4:507$600; negada a indemnização. N. 9.468 — Série C — JABOTICABAL — Credores, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Julio Gagliardi; credito, 5:676$800; negada a indemnização. N. 23.697 — Série B — BAURU' — Credor, Carolina Freitas Franco; devedores, Domingos Police e sua mulher; credito, ... 87:698$022; concedido, 35:500$. N. 9.467 — Série C — PIRAJU' — Credores, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Olegario da Fonseca; credito, 7:651$900; negada a indemnização. N. 9.466 — Série C — BANHARÃO — Credores, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Maria Romão de Jesus; credito, 3:145$200; negada a indemnização. N. 9.464 — Série C — JAHU' — Credores, Silva Ferreira e Cia.; devedor, Paschoal Conesa Fintado; credito, 4:603$300; negada a indemnização. N. 23.526 — Série B — JUNDIAHY — Credor, Banco Commercial do E. de São Paulo; devedor, Estabelecimento Enologico De Vecchi S|A.; credito, 50:395$300; concedido, 22:500$. N. 9.463 — Série C — JAHU' — Credores, Silva Ferreira e Cia.; devedor Francisco Xavier Soares; credito, ... 4:735$700; negada a indemnização. N. 9.462 — Série C — JAHU' — Credores, Silva Ferreira e Cia.; devedor, Benedicto Siqueira; credito, 7:193$; negada a indemnização. N. 9.461 — Série C — JAHU' — Credores, Silva Ferreira e Cia.; devedor, João Conesa Fintado; credito, 3:633$600; negada a indemnização. N. 9.460 — Série C — JAHU' Credores, Silva Ferreira e Cia.; devedor, Francisco Clemente; credito, 3:582$900; negada a indemnização. N. 9.459 — Série C — CAFELANDIA — Credores, Silva Ferreira e Cia.; devedores, Irmãos Garcia; credito, 6:710$; negada a indemnização; N. 9.458 — Série C — PROMISSÃO — Credores, Gabriel de Paula e Cia. Ltda.; devedor, Carlos Bavaro; credito, 7:183$300; negada a indemnização; N. 9.489 — Série C — PIRAJUHY — Credores, Barros Villas Bôas e Cia.; devedor, Jorge Elias; credito, 5:000$; negada a indemnização.

N.º 9.488 — série C — PARAGUASSU' — credor Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltda — devedor Manilio Gobbi — credito, 4:301$000 — negada a indemnização. N.º 7.532 — série C — AVARE' — credor, Ferreira da Rosa e Cia. — devedor Carlos Pires de Almeida Mello; credito, ... 9:401$400 — concedido: 4:500$. N.º 9.487 — série C — TAQUARITINGA — credor, Alves Ribeiro e Cia. Ltda. — devedor, João Del Grossi — credito, 67:434$500 — negada a indemnização. N.º 9.475 — série C — Sta. Cruz do Rio Pardo — credor, S|A. Francisco Botti — devedor, Agostinho, Santanna — credito, 14:948$600 — negada a indemnização. N.º 9.499 — série C — ORLANDIA — credor, Antonio Jacintho dos Reis Guimarães — devedor, Elidio Stabile — credito, 10:156$; — negada a indemnização. N. 09.586 — série C — Potyrendaba — credor, Odilon Freire e Cia., (massa fallida) — devedor, José Miguel Attab — credito, 3:031$100 — negada a indemnização. N.º 9.580 — série C — POTYRENDABA — credor, Odilon Freire e Cia. (massa fallida) — devedor, José Miguel Attab — credito, 60:217$500 — negada a indemnização. N.º 9.410 — série C — PANTALEÃO — credor, Pupo Teixeira e Cia. — devedor, Joaquim da Silveira Cunha — credito, 13:717$500 — negada a indemnização. N.º 9.409 — série C — BIRIGUY — credor, Pupo Teixeira e Cia. — devedor, José J. Abdalla — credito, 6:935$400 — negada a indemnização. N.º 9.408 — série C — RIO PRETO — credor, Pupo Teixeira e Cia. — devedor, Nazzareno Marucci e Irmão; credito, 4:697$870 — negada a indemnização. N.º 9.406 — série C — PENNAPOLIS — credor, Pupo Teixeira e Cia., devedor, Moraes e Fontebasso — credito, 6:286$800; negada a indemnização. N.º ... 9.405 — série C — MARILIA — credor, Pupo Teixeira e Cia. — devedor, Romeu Zelanti — credito, 43:632$200; negada a indemnização. N.º 9|404 — série C — SANTO ALEIXO — credor, Pupo Teixeira e Cia. — devedor, Pedro Soares — credito, 6:306$700 — negada a indemnização. N.º 9.403 — série C — ANDRADAS — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Raymundo Duarte Junior — credito, 8:943$; negada a indemnização. N.º 9.401 — série C — SANTA RITA — credor, Procopio Carvalho (em liquidação) — devedor, Bortolo Comin (espolio) credito 9:824$; negada a indemnização. N.º 9.400 — série C — SANTOS — credor, Procopio Carvalho (em liquidação) — devedor, Alfredo Jordão e Filhos — credito, 51:029$100 — negada a indemnização. N.º 9.398 — série C — BERNARDINO DE CAMPOS — credor, Procopio Carvalho (em liquidação) — devedor, Soc. Agricola José João Alves — credito, 3:284$400 — negada a indemnização. N.º 9.397 — série C — LINS — credor, Procopio Carvalho (em liquidação) — devedor, Targino Ferraz do Amaral — credito, ... 9:833$600 — negada a indemnização. N.º 9.396 — série C — S. JOSE' DOS CAMPOS — credor, Procopio Carvalho (em liquidação) — devedor, José Francisco Monteiro — credito, 8:985$100 — negada a indemnização. N.º 9.435 — série C — ORLANDIA — credor, Antonio Jacintho dos Reis Guimarães — devedor, Adolpho Silli e outro — credito, 4:141$300 — negada a indemnização. N.º 9.434 — série C — ORLANDIA — credor, Antonio Jacintho Reis Guimarães — devedor, Joaquim Martins de Barros e outro — credito, 9:181$400 — negada a indemnização. N.º 9.433 — série C — ORLANDIA — credor, Antonio Jacintho dos Reis Guimarães — devedor, Joaquim Clemente dos Santos — credito, 8:362$800 — negada a indemnização. N.º 9.432 — série C — ORLANDIA — credor, Antonio Jacintho dos Reis Guimarães — devedor, Emiliano Penha e sua mulher — credito, 11:117$700 — negada a indemnização. N.º 9.415 — série C — PENNAPOLIS — credor, Pupo Teixeira e Cia. — devedor, Amadeu Soliano — credito, 4:831$200 — negada a indemnização. N.º 9.414 — série C — BOCAYUVA — credor, Pupo Teixeira e Cia. — devedor, Angelo Manfio — credito, 10:301$200 — negada a indemnização; N.º 9.413 — série C — ENG. SCHMIDT — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Fortunato Bianchini — credito, 3:277$200 — negada a indemnização. N.º 9.012 — série C — Jaboticabal — crd. Ferreira da Rosa e Cia. — devedor, Francisco Bruno — credito, 395:467$500 — negada a indemnização. N.º 9.411 — série C — Presidente Prudente — credor, Pupo Teixeira e Cia. — devedor, Francisco E. Simão — credito, 6:399$600 — negada a indemnização.

Realiza-se hoje o festival Artistico da Sociedade Beneficente Scandinava

A Sociedade Beneficente Scandinava fará realizar, hoje á noite, mais um esplendido festival artistico, em sua séde, á rua Nestor Pestana n.º 189.

O programma musical, composto de numeros scandinavos, será transmittido pela PRA-5, Radio São Paulo, das 22 ás 23 horas, promettendo revestir-se do mais completo successo, dada a belleza da musica scandinava.

DE RELANCE...

Segundo li, num dos nossos jornaes, foram publicados dados estatisticos officiaes referentes ao anno de 1933, indicando ser de quasi 73 por cento o numero de analphabetos em todo o paiz.

E' uma porcentagem alarmadora, sendo ella pequena em São Paulo, Santa Catharina, Districto Federal e Rio Grande do Sul, mas enorme no Piauhy, Bahia, Alagôas, Maranhão, etc.

Não sei se o criterio adoptado para estabelecer essa porcentagem, é o mesmo dos demais paizes.

Comprehende-se que, num territorio immenso como o nosso, relativamente pouco habitado e de população mal concentrada, não é materia das mais faceis, diffundir a instrucção.

Desgraçadamente parece que alguns dos nossos governos fazem tudo para complicar ainda mais esses obstaculos.

Esse gesto seria comparavel ao de alguem que mandasse esvasiar os açudes nordestinos, justamente no apogeu da sêcca.

Em todo o Brasil, no anno de 1933 a matricula geral, no ensino primario, foi de 2.221.904 alumnos, sendo 1.450.884, nas escolas estaduaes; 362.491, nas municipaes; 3.830, nas federaes e 404.699, em escolas particulares.

Ora, nesse anno deveria haver no paiz cerca de seis milhões e oitocentas mil crianças em edade escolar!

Os estabelecimentos particulares de ensino contribuiram com cerca de vinte por cento de crianças alphabetizadas e, por certo, maior ainda seria essa valiosa ajuda, se fossem, como deveriam ser, encorajados pelo Estado.

Impostos verdadeiramente prohibitivos asphyxiam qualquer emprehendimento em pról da instrucção publica no Brasil! Nas verbas orçamentarias, a instrucção só é lembrada em ultimo caso.

Se o Estado não quer acarretar com esse onus, aliás obrigatorio e dos mais indispensaveis, que, ao menos, facilite a iniciativa privada.

Acontece o contrario como se fosse intuito governamental, pela bocca hiante e bulimiosa do fisco, impedir que se diffunda a instrucção em nosso paiz!

Um amigo meu, carregado de filhos, não conseguiu logar para todos, nas escolas publicas.

Collocou alguns em estabelecimentos particulares, pagando os olhos da cara.

Além disso os livros e demais apetrechos escolares exigidos, ficam por um preço exorbitante! E não é só isso pois, os livros exigidos para um alumno, cursando determinado anno, já não são os mesmos para o irmão mais atrazado quando se matricular no mesmo anno!!

Donde se conclue que, no Brasil, é o proprio governo que mais contribue para a analphabetização do povo!

ATAHUALPA.

VIDA SOCIAL

A SENHORA DONA IGNACIA

A senhora dona Ignacia foi minha professora de primeiras letras e já era trintona e tambem solteirona, como se conservou até hoje.

Diz ella, com muito orgulho, que tal não aconteceu por falta de pretendentes mas por não ter querido.

Até que foi pedida muitas vezes mas, gostava de dar "taboas".

Apenas hoje ella se diz dez annos mais moça do que eu e gosta de bailes, de "flirts" e modernismos.

Ninguem investe com tanta virulencia contra o passado, como dona Ignacia.

Quando ella esbarra com o velho Bento, companheiro de infancia, embora esteja estes trinta annos mais envelhecido, os dois discutem acaloradamente como dois mascates.

O Bento é um eterno enamorado do preterito, um saudosista impenitente e inimigo feroz do modernismo e sobretudo, do seminudismo feminino.

E gaba a indumentaria feminina antiga, as saias de gomma, os vestidos compridos, os chapéos taboleiros, cheios de plumas, frutas, passarinhos, etc. Exalta as saias compridas que mal deixavam ver uma pontinha dos pés, as bastas cabelleiras, a timidez das mulheres.

Dona Ignacia fica indignada: "isso é que voces queriam, mulheres sem prestimo que levavam a vida inteira penteando os cabellos e vestindo roupas incommodas, feias e excessivas. Ah! que horror! nem é bom lembrar! Calças de palhaço com rendas pesadas, camisolão de fantasma, espartilho que parecia uma cangalha e depois saias e mais saias, para vir a de gomma e depois o vestido! Ai! minha nossa Senhora! Que horror! Só mesmo gosto de velho".

E nesse tom vae a palestra dos dois companheiros de infancia: a joven senhora dona Ignacia e o velho Bento.

Quem terá razão?

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Maria, filha do sr. João L. Goulart; Thereza, filha do sr. Alberto Lopes; Luiz, filho do sr. Clemente Sampaio.

—— Faz annos hoje o menino José Braz, filho do professor José Armenio, director da Academia Commercial do Belém.

Senhoritas: — Lucilia, filha do sr. Manuel da Cunha Lobo; Stella, filha do sr. Filinto Pedroso.

Senhoras: — D. Ida Barroso, esposa do sr. Salvador Barros; d. Benedicta Magalhães, esposa do sr. Manuel Carneiro Magalhães; d. Leonor Lascasas, esposa do dr. Mario Lascasas; d. Francisca de Moraes Barros, esposa do dr. Nicolau de Moraes Barros; d. Olympia de Carvalho, esposa do dr. Francisco G. de Carvalho.

Senhoras: — Paulo Tasso, funccionario municipal; Pedro L. de Almeida, funccionario da Recebedoria de Rendas; dr. Ernesto de Castro; dr. Samuel das Neves, consul da Republica de Panamá; dr. Antonio de Queiroz; dr. Armando Germek, engenheiro da Light and Power.

—— Festeja hoje sua data natalicia o nosso prezado companheiro de trabalhos, Oswaldo Moles, que nesta redacção conta com a estima de todos os seus collegas, mercê de suas qualidades intellectuaes e moraes.

Por tão grata ephemeride, muitos serão os cumprimentos que receberá na data de hoje.

—— Alexandre Fernandes, da reportagem policial do "Correio", tambem festeja hoje o seu anniversario natalicio. Intelligente e activo, terá opportunidade de, na data de hoje, verificar o quanto é estimado.

NOIVADOS

Contractaram casamento o sr. Raul do Valle Breves, funccionario da Directoria Geral da Receita, filho do sr. Oscar Breves e de d. Tarcilia Walle Breves e a senhorita Elvira Ferreira Meirelles, filha do sr. João de Sousa Meirelles e de d. Christalia Ferreira Meirelles.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 9 do corrente, o casamento do sr. Carlos Teixeira, filho do sr. Thomé Teixeira, director do grupo escolar de Itararé, e da professora d. Maria Candida Teixeira, com a senhorita Helena dos Santos Abreu, filha do dr. Jesuino de Abreu, promotor publico daquella comarca, e de d. Zizi dos Santos Abreu.

FESTAS E BAILES

Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será a fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo, nada deixando a desejar aos que comparecerem a elle.

Aos socios dará ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo do mez.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6699.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 28 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.020 ou pelo telephone: 2-0500.

—— Como já tem sido noticiado, o Clube Esperia fará realizar no dia 14 do corrente, em sua séde, na Ponte Grande, uma festa social.

Além das provas esportivas que constarão do programma, haverá um encontro de esgrima entre elementos do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia.

—— Reeditando seus brilhantes triumphos alcançados no ultimo carnaval, o Centro dos Funccionarios Federaes, a elegante sociedade da ladeira da Memoria, 12, sobrado, fará realizar um majestoso baile a fantasia no sabbado de Alleluia, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

Os convites podem ser procurados com o secretario, diariamente das 17,30 ás 19 horas, ou pelo telephone 2-6522.

Tocará o jazz de Ismero Martins, das 22 horas ás 4 horas da manhã.

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo do corrente mez.

— Organizado pelo "Blóco do Morro", o Tennis Clube Paulista fará realizar, no dia 27, sabbado de alleluia, um grande baile a fantazia, nos salões da sua séde social á rua Gualachos n.º 163.

Esta festa de Alleluia, em tudo identica ás precedentes festas de carnaval da sociedade da rua Gualachos, promette um brilhante successo.

Os interessados pódem procurar os convites, desde já, por intermedio de um socio, á rua Gualachos n.º 163, ou reserval-os pelos telephones 7-2167 ou 7-5789.

—— O "Everest Clube" realizará amanhã um grandioso e selecto convescote na séde de campo do Esporte Clube Banespa — Parada Petropolis — Caminho de Santo Amaro. O lugar é encantador e muito adequado á pic-nic pois além de uma optima piscina, possue, quadras de bola ao cesto — tennis — campo de futebol etc. Serão realizadas partidas esportivas e provas humoristicas.

Os convites poderão ser procurados na séde do Gremio dos Funccionarios Publicos — Predio Martinelli — 7.º andar, das 20 ás 23 horas, telephone 2-6894 e praça do Patriarcha, 8, 3.º andar, sala 3, telephone, 2-8980 das 14 ás 18 horas.

—— O Clube Athletico São Paulo Gaz, realizará amanhã nos amplos salões de sua séde social, uma das suas brilhantes "soirées" dansantes. O baile se iniciará ás 20 horas. Tocará o "Jazz-Band S. P. G.".

—— O Clube dos Commerciarios realizará amanhã em sua séde social á rua Libero Badaró, 386, das 14 ás 18 horas mais um vesperal dansante.

Como de costume esse vesperal é dedicado aos socios e ás associadas do Departamento Feminino.

A commissão organizadora está providenciando os preparativos para o tradicional baile de Sabbado de Alleluia, aguardem, pois, os interessados, o grande sarão dos commerciarios.

—— A pedido de innumeros socios, a directoria do Gremio dos Funccionarios Publicos resolveu reiniciar as suas apreciadas vesperaes dansantes que tanto successo alcançaram no decorrer do anno passado.

A primeira destas festas que terá lugar amanhã, será abrilhantada por elementos representativos de nosso meio radiophonico e que se farão ouvir no decorrer das dansas em interessantes numeros de seu variado repertorio.

Os convites acham-se desde já á disposição dos associados e serão distribuidos mediante apresentação do recibo "3" acompanhado da carteira social, todos os dias, das 20 ás 23 horas, na séde social, predio Martinelli, 7.º andar, telephone 2-6894.

—— Os nossos meios sociaes terão amanhã, um elegante vesperal dansante promovido pela professora sra. Louise Reynold, realizando-se nos salões do Trianon das 19 1|2 horas em deante. Alliada á distinção promette revestir-se de muita animação como os anteriores. Apresentar-se-á a orchestra de salão de Otto Wey.

Para obter-se convites é preciso uma apresentação. Informações: phone, 7-3774.

—— Está marcada para quarta-feira proxima, o 3.º campeonato mensal de "bridge" da Sociedade Harmonia de Tennis.

Esse campeonato, a exemplo dos anteriores, promette alcançar grande successo, mórmente agora que a Sociedade Harmonia de Tennis instituiu as taças "Harmonia de Bridge", a serem conferidas ao seu e á sua melhor jogadora.

A classificação será verificada pela contagem de pontos obtidos nos campeonatos mensaes.

As inscripções para o presente campeonato poderão ser feitas pessoalmente na secretaria da Sociedade, ou pelos telephones: 7-2479 e 7-0669.

—— Reeditando as inesqueciveis noites do Carnaval passado, o Avenida Clube fará realizar em seus salões, no proximo dia 27, o baile de Alleluia.

Para essa festa, que será das melhores, a directoria da elegante agremiação do bairro da Luz não tem poupado esforços no sentido de garantir o seu exito, tendo já contractado conhecido artista para a ornamentação da séde.

A secretaria já está recebendo pedidos para a reserva de convites, que poderá ser feita, diariamente, na séde social, das 20 ás 23 horas.

—— Reina grande enthusiasmo em torno do elegante baile que a directoria do Lord Clube fará realizar no proximo dia 27, sabbado de alleluia, nos amplos salões do 22.º andar do predio Martinelli.

Esse baile, terá inicio ás 22 horas, e o traje será de passeio ou fantasia.

Mais informações serão prestadas na secretaria do clube, á av. Rangel Pestana, 2.285, das 20 ás 22 horas.

—— Uma noticia que por certo irá alegrar os meios sociaes paulistanos, é, sem duvida, a da proxima realização em Santo Amaro, no Belvedere, de uma Festa Veneziana, que, em collaboração com a sub-Prefeitura daquella localidade, diversas senhoritas e rapazes da nossa sociedade estão organizando para o sabbado da Alleluia.

O local escolhido presta-se extraordinariamente para a festa, podendo do optimo salão ser vista a represa, com as gondolas illuminadas e, finalmente, a queima dos fogos de artificio.

A Sub-Prefeitura está organizando os meios de transporte não só pelo lago, como tambem pela estrada da "Riviera".

HOMENAGENS

Hoje, ás 17 horas, realiza-se, nos salões do Mappin Stores, um chá em homenagem ao professor monsieur Michel D'Arnoux, homenagem essa que promovem os alumnos do 4.º anno do curso que a "Alliance Française" vem mantendo em São Paulo.

NOTAS SOCIAES

Amanhã — Convescote do Gremio D. "Almeida Garret", na Cantareira.

Dia 21 — Vesperal-dansante do Terpsychore Clube, nos salões do Clube Commercial, ás 18 horas e meia.

Dia 27 — Baile a fantasia do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, nos salões do Clube Commercial, ás 21 horas. — Baile do E. C. Syrio, no Hotel Esplanada, ás 22 horas. — Baile a fantasia do Centro Gaucho, na sua séde.

Dia 28 — Vesperal do Atlantico Clube, ás 20 horas, no Clube Commercial.

UM MINUTO DE BELLEZA

Uma famosa estrella cinematographica descobriu um novo processo para applicar qualquer preparado desses que se usam para embellezar os olhos. O processo consiste em passar uma pequena escova sobre as pestanas de cima para baixo, em vez de seguir o costume usual de passal-as de dentro para cima.

FALLECIMENTOS

MENINO ARMANDO — Falleceu hontem, nesta capital, o menino Armando, filho do sr. Armando Cunha Pires de Amorim e da exma. sra. d. Maria Alice da Veiga Amorim.

O enterro será hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da praça Cornelia 9, para o cemiterio da Consolação.

D. CAROLINA DE AGUIAR DIAS — Aos 93 annos de edade, falleceu no dia 10 do corrente em Capivary a sra. d. Carolina de Aguiar Dias, viuva do sr. João Pedro dos Santos Dias.

A extincta pertencia a tradicional familia de Itu' e residia ha mais de 60 annos em Capivary, onde era muito estimada. Deixa diversos sobrinhos, entre elles a sra. d. Lucilla de Aguiar Sousa e professora d. Adelia de Aguiar, adjunta do grupo escolar de Marilia.

LUCIO MONTAGNANA — Falleceu hontem, ás 13 horas e meia, nesta capital, em sua residencia, á rua Capitão Pinto Ferreira, 248, o sr. Lucio Montagnana, contador, com 41 annos de edade, filho de Ennio Montagnana e d. Palmyra Fancheché Montagnana. O extincto deixa viuva d. Laura Mayer Montagnana e os seguintes filhos, Dora, Gledes, Nestor e Yara.

O feretro sahirá hoje, ás 13 horas, da rua Capitão Pinto Ferreira, 248, para o cemiterio de São Paulo.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu donativos de mais as seguintes pessoas e endereços: travessa Campos Salles, 120 — 12 kilos de jornaes; rua Itambé, 341, 3 kilos de papeis; rua Piauhy, 14 kilos de papeis; rua Visconde do Rio Branco, 774; largo do Arouche, 76, 4.º andar — 5 kilos de papeis e vidros; d. Sylvia Carvalho Arruda, 17 kilos de papeis; rua dos Clerigos, 5-A — 2 kilos de jornaes; largo do Arouche, 76, 2.º andar, apartamento 4, garrafas e 1 talha; rua Maranhão, 250, 25 kilos de jornaes; rua Abilio Soares, 54, 2 kilos de papeis; rua Condessa S. Joaquim, 25, 19 kilos de jornaes; rua José Bonifacio, 66, sala 2, 23 kilos de jornaes; rua Machado dos Assis, 25, 19 kilos de papeis; rua Conde de S. Joaquim, 183, 4 kilos de revistas, 14 de jornaes e 16 de papeis; rua Martinico de Carvalho, 620, 16 kilos de jornaes; rua Tamandaré, 984, 20 kilos de papeis; rua Abilio Soares, 91, 7 kilos de papeis; rua Bahia, 650, 12 kilos de jornaes; rua Jardim Carvalho, 37, 9 kilos de revistas; rua Margarida, 269, 13 kilos de jornaes; rua Thomaz Carvalhal, 374, 36 kilos de papeis; rua Abilio Soares, 67, 3 kilos de papeis; rua 13 de Maio, 322, 4 kilos de papeis; rua José Antonio Coelho, 91, 6 kilos de papeis; rua Maestro Cardim, 108, 12 kilos de papeis; rua Pará, 22, 11 kilos de papeis; rua Martim Francisco, 518, 7 kilos de papeis; rua Jaguaribe, 511, 8 kilos de papeis; rua Mauá, 105, casa 45, 7 kilos de papeis; rua Bartyra, 43, 4 kilos de jornaes e 1 par de sapatos; alameda Sarutayá, 44, 7 kilos de revistas; avenida Pompeia, 81, 8 kilos de revistas e 84 livros, e rua Maria Thereza, 171, 15 kilos de jornaes, 2 colchões, 1 cabide e roupas.

A séde da Assistencia Vicentina aos Mendigos é na rua Cesario Motta, 242, onde serão recebidos quaesquer donativos que tambem poderão ser offerecidos pelo telephone 4-3262.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 12 (A. B.) — Seguirão amanhã para São Paulo, pelo avião da Vasp "Cidade de São Paulo", os seguintes passageiros: — Euric Oo. Campos, Helio de Andrade Reis, Maria A. de Andrade Reis, Benjamin Sineberg, Garibaldi Dantas, Alvaro Pedreira, H. W. Vernvey, John C. Kaiser, Francisco Bemberger, José Olympio, revmo. D. De La Parpe, Gino Sandoni, Nicola Perletti, João Antonio Motim, oJaquim Sampaio.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1881, morreu em consequencia de um attentado anarchista em San Petersburgo, Alexandre II, imperador da Russia.

— Em 1711, morreu Nicolas Boileau, famoso poeta francez.

— Em 1864, morreu em Paris, Juan Jacobo Pellissier, general chefe do exercito francez que se distinguiu na guerra da Criméa e que tomou Sebastopol.

— Em 1803, morreu em Napoles, Victor Alfieri, considerado como o primeiro poeta tragico da Italia.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino que nascer hoje realizará, durante a infancia, tudo quanto seus paes esperam de sua precocidade. Dotado de excellentes qualidades e com um destino brilhante, vencerá sempre na vida.

Tambem, a mulher que nasceu hoje possue grande discernimento. Precisa, entretanto, evitar o máo costume de criticar suas amizades. Se a leitora fôr assim, deve aprender a ser discreta, evitando dessa maneira muitos desgostos e amarguras. Devido á sua intelligencia e astucia ha de ter exito em quasi tudo quanto emprender, principalmente em se tratando de dinheiro. Para ser feliz no casamento deve escolher como esposo um homem intelligente e culto. A classe de trabalho que mais lhe agradará será de escriptora ou artista.

O homem que hoje celebra seu natalicio quasi sempre é pessoa de muita iniciativa e valor, possuindo grande capacidade de trabalho. Vencerá na vida se se dedicar á medicina, engenharia, advocacia, etc.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 12 (H.) — Proseguiu hoje o summario de culpa do ex-capitão Agliberto Vieira de Azevedo, um dos chefes da rebellião de novembro, na Escola de Aviação Militar. A testemunha ouvida foi o tenente Oswaldo Ribeiro Mendes, que relatou minuciosamente todos os factos desenrolados alli. A segunda testemunha arrolada pela accusação era o ex-sargento Azor Galvão de Sousa, participante do movimento, tendo o procurador Clovis Kruel dispensado o seu depoimento. O réo não esteve presente ao summario, por ter sido retirado da sala, em virtude dos seus protestos.

* * *

RIO, 12 (A. B.) — Reuniu-se, hoje, ás 17 horas, no palacio Itamaraty, a Commissão de Cooperação Agro-Pecuaria, sob a presidencia do deputado Edgard Teixeira Leite, membro da Faculdade Nacional de Agricultura e da Commissão de Agricultura da Camara dos Deputados. Tomou parte na reunião, como membro da Missão Hollandeza, o sr. Leignes Bakhoven.

* * *

RIO, 12 (A. B.) — Estão sendo chamados com a maxima urgencia á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, os seguintes officiaes: coronel José Octaviano Pinto Soares e João da Cruz Zamy; tenente-coronel Alcides Rodrigues Paim; majores Tito de Bar-Adherbal da Costa Oliveira e Manuel Carlos de Sousa Ferreira; capitães: Giuseppe Amado, Urbano Pinto de Abreu, Herculano Julio dos Reis Lima e Eurico Brandão Gomes e 2.ºs tenentes Oscar Manuel da Costa, Vital Carmani Nocchi, Rubens Hartmann, Quirino José Gonçalves, João Mariano de Lacerda, Henrique Roussel, Annibal Barbosa, Bellarmino Pereira da Costa, Gilberto Sanson de Castro e Dyonisio Gomes de Assis.

* * *

RIO, 12 (A. B.) — O coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar, forneceu á imprensa a seguinte nota: "O commandante da Escola Militar determina que os cadetes do 3.º anno se apresentem áquelle estabelecimento, na proxima segunda-feira, 15, ás 7 horas, para tomarem conhecimento das ordens sobre o estagio dos corpos de tropas."

* * *

RIO, 12 (A. B.) — Manifestando seu regosijo pela escolha do professor Luiz Antonio Pimentel, da Escola do Trabalho de Nictheroy, para ir estudar no Japão, sob os auspicios do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro, os seus amigos e collegas offereceram-lhe hoje um almoço de despedida. Compareceram ao almoço os srs. T. Hasegawa, da immigração japoneza, e Soholchi Kondo, correspondente especial do jornal "Avake", em Tokio e Osaka.

* * *

RIO, 12 (A. B.) — Acha-se enfermo, nesta capital, onde reside, o desembargador Ferreira Chaves, ex-governador do Rio Grande do Norte e que já occupou as pastas da Justiça e da Marinha.

* * *

RIO, 12 (A. B.) — O secretario do Ministerio da Fazenda pediu aos ministerios e ás repartições fazendarias providencias para que sejam remettidas com urgencia áquelle ministerio as propostas de orçamento para 1938.

* * *

RIO, 12 (A. B.) — Um grupo de profissionaes da aviação civil e commercial brasileira prepara a fundação de um syndicato de classe, que agrupará, no seu seio, pilotos-aviadores, radio-telegraphistas, mecanicos e outros especialistas da aeronautica civil e commercial.

* * *

RIO, 12 (A. B.) — Tendo solicitado exoneração, por motivo de molestia, do cargo de secretario do Tribunal de Segurança Nacional, o sr. Pedro do Amaral, o ministro da Justiça nomeou para substituil-o o sr. Octavio Moreira de Menezes, antigo funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO FEDERATIVA ESPIRITA PAULISTA

Hoje, ás 20 horas e meia, na séde da União Federativa Espirita Paulista, largo Riachuelo, 38, realizar-se-ão duas conferencias. Falarão a sra. d. Lance de Oliveira Alves e o sr. Pedro de Camargo.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

Communicam-nos:

"O Departamento Juridico desta associação, tem em preparo já, varios requerimentos de associados, proprietarios de predios urbanos na capital, de protesto judicial contra a reforma das taxas da agua decretada pela lei n.º 2.844, de 7 de janeiro ultimo, com citação da Fazenda do Estado, para resalva futura de seus direitos. Esses protestos serão levados a effeito, agora, durante o corrente mez, pois em abril proximo será feita a arrecadação da primeira prestação das referidas taxas, ora transformadas em verdadeiro imposto predial, que os proprietarios pagam, desde o anno passado, á Prefeitura Municipal.

— O movimento de trabalho do D. A. J. no mez de fevereiro ultimo, foi o seguinte: consultas sobre questões fiscaes, 38; requerimentos e recursos sobre impostos, 17; cobrança amigavel de alugueis, 11; idem, judicial, 3; despejo de inquilinos, 5; notificações, 3; vistoria predial, 1.

— A A. P. I. S. P. vae representar á Camara Municipal solicitando seja tornado extensivo aos proprietarios de grandes áreas de terrenos, na capital, beneficiados com ruas e praças, os mesmos favores concedidos ás empresas existentes, quanto aos valores sujeitos ao imposto territorial urbano".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Seguiu, hontem, pelo nocturno da E. F. Sorocabana, a delegação da API, que foi tomar parte nos trabalhos da concentração em Baurú' dos jornalistas das zonas da Noroeste, alta Sorocabana e Paulista (regiões de Marilia e Jahu').

Os novos estatutos da API estão sendo impressos nas officinas da "Revista dos Tribunaes", devendo, dentro de dez dias, ser distribuido aos socios.

A entidade de classe dos jornalistas continua installada á rua Quinze de Novembro, 29, 5.º andar (Edificio Cerquinho). Phone, 2-4004.

THEATROS

CONFRATERNIZAÇÃO ARTISTICA NO RESTAURANTE PALHAÇO

João Padula, proprietario do conhecido Restaurant Palhaço, é um eterno enamorado das artes e dos artistas, assim como das letras e dos jornalistas.

Encontra sempre um pretexto para promover deliciosas tertulias após ceias magnificas.

Foi servido um menu' á napolitana, regado com vinhos da fralda do Vesuvio.

Ao "champagne" João Padula disse estar bem e sentir-se feliz quando cercado de artistas e homens de letras e por isso agradecia a presença de todos, levantando um brinde aos artistas presentes, italianos e brasileiros, á imprensa brasileira na pessôa do representante do decano dos jornaes paulistas, o "Correio Paulistano", á imprensa italiana na figura do representante do "Fanfulla" e aos nossos literatos.

O maestro Menezini falou em nome do "Fanfulla".

Falaram mais: Gino Faccione, em nome dos artistas da "Napole 900"; Ignez Gonsalvi, pela "Canzone di Napoli"; Matheus Penza, pelos artistas brasileiros; Carlos Prina, dr. Amadei sr. Pedatella e outros muitos.

Um aspecto dos presentes á festa no Restaurante Palhaço

O de ante-hontem foi a confraternização artistica, em homenagem aos principaes elementos da companhia dialectal italiana "Napole 900", com o comparecimento de artistas da "Canzone di Napoli", artistas brasileiros, jornalistas e homens de letras.

Na grande mesa em forma de U, artisticamente enfeitada com flores e orchideas, sentaram-se os convidados.

Respondeu o nosso companheiro que teceu um hymno á Italia e a Napoles e aos seus artistas, preconizando o espirito de concordia entre todos.

Findos os discursos foi iniciada encantadora hora de arte que se prolongou até alta madrugada com cantos, canções e recitativos em portuguez, italiano, dialecto napolitano e castelhano, onde se destacaram Victoria Sportelli, Aloysito, João Padula, José De Martino, De Cenzo e outros.

COMMUNICADOS

"CANZONE DI NAPOLI" DARA' HOJE, MAIS DUAS EXHIBIÇÕES DE "NOSTALGIA DI MANDOLINI"

Voltando a se exhibir a seus admiradores de S. Paulo, o elenco de que Pina é "estrella" e director artistico Rubino, escolheu para seus espectaculos inauguraes da temporada deste anno a ultima producção de Rubino, o idyllio em 3 tempos e 7 quadros, "Nostalgia di mandolini". O agrado dessa peça foi total, dividindo-se tal exito entre o valor da obra apresentada, o desempenho dos principaes artistas como Pina, Rubino, Morisi, Ines, Vittoria, Caiafa, Della Guardia, Guglielmo Guglielmi, Katina Derosa, Mathilde Franco, Ada Rosa, Ida Fiorini, A. Giordano, A. Hypolito, a linda musica que ornamenta toda a peça e os deslumbrantes scenarios especialmente pintados pelo notavel scenographo prof. Spezzafferri. O effeito desta scenographia adaptada á peça de Rubino vive de innumeros detalhes e completa, assim, a indiscutivel belleza do espectaculo que constitue "Nostalgia di mandolini".

Guglielmo Guglielmi

— Hoje, como nas sessões de hontem, cada espectaculo terminará com optimo acto de variedades a cargo de Pina e Rubino, que cantarão ainda "O taboleiro da bahiana"; do "chansonnier" Guglielmo Guglielmi, de Vittoria e de Katina Derosa.

— A vesperal amanhã será preenchida com "Nostalgia di mandolini". Nesse espectaculo da tarde Pina e Rubino distribuirão, entre as crianças que os forem cumprimentar no palco, lindas bolas de ar.

"GOAL!", HOJE, EM VESPERAL JERCOLIS E A' NOITE, NO SANT'ANNA

A revista "Goal!", será, como se noticiou mantida por Jardel Jercolis mais alguns dias no cartaz.

Hoje, "Goal!" será representada tres vezes, naquelle theatro: á tarde, na costumeira Vesperal Jercolis, que se realiza todos os sabbados e dedicada ás senhoras e senhoritas, assim como á noite, nas sessões das 19,45 e 22 horas.

—— Amanhã, vesperal elegante, ás 15 horas e sessões á noite, com "Goal!".

UMA SURPRESA PARA O PUBLICO NAS REPRESENTAÇÕES DE "MARAVILHOSA!"

"Maravilhosa!", a grande revista de Jardel Jercolis e Geysa de Boscoli que vae ser representada, pelas primeiras vezes em S. Paulo, terça-feira proxima, no Sant'Anna, além de ser a peça desse genero que teve até hoje a mais arrojada e custosa montagem levada a effeito no Brasil, offerece diversos outros attractivos inéditos para o nosso publico. Entre elles, salientamos hoje uma scena — "Photographando a platéa" — em que Annita Sorrento, João Silva e as "girls" tiram authenticas photographias dos espectadores, á luz de fortes reflectores. Mais tarde, ao iniciar-se o 2.º acto, aquella mesma actriz volta á scena para mostrar que "a chapa foi revelada". E ahi, então, é que apparece a surpresa que muito divertirá o publico. Essa é uma das notas interessantes do formidavel espectaculo que Jardel vae dar a conhecer a S. Paulo, daqui a tres dias.

Os bilhetes para as "primeiras" de "Maravilhosa!" continuam á venda, com grande procura, na bilheteria do Sant'Anna, de 10 horas em deante.

MUSE ITALICHE

Está marcada para os dias 20 e 21 do corrente, no "Municipal", a festa artistica de Guido Bussi, o intelligente actor e director artistico do corpo scenico da "Muse Italiche".

Será levada á scena a peça "Kean", em que tomarão parte Guido Bussi, Pina Caprioto, Eugenia Plasini, Mina Zanarolo, Aramis, L. Golfi, A. Paulon, L. Sgueglia, M. Vergani, L. Capecchi, P. Rossi, F. Aloisi, M. Gusin, A. Esiste, A. Bei, A. Mori, E. Latori, P. Romeo, A. Lazzari, Mario Bis, G. Mastro e R. Curti.

HOJE, EM DUAS SESSÕES E AMANHÃ EM "MATINE'E" E "SOIRE'E", "LADRA", NO THEATRO COSMOS

"Ladra", a peça que se acha no cartaz da Temporada Renato Vianna, no Theatro Cosmos, já tem a sua fama assentada. Em "Ladra", ao lado de algumas scenas emocionantes, ha lugar para uma larga parte comica de bom quilate, da qual Renato Vianna, no "Grillo", e Paulo Godoy, no "Machado" tiram o maior proveito. A parte sentimental fica a cargo de Amelia de Oliveira, Estrella Daura e Alberto Dumont. Hoje como todos os dias, "Ladra", em duas sessões, ás 20 e 22 horas e amanhã, em vesperal ás 15 horas e á noite como de costume.

"BICHO PAPÃO", A ENGRAÇADA COMEDIA QUE A MIRAMAR APRESENTA HOJE, NO COLOMBO

Empenhados em apresentar sempre novidades e autores seleccionados, a Companhia Miramar, que está realizando uma temporada no Theatro Colombo, annuncia para esta noite uma peça magnifica, da autoria do comediographo Viriato Corrêa. Trata-se de "Bicho Papão". Essa divertida comedia que Procopio deu a conhecer ao publico da cidade, Emilio Russo, director da Miramar montou agora no Colombo, com todas as exigencias do autor e vae constituir, certamente, um espectaculo alegre, pois "Bicho papão" tem scenas de comicidade sem par e será optimamente defendida por todo o elenco. Terminará o espectaculo o costumeiro "Carnet Miramar", com a direcção do popular "Abdulla", fazendo estréa a optima tanguista Zorzalito, que formará ao lado da cantora Mariu Lerna e de outros artistas.

Amanhã, matinée com "Maridos Modernos".

* * *

"NANINELLA DA RIVIERA", HOJE, NO CASINO, PELA COMPANHIA NAPOLI 900

Subirá á scena hoje, a peça de alto successo, de costumes napolitanos, intitulada "Naninella da Riviera", que constitue um dos maiores successos do theatro cantado.

Os principaes papeis foram confiados a Vittorina Sportelli, Tack Gianni, De Gaetani, Mafalda Carla, Ignez Romanelli, De Cenzo, Nino Faccione, sendo De Gaetani incumbido de encarnar um engraçadissimo typo.

Mafalda Carla, em Salomé, a sua grande criação artistica

Mais uma vez o publico terá occasião de ouvir os deliciosos trechos de autoria do maestro Giovanni Quaranta, um grande interprete das canções populares que soem dominar todas as scenas.

"Naninella da Riviera" alcançou ruidos e exitos no "Marconi" de Buenos Aires, onde permaneceu longa temporada.

Os espectaculos serão iniciados ás 20 e 22 horas.

— Domingo, em vesperal, ultima da sensacional "Scugnizza", outro grande successo da Napoli 900.

* * *

"PARLAMI D'AMORE, MARIU'"

São Paulo inteiro aguarda com curiosidade a estréa da famosa canção enscenada "Parlami d'amore, Mariu'", que está destinada a alcançar um formidavel successo em nossa cidade, pela maneira revolucionaria com que se apresentará na sua tensitura theatral.

"Parlami d'amore, Mariu'" tem uma partitura agradavel ao ouvido.

"E O AMOR E' ASSIM" SERVIRA' DE ESTRE'A DA COMPANHIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES

Dentre os actores que integram o elenco da Companhia Cazarré-Elza-Delorges, ha um elemento que a nossa platéa conhece e admira: Delorges Caminha.

Delorges, o actor que S. Paulo pode dizer sagrou comediante de primeira plana, porque foi entre nós que esse artista hoje consagrado definitivamente no Rio marcou os seus primeiros, expressivos triumphos, interpretando grandes papeis, é actualmente, com a estrella Elza Gomes, e o seu collega Cazarré, um dos tres maiores nomes do theatro de comedia no Brasil. Assim o affirma a critica do Rio, depois de apreciar toda a temporada da Companhia Cazarré-Elza Delorge no Rival-Theatro.

Lucia Delor, da Companhia Darcy-Elza-Delorges

E, é esse artista querido na Paulicéa que estréa no proximo dia 18, no Theatro Apollo, com a victoriosa comedia "... E o amor é assim", ao lado do numeroso, homogeneo e festejado elenco que ha cinco mezes empolga a população carioca.

Poucas estréas têm despertado tanto interesse quanto a deste elenco.

Esta expectativa, aliás, é bem justificada. São Paulo estava já cansado de assistir a "mambembes", rotulados de companhias de primeira ordem. A que a nossa platéa terá o ensejo de applaudir no proximo dia 18, possue um elenco aprimorado, composto de figuras que, cada qual por si só, poderia "estrellar" uma companhia.

A direcção artistica está confiada a Eurico Silva, escriptor cujo nome já atravessou as fronteiras.

EMPRESARIO N. VIGGIANI

Para assistir a estréa da "Canzone di Napoli", verificada hontem, no Boa Vista, chegou do Rio o empresario theatral Nicolino Viggiani. Como se sabe, foi o emprésario Viggiani quem, pela primeira vez, trouxe a S. Paulo a "Canzone di Napoli".

"CHUVA DE MULHERES" E "DE CABO A CORONEL", SÃO OS DISPARATES QUE GENESIO ARRUDA APRESENTA HOJE NO ESPERIA

Hoje, no Cine Theatro Esperia Genesio Arruda realiza, em espectaculos mixtos de palco e téla, duas gozadissimas sessões, uma em matinée e outra á noite. Em matinée será apresentada a comedia "Chuva de mulheres", e á noite, "De cabo a coronel". Genesio é o comico das multidões; tem um "dom" de agradar, de provocar a gargalhada facil. Os espectaculos iniciam-se com filmes, seguindo-se Genesio Arruda no palco.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA MARINHA

RIO, 12 (H) — O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Marinha, promovendo: por antiguidade, no corpo de officiaes da armada, a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Tancredo Tilisunt Fontes.

Exonerando: o capitão de mar e guerra, Galdino Pimentel Duarte, de commandante do couraçado "Minas Geraes"; o capitão de fragata Otto de Faria, de 2.º commandante do encouraçado "São Paulo"; o capitão de fragata aviador naval Fernando Victor do Amaral, de commandante da base de aviação naval do Rio de Janeiro; o capitão de corveta Antonio Alves Camara Junior de commandante do navio hydrologico "Rio Branco".

Nomeando o capitão de mar e guerra Adolpho Froes da Fonseca, para commandante do encouraçado "Minas Geraes" e o capitão de corveta Ary dos Santos Rangel, para commandante de navio hydrographico "Rio Branco".

O GENERAL JOÃO GOMES FOI TRANSFERIDO PARA A RESERVA

RIO, 12 (H) — O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Guerra, transferindo para a reserva de 1.ª classe, por ter attingido a edade limite para o serviço activo, o general João Gomes Ribeiro Filho, ex-ministro da Guerra.

Desespero de naufragos

Os ataques que os paus-mandados dos campeões da nacionalidade estão desferindo contra o Partido Republicano Paulista, não revelam apenas a mentalidade dominante na confraria que adquiriu, em leilão, a massa fallida do P. D.; mostram, tambem, o desespero de que estão possuidos os naufragos da renovação.

Esperavam que a velha e gloriosa agremiação bandeirante, que consubstancia e representa os grandes ideaes de São Paulo, se sacrificasse outra vez em holocausto aos semi-deuses do Olympo, que tomaram a hombros a obra gigantesca de salvação da democracia brasileira.

Porque houvessemos recusado formar nos exercitos que o sr. Armando Salles está tentando organizar, para investir contra a maioria do Brasil, despejam contra nós, do alto de columnas sempre á disposição de quem mais dér, todo aquelle acervo de injurias usado nas caravanas diffamatorias de 1929.

O processo é velho, desmoralizado e innocuo. Não ha em São Paulo quem ignore a actuação benemerita do Partido Republicano durante mais de quatro decadas de exercicio do governo, assim como não ha quem desconheça os incriveis attentados que a regeneração praticou, primeiro durante os quarenta dias e, depois no decorrer do ultimo triennio.

A passagem do sr. Armando Salles pelas altas regiões governamentaes assignalou-se por uma desorientação lamentavel, dolorosa incompetencia no trato dos negocios publicos, aventuras financeiras, "deficits", nepotismo, esbanjamento, perseguição aos adversarios e violencia contra quem não lêsse pela cartilha de sua grei.

Abandonando a posição de magistrado em que devia permanecer, agindo equidistante dos partidos e acima delles, como promettera, vimol-o transformado em chefe das campanhas eleitoraes da facção que fundou, e procurando exercer sobre as massas ingenuas, sobre os timidos e os dependentes do Estado, uma pressão moral incompativel com a dignidade do cargo e com o proprio regime republicano.

Razões sobram a São Paulo e sobram-nos a nós para repellir a candidatura de quem faltou a todos os compromissos solennemente assumidos, esqueceu a propria palavra publicamente empenhada e instaurou numa terra acostumada a viver no respeito á lei e na devoção á todas as liberdades, o dominio do discricionarismo mais feroz de que ainda se tem noticia.

Como desejar para o Brasil, para o Brasil inteiro, a tragedia dos soffrimentos que foram impostos a esta espoliada unidade da Federação?

O "estado de guerra" inventado pelo sr. Vicente Ráo, justo para impedir que a imprensa livre denunciasse os abusos e os crimes dos renovadores e para que, com o silencio forçado dos independentes, pudessem campar de benemeritos os "tropeiros", não permittiu ainda ao paiz conhecer, em toda a sua extensão, a desgraça que desabou sobre São Paulo, fazendo-o presa de appetites grosseiros e ambições injustificaveis.

Garroteando a imprensa por intermedio do ministro que soprava, blandicioso, ao presidente a possibilidade da sua perpetuação no poder, imaginaram que podiam dar á Nação, cansada e desilludida, a impressão de que o messias estava aqui, nos Campos Elyseos, espreitando apenas a opportunidade para fazel-a atravessar, de pés enxutos, o mar vermelho do dictatorialismo em busca da Chanaan democratica.

A verdade, que é muito outra, ha de apparecer, porque o paiz não continuará eternamente mergulhado nas trévas diabolicas do "estado de guerra", dadiva do constitucionalismo ao sr. Getulio Vargas.

Cartas Cariocas

RIO, 12

Não tiveram fim os escandalos despertados pelos debates em torno da Commissão de Repressão ao Communismo. O deputado gaucho Adalberto Correia criou uma crise verdadeiramente original. Se meditamos um pouco sobre o que elle affirma somos conduzidos a admittir que, no Brasil contemporaneo, só ha um homem capaz, liberto de eivas communistas, com energias indispensaveis a salvar o mundo. Esse homem é elle, Adalberto Correia, representante do Rio Grande do Sul. Quem ouve os discursos e acompanha as attitudes do deputado Adalberto Correia está longe de fazer idéa do estado em que se encontra a sua alma. Depois dos trabalhos da Camara elle vae para a tachygraphia, quasi fora de si, corrige o que disse, emenda e remenda os apartes, emocionando-se de novo, nervoso, pedindo auxilio aos funccionarios, como um apostolo, certo de que o paiz aguarda as palavras, com ansias de quem aguarda balões de oxigenio em plena crise de dispnéia. Desse modo elle estabeleceu dilemmas tremendos para o governo, atacando em termos irreparaveis o ministro da Justiça e o chefe de Policia. No fim do ultimo discurso o deputado Adalberto Correia disse que aguardava apenas ser chamado pelo presidente Vargas a Petropolis, para formular accusações mais escandalosas ainda. Ora, a declaração é ingenua. Já agora elle não poderj mais ser convidado a encontros com o presidente Vargas em Petropolis. Depois das tardes tumultuosas da Camara, em que se levantaram pontas de véos deante de aspectos gravissimos da actualidade, que irá fazer no Palacio Rio Negro, de Petropolis, o representante gaucho? Ao que parece ha de sua parte o proposito de combinar meios idoneos, para esclarecer os destinos dos trezentos contos, que recebeu para a Commissão de Repressão do Communismo.

* * *

Mas, será que tudo tenha ficado nos trezentos contos? A resposta poderia ser dada pelos dirigentes do Departamento do Café. Adeantam os entendidos que por alli correram outras despesas, que dobram aquella quantia. Pelo menos nos corredores da Camara muito se tem dito a proposito. O ex-ministro da Justiça gastou com a luta ante-communista cerca de mil contos. O deputado Adalberto Correia pretendeu trancafiar todos os homens de letras, jornalistas, professores, romancistas, poetas e autores de livros. A furia contra a palavra escripta teve phase delirante. A guerra ao livro tomou aspectos espantosos. O melhor, porém, não eram a guerra ao livro e o odio vesgo a quem quer que pudesse dizer alguma coisa por escripto. O deputado Adalberto Correia informou, no seu ultimo discurso, que teve ensejo de formular queixa contra o chefe de policia, que não estava prendendo como lhe parecia indispensavel, todos os individuos que sabiam ler e escrever. O presidente Vargas chamou o chefe de policia á ordem. Este foi, então, ao escriptorio do deputado Adalberto Correia ouvil-o. Poz-se á sua disposição. Por ahi se vê que o representante gaucho, em dado minuto, teve o papel de dictador secreto, chefe da G. P. U. republicana. Vale a pena fixar esses factos. Por elles se avaliam as origens dos acontecimentos que ora inquietam a opinião publica. Os dois militares, que faziam parte da Commissão de Repressão do Communismo, declararam que ignoravam a existencia de creditos solicitados para a mesma. Se ignoravam os creditos, melhor ignoravam os auxilios, concedidos por intermedio do Departamento do Café, conforme garante, na Camara, o sr. Barreto Pinto, entre outros. O ponto em debate agora é esse. Fica-se imaginando até onde podem attingir os debates. Por emquanto elles não amadureceram de todo. Se o presidente Vargas receber o deputado Adalberto Correia, em Petropolis, que será do ministro da Justiça, que será do chefe de Policia? Se não o receber teremos tardes muito pittorescas na Camara. A Camara, de resto, está dando espectaculos incriveis. Os torneios de protervias, de insolencia, de termos chulos ali estão tomando vulto inquietante. Nunca se viram torneios mais decotados! A falta de compostura vem sendo tida como prova de coragem. A malcreação tomou os lugares da energia. Quem mais berra acredita que tem mais razão... Uma pandega.

Y.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitou-nos, hontem, o sr. Francisco Bressane da Cunha, nosso presado collega de imprensa e dedicado representante desta folha em Bernardino de Campos.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 12 (H.) — Seguiram hoje para S. Paulo pelo 1.º nocturno os srs.: Nelson Becker eLite, Ruy Almeida, A. Banadez, João Comparato, Carlos Corrêa, José Carlos da Fonseca, Octavio Azambuja, Arnaldo Teixeira da Silva, dr. Castrese Imparato, Roberto Silveira, Ernani Borgueto, Paschoal Spina, Pedro Baldassari, dr. G. Cox, S. Campos.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. J. da Rocha Pinto, Walter Canadá, E. Telemaco Macedo, Barão Oppenhim, Conde Gebardt, G. D. Bentley e senhora, Achilles Lima, dr. Garibaldi Dantas, Mario Maru' e senhora, Norberto Santos, Ricardo Jaffer, Henrique Chamas, dr. Edgard de Azevedo Soares, Alfredo Monteiro Cruz, dr. Prado Lopes, dr. Antonio Assumpção, Hugo Maia, Aldofrando Casabona, Alberto Elyngton Junior, Simões da Costa.

Notas e Commentarios

SILENCIO INTENCIONAL

O "Correio Paulistano" tem silenciado propositadamente em face dos ataques que os "Diarios Associados", por conta e ordem do P. C., vêm fazendo ao Partido Republicano Paulista.

Conhecemos de sobra as fontes em que se inspiram os foliculariosque tomaram a empreitada de injuriar os inimigos da candidatura renovadora.

Responder ás protervias que divulgam seria valorizar-lhes os serviços e dar-lhes novas possibilidades para acquisição de outros laboratorios, estações de radio, jornaes, etc.

A campanha em que se empenham os orgams da famigerada "cadeia" honra o grande partido de São Paulo.

O povo não ignora a coherencia e a sinceridade inimitaveis dos que chamaram o sr. Lima Cavalcanti de "vasculho humano despejado na estação do Norte", para, mezes depois, homenageal-o com banquetes, discursos e artigos laudatorios.

Revelaram-se nesse episodio.

Não tomaremos em consideração o que escrevem sob encommenda.

—(o)—

Até ao fim do mez deve chegar ao Brasil o celebre anthropologista japonez professor Ryuso Toru, que fará conferencias no Rio e em São Paulo.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO...

A justiça divina tarda mas não falta. Quem quizer ver de perto como neste mundo se paga aqui mesmo, basta recorrer á memoria para dahi se tirarem exemplos impressionantes.

Ao tempo em que o sr. Piza Sobrinho fazia jornalismo politico, houve uma época em que o ex-perrepista promoveu cerrada campanha contra os meritos e grande capacidade financista do inesquecivel Cardoso de Almeida, uma das maiores figuras da politica-administrativa do paiz, e paulista dos de mais fulgurante destaque no seio do Partido Republicano.

Homem de Estado, notabilizando-se em seu tempo pela sua cultura economico financeira, deu as provas mais eloquentes de ardor civico, prestando assignalados serviços nos muitos cargos que desempenhou galhardamente.

Passam-se os annos, e a figura de Cardoso de Almeida, limpida na sua memoria saudosa, é hoje invocada como uma especie de aviso ao seu antigo critico que, elevado a um cargo financeiro, demandando tacto e conhecimento da materia economica que não possue, se viu vencido exactamente na especialidade do illustre morto que podia ser seu mestre e a sua incompetencia demonstrada.

Hoje o que se vê?

O critico de hontem soterrado sob seus insuccessos documentando que lhe faltavam conhecimentos para criticar o estadista que tanto dignificou a administração publica, com seu alto civismo e notavel capacidade.

COMO SOMOS GOVERNADOS

Se é verdade que, antigamente, lutava o Estado com a falta de edificios publicos, hoje, sob o regime de governos discricionarios e de outros que se lhes seguiram, o mal attingiu a proporções sabidamente assombrosas.

E a razão desse facto não reside nas necessidades de serviço ou no augmento de trabalho verificado nestes ultimos annos. O que tem augmentado não é o trabalho. O que tem augmentado é o funccionalismo! Os democraticos, tomando conta do poder, com o apoio do P. R. P., e sob o compromisso de governar o interventor fóra e acima dos partidos, só têm cuidado de collocar correligionarios. Governar, para elles, não é abrir escolas, nem rasgar estradas. Governar é dar empregos...

Funccionarios que entram, hoje, em uma repartição, com 600$, são "promovidos", logo, depois, a 2:000$000. Quartos escripturarios pulam (casos verificados na Prefeitura) a chefe de secção, passando, assim, de tenente a general. A hierarchia não vale mais coisa nenhuma. O respeito ao direito adquirido uma "blague" burocratica, que ninguem mais leva a sério. Acabou-se a carreira no funccionalismo. E não ha casa que chegue!

A Prefeitura alugou, recentemente, o grande edificio construido no Viaducto Bôa Vista e ali alojou a Directoria de Obras. E deseja alugar o predio onde funccionou a Bolsa de Mercadorias, á rua de São Bento, por 10 contos, mensaes. E, mesmo, assim, os funccionarios se amontoam nos corredores.

Onde iremos parar? Infelizmente, o dinheiro não chega para construir edificios publicos, máo grado a criação de taxas monstruosas, como essa da agua, que é, póde-se dizer, novo imposto predial, disfarçado.

AS REVELAÇÕES DA DEVASSA

Os lavradores paulistas devem, ainda, estar lembrados do discurso longo e oco proferido pelo sr. Piza Sobrinho, ao tomar posse da presidencia do D. N. C.

Na multidão de phrases vasias, na immensa copia de um palavreado repassado de presumpção, um periodo ficou resoando como uma esperança para aquelles que ainda não se amoldaram á malicia peceista.

O café — affirmara o ex-presidente do D. N. C. — não é um problema sem solução.

Pois bem. Os cafeicultores brasileiros ficaram á espera do medicamento ignoto e milagroso.

Qual foi esse remedio?

Não vale a pena, agora, relembrar a connivencia que aquelle titular emprestou no criminoso assalto realizado pelo Instituto contra a praça de Santos.

Por causa dessa connivencia foi que o sr. Piza Sobrinho deixou a presidencia do D. N. C., em circumstancias inéditas. Abandonou o seu posto. Sumiu. Nem sequer transferiu o cargo a seu successor.

Mas, pouco a pouco, se vae fazendo luz nessa administração curta, desastrada e immoral.

A imprensa revelou, ainda ha pouco, um escandalo novo dessa presidencia. O sr. Piza Sobrinho queria transformar o D. N. C. num centro de irradiação peceista. Nesse proposito, negociou com caféicultores bahianos a quota de sacrificio. Isentou-os desse tributo, em troca de uma attitude politica.

Mas, essa quota é arrecadada em virtude de lei? é em virtude de determinação do presidente do D. N. C.?

— A quota, todos o sabem, tem existencia legal. Aliás, o caso dessa lei já mereceu a attenção da Côrte Suprema.

Como é então que aquelle ex-presidente, a seu bel prazer, suspende a execução de uma lei para grangear apoio politico.

Admirem os leitores.

Reflictam na maneira pela qual aquelle ex-presidente defendeu o interesse do café paulista.

Meditem na enormidade com que uma lei foi menosprezada para satisfação de caprichos politicos.

Nem ao menos a odiosa situação de desegualdade que se criava entre os lavradores brasileiros constituiu um dique á tanta immoralidade.

Eis ahi o que nos vae revelando a devassa na administração do sr. Piza Sobrinho.

Afinal, o D. N. C. é apenas uma repartição. Nelle só existem um Piza Sobrinho, por poucos mezes.

E aqui no nosso Estado, onde os Piza Sobrinho formam o situacionismo, que estará succedendo?

COMO O P. C. DEFENDE O POVO

Que mutação a dos democraticos!

O povo de São Paulo sabe, muito bem, o regime de arrocho a que o P. D. o submetteu. Devem todos estar lembrados de como decorreu a propaganda para as eleições do anno passado. A imprensa foi impedida de discutir a reforma tributaria, como nem sequer tinha licença para noticiar os arrufos peceistas.

Só agora, depois de ter perdido o apoio do governo federal, é que os regeneradores reconhecem que "o povo está fatigado de viver sob o regime excepcional do "estado de guerra" com as restricções que o mesmo impõe ao direito e á liberdade, com a inconveniencia obvia de ser iniciada, sob esse regime de constrangimento, a campanha da succcessão presidencial".

Não estando mais o sr. Vicente Ráo á frente do Ministerio da Justiça, os democraticos trocam de linguagem e já passam a defender os "sagrados" direitos do povo, porque o "estado de guerra" impõe restricções á liberdade!

Essas palavras são do chronista do orgam official no Rio de Janeiro e, hontem, publicadas, com o costumeiro destaque, na folha do theatro "Bôa Vista".

Para a succcessão presidencial, sendo o sr. Armando de Salles candidato, é mistér acabar co mo "regime de constrangimento", constrangimento que, para o P. D., não existia quando se tratava de escolher camaras municipaes e restabelecer a autonomia dos municipios.

No anno passado, certamente, o povo "ainda" não estava fatigado de viver sob o regime excepcional... E até dezembro supportava, muito bem, a odiosa situação. Só agora é que o povo se cansou de soffrer e, por intermedio dos democraticos, clama por liberdade...

Quem é que póde acreditar na sinceridade democratica? Quem?

DINHEIRO "RESTITUIDO E ARMAS "CEDIDAS"

Acautelem-se os paulistas e precavenha-se a Nação. A "cadeia" dos "associados" tomou de empreitada á propaganda de certa candidatura que, segundo parece, encruou. No desempenho desse mistér, os "diarios" que pullulam por esse Brasil emfóra despejam á via publica, cinco vezes á tarde e uma vez pela manhã, as mais deslavadas mentiras pretendendo, com ellas, estabelecer a confusão e ao mesmo tempo encobrir a amarga situação a que um grupo de ambiciosos está reduzido irremediavelmente.

Erros sem conta têm sido praticados pelo peccismo guiado pelo "tropeiro da regeneração".

O Monte Carlo do café ahi está repleto de um publico justamente curioso de saber quem arriscou no panno verde, as melhores e maiores paradas, que o Instituto elegante e "heroicamente" vae "restituir" como determina a "nota" do ministro da Fazenda.

A corrida armamentista tambem teve o seu epilogo a providencia tomada pelo Ministerio de Guerra e que a imprensa "associada" chama de "cessão de material" que não é necessario á Força Publica e á Policia Civil de S. Paulo.

Se esse vultoso material era imprescindivel tanto que foi adquirido numa hora em que o thesouro vive nas maiores aperturas, com titulos no protesto como qualquer mortal, porque é "cedido" logo após o seu desembaraço nas alfandegas?

O que ha de verdade, entretanto, nesse tristissimo episodio está bem esclarecido pela nota fornecida pelo gabinete do ministro da Guerra de accôrdo com a qual nos termos do decreto 1.246 de dezembro findo, artigo 142.

"Quando o governo, attendendo a determinações de circumstancias de ordem militar e civil, julgar conveniente, **poderá determinar o recolhimento a depositos do Ministerio da Guerra**, ou a outros locaes apropriados das armas, munições, explosivos, productos chimicos e demais productos sujeitos á fiscalização, **que estejam** nos armazens e depositos particulares".

—(o)—

Segundo estatistica do Departamento Nacional do Café, o producto eliminado no Brasil até 28 de fevereiro ultimo attinge a 42.423.773 saccas.

DE OITIVA...

Bem se vê que o illustre deputado e jornalista sr. Almeida Magalhães escreve como certas pessôas que tocam piano de ouvido e suppõem interpretar Chopin.

Suas arremettidas quixotescas contra o Partido Republicano Paulista, denotam um alheiamento deploravel do que seja a poderosa entidade partidaria, neste momento em pleno apogêo do applauso publico e da sympathia incondicional do bom senso.

Sempre se disse que sapateiro tocando rabecão, deve sair desastre pela certa. Ora, descompor o perrepê servindo-se apenas do palavrão como linguagem desorientada, só mesmo de quem ouve cantar o gallo mas não sabe onde.

O sr. Magalhães a insultar o glorioso Partido Republicano, é o mesmo que phariseu praticando no templo tumultos de heresia e profanação. Não é assim que se faz critica de uma grande agremiação partidaria. Ou se apontam documentadamente os erros que por ventura haja commettido, mostrando honestamente as suas falhas e fraquezas, ou, apenas infamando, exerce-se simplesmente o esporte da injuria cêga, inconsciente e desclassificada.

Chama o sr. Magalhães o perrepê de "velho partido corrupto".

Ha um grande perigo nessas cusparadas para o ar: E' voltarem ellas contra o ponto que as expelliu. "Corrupto", o partido que passou girondinamente pelos garfos de fogo e sahiu das syndicancias mais puro do que como entrara no supplicio?

Poderão dizer a mesma coisa os seus impiedosos accusadores, que ainda não foram julgados por uma justiça revolucionaria? O perrepê sahiu illeso, limpo, crystallinamente, das calumnias que lhe foram dirigidas. Sairão, com essas mesmas virtudes, num proximo julgamento, as vestaes de feira, mestras de injurias e apôdos? Nós já fomos julgados por inimigos, e esses verdugos recuaram esmagados pela pureza dos "carcomidos".

E os que accusam, agora, serão absolvidos? A primeira sentença é um facto positivo. A segunda não passa de uma hypothese. Quem será o "corrupto", aquelle cuja innocencia está proclamada pelos proprios algozes, ou o que ainda póde ser chamado "corrupto" até que prove o contrario?

Como são infelizes esses accusadores de oitiva!

Que desgraçados que são!

Culpemos a temperatura

RIO, março.

ESTAS ultimas semanas cariocas têm sido tempestuosas. Curioso, entretanto: o firmamento tem-se comportado com impeccavel correcção. Vae para um mez que, deante dos nossos olhos, um relampago não fuzila, e sobre as nossas cabeças, um trovão não estronda. Vae para um mez que não sopra um vendaval, nem desaba uma batega.

Conseguintemente, os tempos borrascosos não são os da natureza, que se conserva calma, limitando-se a frigir-nos vivos por intermedio do seu estio barbaro e infindavel.

Com effeito, as tempestades são obra dos homens, que se estraçalham na imprensa e na Camara de um modo positivamente horroroso. Não indaguemos das causas. Ellas estão, de um lado, na propria contingencia humana; de outro, na contingencia da precaria elevação dos nossos costumes, se elevados são elles, com effeito, mesmo precariamente...

Perquirir das causas não adeanta. Melhor será culparmos a temperatura. Esta monstruosa canicula, estes quotidianos 34º á sombra, estes dias de braza viva, estas noites-suadouro, de inconciliavel somno e impossivel repouso — eis a razão de ser das tempestades humanas destes ultimos tempos. Admitta-se que assim seja.

Um episodio procelloso, apenas, quero salientar. E' aquelle caso mais do que sensacional de uns certos 300 contos que foram gastos e de outros certos 200 contos que não o foram — em despesas com a importante e patriotica repartição repressora do communismo (repartição, porque favorecida com alentada burocracia e com um corpo de investigadores de elite, tudo fartamente remunerado).

Menciono o episodio, porque elle deu ensejo a verdadeiras touradas na casa do proto-martyr Tiradentes. Nunca se ouviu, naquelle augusto recinto, pronunciados com maior furia, termos rigorosamente parlamentares como ladrão, scroc, sabujo, pulha, covarde, cynico, quadrilheiro, patife, e mais semelhantes e assemelhados; e tambem porque nunca ali se viram, com maior frequencia, imminencias de pugilato, felizmente frustrado sempre, porque ha uma turma providencial que desatraca os ferrabrazes e os impede de se esmurrar.

E' natural, portanto, que o acontecimento dos 300 contos que voaram e dos 200 que não chegaram a agitar as asas mereça especial referencia no conjunto dos successos cyclonicos da hora.

O governo instituiu a commissão de repressão ao communismo, coisa talvez superflua, porque já elle dispunha de uma consideravel policia politica, que descobria extremistas rubros até debaixo d'agua, além de estar armado de poderes excepcionalissimos com a reforma da lei de segurança.

Mas o facto é que o governo instituiu a commissão, que logo se installou com secretaria, dactylographos, amanuenses, continuos, investigadores e copioso material burocratico. Não havia, entretanto, verba especial para custeio do novo e relevante serviço publico. Não havia verba, mas havia necessidade de pecunia.

O pequeno problema foi, todavia, facilmente resolvido. O presidente da Republica, de quem, a titulo directo e exclusivo, dependia a commissão (formada de tres componentes: um deputado, na presidencia; um almirante e um general), mandou que o sr. Ráo, então ministro da Justiça, entregasse 300 contos ao deputado-presidente.

Esta dupla excellencia (s. exc. o deputado, s. exc. o presidente da commissão), recebeu e applicou a bolada á revelia dos seus companheiros, o general e o almirante. Acabado o cobre, ou acabado o communismo a reprimir, ou por outra razão qualquer, a commissão evaporou-se, sem que houvesse prestação de contas dos 300 pacotes, digamos assim.

O general e o almirante desertaram; desertou, por fim, o proprio presidente-deputado. Isso, ha um anno, ou mais. E, não obstante extincta a commissão, o ex-presidente voltou ao Cattete e solicitou mais 200 contos. Sempre generoso, mandou o Cattete que os fornecesse o ministro interino da Justiça (ás turras, de ha muito, com o deputado ex-presidente).

O ministro, porém, não forneceu um nickel sequer. **Allegou** que tal entrega de dinheiro da Nação não se apoiava em nenhum dispositivo legal; allegou, ainda, que não havia verba, para isso, no orçamento do seu Ministerio; allegou, por fim, que a commissão já era finada...

Tudo isso rebentou agora, na Camara, como trovoada medonha, a proposito de repetir o deputado ex-presidente asperos ataques ao ministro que recusou os 200. O curioso, entretanto, é que se está apreciando de um modo mui desfavoravel a conducta presidencial nesse caso de emprego licitissimo de dinheiros publicos.

Já até se insinua processo de responsabilidade criminal contra o Cattete! Que absurdo e que injustiça! Mas tudo é possivel debaixo desta infernal temperatura.

Mathias AYRES.

Renuncia e desistencia...

LELLIS VIEIRA

Quando sahiu a publico n'um collega da tarde a sensacional declaração do professor Waldemar Ferreira, affirmando que a "novidade politica em fóco, era apenas a renuncia do dr. Armando Salles", todo mundo se metteu em hexegeses interpretativas, entendendo que s. exc. o ex-governador havia renunciado á sua candidatura presidencial.

Entre parenthesis, no meio de duas aspas, precisamos traçar aqui uma coisa que Juca Pato sustentou ha tempos nas "Folhas", isto é, a estatistica mental do paiz está assim descriminada: 80% de analphabetos; 10% que soletram; 10% que lêm e não entendem!

Disparate e irreverencia impatriotica, porque estas coisas não se dizem e muito menos se escrevem, Juca viu aquillo mesmo mais tarde repetido n'um Congresso de Educação, pelo sabio Miguel Couto, que por outras palavras mas com a mesma essencia confirmou a estatistica, affirmando que a maior infelicidade do Brasil, está na ignorancia dos... instruidos.

O scepticismo do Juca foi ratificado pelo mestre. Fechado este desagradavel parenthesis, retomemos o fio de óvos da conversa:

Iamos dizendo, muita gente entendeu, pelas declarações do lider federal pecéista, que o eminente dr. Armando havia renunciado á candidatura...

Alvoroçaram-se os professores de portuguez, vieram abaixo as grammaticas, resoando, nas prateleiras, para dizer que "renuncia" é uma coisa, e "desistencia" é outra.

O dr. Salles poderia ter "desistido" de suas lindas vistas voltadas para o Cattête, nunca "renunciar", porque só se "renuncia" aquillo de que se está de posse. E sua excellencia apenas, por óra, ainda, "pretende" candidatar-se.

Poderia ou poderá "desistir", isso sim, mesmo porque quando as frutas estão verdes, melhor será que não se pense nellas... O facto é que se fez uma grande confusão nisso tudo, incorporando-se a tal "renuncia" que é simples "desistencia" á serie de caiporismos que vem atormentando o pecê nestes ultimos tempos.

Começou o "peso" pela perda de dois ministros, depois veio o recurso do perrepê, especie de phantasma e assombração pondo tremores nos taes, depois o D. N. C. visto por um oculo, e agora a noticia gelante da "renuncia" ou "desistencia" presidenciaes...

Este mundo é assim mesmo e não vale a pena estranhar a capadura, pois, afinal de contas o que tem de ser tem muita força e não ha christão na terra que possa torcer o destino das coisas nem alterar as leis naturaes. Quem tiver de cair cáe mesmo, está escripto; seja torre, arranha-céo, represa ou partido politico encaiporado de nascença.

A vida não póde ser, eternamente, um manso lago azul a frói de cujas aguas placidas voguem as ambições, os despeitos e as rivalidades. Lá vem o dia em que os ventos se encrespam nas ondas ameaçadoras e a pirataria tem de enfiar o appendice rabeal nas cavidades do cókis e ir sahindo de barriga, pela sombra, a dois de fundo e... na falta de adeuzinho de mão fechada, até logo...

O orgulho tem perna curta e a vaidade se estrepa ao som dos primeiros toques de reunir. Não vale a pena bancar a prôa e a pôse porque um simples bicho de pé dá com Cromwel em pantanas, quanto mais quatro cajadadas assim em cheio: dois ministros que se foram, um recurso que atemoriza, o D. N. C. que escapou e uma "renuncia" com "desistencia" e tudo, que no fim, graças a Deus são a mesma coisa...

Quatro pauladas em pleno cocurúto, o bastante para tontear virando no avêsso todas as pretensões. Mas não estranhem. Tudo isso tinha de acontecer, dentro das leis naturaes de physica que affirmam a quéda dos corpos na theoria de Newton, como tudo leva a breca e dá o prégo, segundo os principios do "pulvis est"...

Nada se cria e nada se perde sobre a terra, disse o tal Nho Chico de Lavoisier, mas tambem, não ha mal que sempre dure, nem bem que não se acabe, sustentam os sabios dos Sete Palmos...

"Renuncia" ou "desistencia" disto ou daquillo, quer dizer arripiar carreira, fugir com o pescoço á seringa, tirar o corpo, desapparecer na curva, estrilar na hora, n'uma palavra, "suverter", como diz o caipira. Quem "havera" de penhar em semelhante isso!

A coisa começou por uma "renuncia" verdadeira, mas, apalpados os terrenos, cheirados os ambientes, sondados os escaninhos, examinados os angulos possiveis, verificou-se que depois de uma "renuncia" em regra, só mesmo uma "desistencia" forçada. E assim se escreve a historia:

Era uma vez...

RADIOLANDIA

OS ANNUNCIOS NO RADIO

Todos nós sabemos que as estações de radio só se mantêm com o producto dos annuncios que irradiam.

Muita gente, tambem, sabe que ha uma lei regulando o numero desses annuncios.

Mas... se não nos enganamos, essa lei ainda não foi posta em pratica.

Embora um dos maiores entre os nossos jurisconsultos tenha affirmado "que as leis são feitas para não ser respeitadas", cá deste modesto cantinho temos a "petulancia" de dizer que achamos que ao menos esta, que interessa a nós — fanaticos do radio — deve começar a ser respeitada, e quanto antes.

Tanto aqui em S. Paulo, como no Rio de Janeiro, o numero de annuncios irradiados em cada intervallo, em quasi todas as estações, de ambas as capitaes, é simplesmente irritante de grande, simplesmente abusivo, mesmo.

Sabemos que a nova lei concede, durante o dia, 75 segundos, para leitura de annuncios, e á noite 60 segundos. Ora, um minuto de annuncios, para tres ou tres-e-meio de musica, canto ou humorismo, está uma coisa muito razoavel, mas tres minutos de annuncios por tres de musica, como fazem, constitue, simplesmente, um abuso, e dos grandes.

Os proprios directores de estações devem comprehender que não ha ouvinte, por paciente que seja, que ature quinze, ou mesmo dez annuncios em cada intervallo.

Se, não, os annunciantes é que devem, nos proprios interesses, pôr um paradeiro nesse abuso. De que lhes vale, afinal, um annuncio barato, porém mettido no meio de outros oito ou nove, ou treze, quatorze?

O que nos interessa, porém, é que acabe esse abuso. Ou por exigencia do Governo, ou pela intelligencia dos annunciantes, ou pela visão dos directores comtanto que acabe, pois precisamos ouvir radio para nos distrahir, ou nos instruir, mas nunca para nos irritar.

Januario e Sierra regressam a Porto Alegre

NO PROGRAMMA DE DESPEDIDA DAQUELLES ARTISTAS, NO PROXIMO DIA 17, TOMARA' PARTE CLOVIS MAMEDE, EXIMIO PISTONISTA PAULISTA, DIRECTOR DO "JAZZ" QUE ACTUA NO "CASINO FARROUPILHA"

Januario de Oliveira e José Sierra, dois artistas paulistas que não precisamos apresentar aos nossos leitores, tão conhecidos e estimados são, vão voltar a Porto Alegre, afim de cumprir mais um bello contracto, com o Casino Farroupilha e a Radio de egual nome.

Januario e Sierra, como já sabem, estiveram oito e dez mezes, respectivamente, trabalhando na capital gaúcha.

Como muitos artistas, do Rio e de São Paulo, Januario de Oliveira e José Sierra foram contractados para Porto Alegre, onde deveriam fazer uma temporada de dois ou, no maximo, tres mezes. Tal, porém, foi o agrado que despertaram na capital do Rio Grande, que por lá ficaram tantos mezes, só conseguindo vir passar algum tempo em São Paulo, porque o Casino Farroupilha se fechou, para uma reforma, que já deve estar no fim.

Sierra, que tinha seguido para Porto Alegre logo depois do carnaval de 1936, veio passar o de 1937 em São Paulo, mas Januario ficou em Porto Alegre, e não se arrependeu: gostou muito do carnaval gaúcho, que achou muito animado e divertido.

Agora, para contentamento dos "fans" gaúchos, e tristeza dos paulistas, esses dois queridos artistas regressam ao sul. Seguirão no proximo dia 18.

Assim, no proximo dia 17, despedem-se do microphone da estação do "som de crystal", tomando parte nesse programma de despedida, que está sendo preparado com todo o carinho, Clovis Mamede, um dos maiores pistonistas que o Brasil possue. Clovis, que é paulista, e muito conhecido em nossa capital, onde conta com grande numero de amigos, além de tocar magistralmente o piston, tambem toca bandoneon e outros instrumentos, e é um compositor muito inspirado. Entre suas composições de successo, destacam-se "Batuque de São João", em collaboração com Ariovaldo Pires (o Capitão Furtado da Radio Tupy, do Rio de Janeiro) e "Desilusion", tango argentino, que tem todo o sabor portenho, tanto que quem o ouve julga tratar-se de um tango authenticamente "made in Buenos Aires".

RADIO

LEON KANIEFSKY

O radio vae, muito provavelmente, abalar seriamente o concerto post-beethoveniano, affectando o seu caracter basico, os seus elementos primordiaes.

Refiro-me ao concerto como forma de expressão da cultura musical, desde a criação da musica a programma, até o nosso tempo; ao "acontecimento social" destinado ao grande publico, esse mesmo publico que insensivelmente se identificou com successivos augmentos dos meios de expressão, acceitando sob varias denominações os marcos de uma fatal decadencia.

Penso que a pesquiza, justamente, dessas novas formas de expressão, traz em si o germen da decadencia, arrasta o grande publico para o concerto e impõe ao artista criador problemas alheios a considerações puramente esthetico-artisticas.

Já não se faz mais boa musica na tranquilla intimidade de uma sala, para um pequeno auditorio selecto e intelligente. As salas de concertos sempre maiores, destinadas a formações orchestraes cada vez mais densas, os meios mecanicos de expressão musical, as caixinhas, as caixas e os elementos ruidosos que não pertencem á sã familia instrumental, são excessos aos quaes se habituou pouco a pouco o grande publico. Experiencias de concertos em salas escuras para que os interpretes sejam invisiveis e salas com palco coberto, são excessos, como são excessos tambem as projecções multicolores sublinhando o pathos emotivo das criações musicaes. Excessos que lograram a espectativa ansiosa do publico ávido de impressões novas.

Parece não ser mais possivel separar o valor intrinseco da obra de arte da necessidade de ver o artista-interprete. O publico, que é, por assim dizer, o fundo de resonancia das salas de concertos, precisa dos meios de expressão artificiosos, dando ao mesmo tempo á sala de concerto o aspecto de solenne recolhimento, que communica ao artista o estado espiritual de vibração indispensavel á expressão musical.

Assim, a obra de arte vive uma vida exterior, cercada dos seus componentes inseparaveis, para não frustar a attitude do publico, para quem o acontecimento musical não sómente se prende a factos acusticos, mas une-se tambem na maior parte a impressões opticas!

O radio, não conta com estes elementos primordiaes; isto é, contacto visual e sensivel. Pretende transmittir o puro elemento musical, desenvolver a cultura musical. Se o conseguir estará abalado o concerto post-beethoveniano em sua essencia interior.

Mas, sem publico presente, com uma illimitada multidão de ouvintes, o radio impõe a todos a descoberta de novos caminhos na interpretação e na execução, no que diz respeito não mais á sala de concertos, mas á circumstancias acusticas e radio-technicas. Regentes, musicos e cantores têm sérias reflexões a fazer e de ordem bem diversa das usadas até a presente situação.

A relação: "obra de arte-interpretes-audição", impõe uma reforma no radio, determina innovações, derruba convenções e cria para os interpretes sérios problemas de ordem complexa. Veremos, mais adeante, qual a natureza desses problemas.

NICOLAU TUMA HOMENAGEADO COM UM BANQUETE

Nicolau Tuma e os jogadores que actuaram em Buenos Aires, no ultimo campeonato sul-americano de futebol foram homenageados, hontem, pelos seus amigos e admiradores. Foi-lhes offerecido um grandioso banquete, que se realizou no "Frontão Boa Vista", local escolhido por dois motivos: primeiro ser um centro de esporte, e segundo ser amplo o sufficiente para accommodar o grande numero de adhesistas a essa homenagem.

Não vamos falar, aqui, da actuação dos jogadores, em Buenos Aires, porque não temos competencia para isso. Se de radio entendemos pouco, de futebol nada.

E de Nicolau Tuma, ou de sua actuação lá ou aqui, tambem não vamos falar, por um unico motivo: Nicolau Tuma não precisa, mais, de apresentação; seu publico é dos maiores do Brasil e elle conquistou esse publico, tanto pela sua voz suave como pela sobriedade com que emitte seus commentarios, em qualquer genero de irradiações.

Damos, aqui, dois aspectos do banquete referido, pelos quaes os nossos leitores aquilatarão da importancia da manifestação hontem prestada a Nicolau Tuma e aos bravos jogadores.

Programmas finos na "Diffusora"

Aqui está uma noticia que, estamos certos, vae agradar a uma grande parte do publico radio-ouvinte brasileiro: a Radio Diffusora S. Paulo, a estação do "som de crystal", está preparando grandes programmas para brevemente.

Serão, segundo informações obtidas "na fonte", contractados diversos cantores, de ambos os sexos, de musica fina.

O maestro Leon Kaniefsky, orientador artistico daquella emissora, está organizando uma grande orchestra, para grandes concertos, que serão realizados algumas vezes por semana.

UM BOM INTERPRETE DE TANGOS

José Ponze não é dos mais antigos cantores de tango de S. Paulo, porém é dos melhores. Desde sua primeira actuação deante um microphone vem

conquistando, sempre, cada vez mais admiradores, pelo sentimento com que canta e pelo bonito timbre de sua voz.

Está, ha já alguns mezes, na Radio S. Paulo e, apesar de não ter publicidade alguma, conta um grande numero de admiradores, de ambos os sexos.

ANNITA SORRENTO AFASTA-SE DO RADIO

Annita Sorrento, uma das cantoras paulistas de maior publico, pois canta para italianos, hespanhóes, francezes, brasileiros, etc., para mocinhas sentimentaes, como para rapazes e velhos amantes do samba e da marcha, vae se afastar, provisoriamente, do microphone, trocando-o pelo palco, em que já tem actuado por diversas vezes, tendo — até — encabeçado companhias.

Annita, conforme noticiámos ha dias, está contractada por Jardel Jercolis, sendo uma das mais interessantes figuras da companhia óra no Sant'Anna.

Annita Sorrento, ao se retirar do radio, pediu á "Radiolandia" que seja sua interprete no seguinte: deseja que todos os seus "fans" e os dirigentes da Radio Diffusora S. Paulo saibam que ella guarda de todos a mais grata das lembranças, e promette não abandonar definitivamente o microphone, voltando para elle tão logo lhe seja possivel.

Amanhã, domingo, Annita Sorrento faz o seu ultimo programma desta temporada, que durou dez mezes, na estação do "som de crystal".

Assim, os "fans" desta interessante "estrella" estão intimados a syntonizar amanhã a PRF 3.

GLADYS SWARTHOUT ATRAVÉS AS ONDAS DA PRB-6

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, proseguindo em sua magnifica série de irradiações internacionaes, apresentará hoje ás 16 horas Gladys Swarthout, o grande soprano, na opera "Mignon", de Ambroise Thomas, directamente do "Metropolitan Opera House", de Nova York, em combinação com a "National Broadcasting C.º" e "Radiobras".

VAE DESCANÇAR UM POUCO

Paulo Machado de Campos, o athletico cantor de fox, que actuou até hontem na estação do "som de crystal", acaba de solicitar e obter uma licença da mesma, por tempo indeterminado, devido a sérios compromissos particulares, que lhe vão tomar todo o tempo, conforme nos declarou.

Um bom violonista em descanço

Fernando Chaves, um dos maiores violonistas de S. Paulo e quiçá do Brasil, está actualmente afastado do radio.

Depois de uma temporada de dois annos e alguns mezes na Radio Diffusora passou-se para a Radio Educadora; nesta não ficou nem um mez, -- pois devido á mudança por que está passando a "pioneira", todos os seus artistas, como já é do dominio publico, foram dispensados, até segunda ordem.

Assim, Fernando Chaves, violonista emerito, conhecido no Brasil todo, está esperando offertas, que certamente não hão de demorar a vir.

Os "Garotos de Ouro" reforçam seu repertorio

"Garotos de ouro", o optimo grupo vocal da Radio Diffusora, e que já possue um grande e escolhido repertorio, acaba de enriquecer o mesmo com tres composições, de autoria de componentes desse grupo. "Assobiando", fox de Malanga e Pierri; "Fiz um balão differente", marcha de José Malanga e "Recordando", toada caipira de Osmar de Almeida, são essas novas composições.

"RADIOLANDIA" SOCIAL

Transcorre hoje o anniversario natalicio de Helio Rubens, "speaker" da Radio Cruzeiro do Sul, de S. Paulo.

Helio, que possue uma das mais bellas vozes de nossos microphones, sabe "dizer" de maneira a conquistar, como conquistou, um numero bastante elevado de "fans", principalmente do sexo fragil.

A's innumeras homenagens que certamente Helio Rubens receberá hoje juntamos esta, muito apagada, de "Radiolandia".

—— Tambem faz annos hoje o nosso collega de redacção, Oswaldo Moles, ultima revelação do radio bandeirante.

Oswaldo Moles actua no "Theatro Infantil" do "Mundo dos Brinquedos", como "speaker" e fala como si fosse um veterano do microphone: cheio de "bossa", de enthusiasmo contagioso.

Abraçamos, por estas columnas, o mais novo dos "speakers" paulistas e um dos mais interessantes do radio brasileiro.

O "Programma Curioso" da Radio Cultura

Domingo proximo passado a Radio Cultura nos apresentou mais um programma "Curioso".

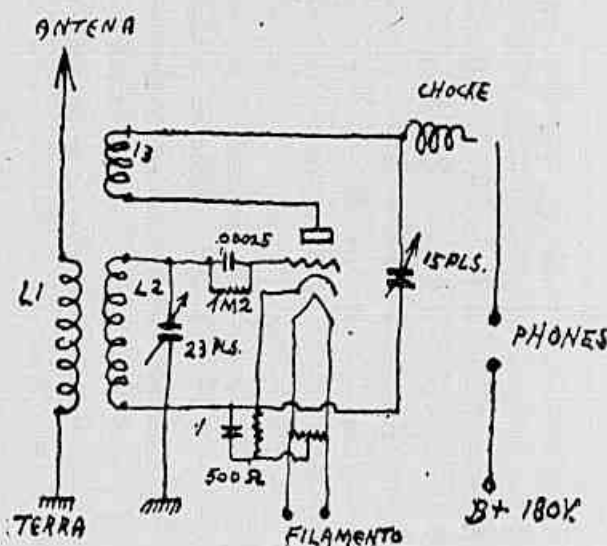
A apresentação desse programma não foi das mais felizes, mas os projectos do "Curioso" não deixam de ser interessantes, e achamos que esse programma poderá vir a ser um dos melhores programmas da cidade.

Conforme o "speaker" annunciou, o "Programma Curioso" apresentará curiosidades (o nome do programma não póde ser negado), chronicas, "sketches", etc.

Esperamos que o "Programma Curioso" de amanhã esteja mais firme, mais seguro, e apresente anecdotas mais desconhecidas um pouco, assim como literatura menos "literaria" do que os dois primeiros.

RADIO-TECHNICA

SCHNELL A.C.

ANTENA — CHOKE — L3 — .00025 — 15 PLS. — L1 — L2 — 1M2 — 23 PLS. — PHONES — 1 — 500 Ω — TERRA — FILAMENTO — B+ 180V.

Damos hoje um "schema" dum pequeno receptor de uma valvula, para ligação em corrente alternada.

Os dados de construcção estão todos marcados no circuito acima representado, com excepção do jogo de bobinas. A L2 consiste em um tubo de duas pollegadas de diametro, tendo 90 espiras de fio n. 24, esmaltado; L1 enrolado sobre L2, com 25 espiras, fio 32, isolamento de algodão ou seda; L3 enrolado em cima de L2, com 18 espiras do mesmo fio da bobina anterior.

CORRESPONDENCIA DE RADIO-TECHNICA

Sr. Humberto Turolla — Capital — Receptor de galena nunca dá bom resultado com antenna ligada na luz. E' absolutamente necessaria a installação de uma antenna e perfeito "terra". Intercalando um condensador variavel na ligação da antenna para o apparelho os resultados serão melhores ainda.

Mariazinha — Capital — Nesta mesma pagina a sra. encontrará um annuncio de uma casa que vende radios em prestações.

Pedro Verges — Boituva — O "schema" que publicámos no sabbado passado dá os melhores resultados.

ALBERTO ROSSI E JOSE' MARCILIO

Alberto Rossi e José Marcillo são dois jovens compositores, francamente victoriosos.

Alberto Rossi, além de compositor, é cantor e José Marcillo, além dessa qualidade, possue a de musico, que desafia 7 ou 8 instrumentos.

Alberto Rossi estreou ha muito pouco tempo na "Record", como cantor calouro, no "Ha-Tcha-Tcha", mas já tem innumeros admiradores, pois até "Radiolandia" já recebeu carta de uma de suas "fans", pedindo-nos publicassemos uma sua photographia, acompanhada de alguns dados biographicos. Pois lá vão elles: Alberto Rossi é muito moço, conta apenas vinte e poucos annos; é solteiro; é nascido neste Estado de São Paulo e chegou-se ao radio como compositor.

José Marcillo, que toca, como asseveramos acima, diversos instrumentos, já actuou em diversas de nossas estações, e está actualmente afastado das lides microphonicas.

Dentre as multissimas composições desses dois jovens, devemos citar: — "Pierrot desolado", marcha, gravada por Ivo Salles, e que alcançou uma bella votação no plebiscito de musicas carnavalescas paulistas que levámos a effeito ha pouco; "Sou feliz", samba, gravado por Laís Marival; "Villa Bertioga no samba", que vae ser gravado pelo Grupo X; "Rosinha", marcha, que tambem será gravada pelo grupo chefiado por Cabral; "Revelações ao luar", valsa, que será gravada por Alberto Rossi; "Na hora da fogueira", já gravada por Laís Marival; "Chantage", outra marcha que o Grupo X gravará e outras mais.

José Marcillo compoz algumas musicas em collaboração com outros compositores paulistas, o mesmo occorrendo com Alberto Rossi.

Propagandistas de S. Paulo na Cidade Maravilhosa

Aqui estão dois grandes amigos de S. Paulo. Um, o que está todo sorridente, é o nosso conhecido Gustavo Migon, cantor novato, porém sincero, possuidor de uma bonita e possante voz, interprete de canções, valsas e sambas, e que actuou em São Paulo na PRA-5 e na PRE-7. Na primeira tomou parte no "Theatro Alegre", e na segunda no "Nosso programma", tendo agradado em ambos os programmas.

O outro, o que empunha o lapis, é o redactor de radio do jornal carioca "A Nação", e desde ha algum tempo vem se revelando grande amigo de nossa terra, dedicando ao radio bandeirante a pagina inteira nos domingos, enchendo-a de optimos "clichés", interessantissimas entrevistas, e até, verdadeiros "furos". Chama-se esse nosso collega Rubem de Araujo, e os nossos leitores estão "intimados" a estimal-o, pois elle o merece, e de verdade.

Gustavo Migon tambem sempre se revelou amigo sincero de São Paulo. Ainda recentemente esteve na Cidade Maravilhosa, onde actuou em diversas estações, em todas ellas cantando exclusivamente musicas paulistas. Agora, Gustavo Migon vae de mudança para a sua Cidade Maravilhosa, e leva uma enorme babagem de musicas nossas, que continuará cantando, para que os guanabarinos se certifiquem de que nós não temos sómente bons cantores e optimos speakers, temos, tambem, e em grande numero, optimos compositores.

"Radiolandia", fazendo-se de "convencida", agradece, por São Paulo, o muito que esses dois jovens têm feito por nós, desejando aos mesmos as maiores felicidades.

As immoralidades da administração municipal de Porto Feliz

UM DISCURSO DO DEPUTADO ADHEMAR DE BARROS

Em sessão de 8 do corrente, da Assembléa Legislativa o sr. dr. Adhemar de Barros, voltou a tratar das immoralidades que estão occorrendo na administração municipal de Porto Feliz. O brilhante deputado pronunciou, então, o seguinte discurso:

O SR. ADHEMAR DE BARROS — Sr. presidente, quando, em 21 de dezembro proximo passado, assomei a esta tribuna, para tratar de assumptos graves que se estavam passando em Porto Feliz, fil-o conscientemente, baseado em documentos fidedignos que exhibi á Casa, a saber, porquanto, de quaesquer criticas por parte daquelles que se julgassem com o direito de contestar as minhas affirmações.

No entretanto, sr. presidente, ha poucos dias, ou para melhor dizer, na sessão de 25 de fevereiro ultimo, foi esse caso novamente ventilado nesta augusta Assembléa pelo nobre deputado sr. Alarico Caiuby, qualificando-o de "apaixonante questiuncula", tão do agrado de certos paladares... procedeu á leitura de "defesa" ás considerações por mim feitas relativamente ao seu comprovado pessimo governo; e, como não podia deixar de ser, aqui estou novamente, afim de refutar os pontos principaes da supposta defesa do sr. chefe do executivo municipal de Porto Feliz.

As suas allegações constantes da incrivel carta endereçada ao nobre collega sr. Alarico Caiuby e que foi por s. exc. lida nesta casa, tomam, por vezes, um tom insultuoso e, por outras, assombram pela ingenuidade com que são narradas, merecendo, por esse motivo, uma vigorosa e definitiva dissecação, afim de que chegue ao conhecimento do povo de S. Paulo como um administrador publico é pegado em flagrante delicto, faltando á verdade e procurando, como sempre, tentar iludir ainda uma vez a boa fé dos seus municipes e a do proprio digno governo do Estado.

O sr. Motta Filho — Permitta-me s. exc. um aparte, não com o intuito de contestar o seu discurso mas, apenas, para affirmar que um homem publico que procura responder a um ataque dirigido por outro homem publico, como v. exc., do mesmo nivel, só merece applausos pela sua responsabilidade; apenas cumpre um dever e demonstra ter consciencia dos seus actos como homem publico.

O SR. ADHEMAR DE BARROS — Mas v. exc. sabe perfeitamente que as accusações que fiz, quando, em 21 de dezembro p. passado, não foram refutadas pelo sr. prefeito municipal, tendo que a minha argumentação abrangeu o periodo que vae de 1915 a 1922, época em que foi deposto por meio de movimento popular Julio Prestes, sabe que existem provas que demonstrariam não estar o sr. Eugenio Motta á altura de exercer tão elevado cargo.

O sr. Motta Filho — Foi deposto?

O SR. ADHEMAR DE BARROS — Aqui esteve um seu collega, cujo nome agora me escapa, para declinar, o sr. Almeida Barros, que é testemunha do facto.

O sr. Motta Filho — Da deposição? O que houve foi um accôrdo na politica de Porto Feliz e não uma deposição.

O SR. ADHEMAR DE BARROS — O que houve foi um accordo, que disfarçava uma deposição.

Deante dos termos de sua "supposta defesa", é chegado o momento de apresentar ao povo de nossa terra o estofo moral de um homem nada recommendavel que, em outras terras, pela pratica de actos semelhantes, o teriam inutilizado para o exercicio de qualquer cargo publico!

Passarei, sr. presidente, a refutar os pontos principaes de sua "defesa".

Inicia o chefe administrativo municipal de Porto Feliz affirmando que a edilidade fixou os seus vencimentos de accôrdo com o artigo 23, n. 5, da Lei Organica dos Municipios...

Ora, sr. presidente, o citado artigo não autoriza a elevação do subsidio de um prefeito de 750$000 para 1:500$000 mensaes, afóra a verba de representação, tambem mensal de Rs. 300$000.

A moralidade de uma administração não permittiria tal escandalo, quando municipios vizinhos, de muito maior renda, como Itú, Tietê, Capivary, Tatuhy, Itapetininga, etc. pagam aos seus governadores subsidios inferiores ao que paga Porto Feliz e, nem por isso essas florescentes localidades deixam de ser muito bem administradas.

O sr. João C. Fairbanks — Em Cruzeiro o prefeito municipal tambem solicitou augmento de subsidio, apesar de ser funccionario da estrada de ferro mineira, ganhando portanto, duplamente.

O sr. Bernardino de Oliveira — O que o nobre deputado sr. João C. Fairbanks diz não é verdade. Já foi demonstrado aqui que o prefeito de Cruzeiro não acceitou o augmento de subsidio que foi, aliás, proposto pela pro-opposição local.

O sr. João C. Fairbanks — Mas o que li nos jornaes é justamente o que estou affirmando.

O sr. Bernardino de Oliveira — V. exc. leu nos jornaes, mas eu procurei informar-me em bôa fonte.

O sr. João C. Fairbanks — Então aquelle prefeito merece uma estatua, porque é extraordinariamente benemerito.

O sr. Bernardino de Oliveira — Não sei se é benemerito, mas o que estou dizendo é a expressão da verdade.

O SR. ADHEMAR DE BARROS — Peço aos meus collegas que me permittam continuar a minha oração.

O segundo ponto abordado pelo prefeito, sr. Motta, é a da criação do cargo de director da Secretaria da Camara, criação esta que, por mais uma vez, foi rejeitada. Entretanto, a Camara, em virtude de tantos pedidos e tanta insistencia, cedeu, criando o cargo por lei ordinaria e fixando o subsidio de rs. 400$000.

Pois bem, sr. presidente, o chefe do executivo municipal de Porto Feliz, desrespeitando tal lei por elle mesmo promulgada, confessa em sua phantastica carta está pagando rs. 600$000 ao detentor do cargo de director da Secretaria da Camara!

Entretanto, convém frizar que esse cargo foi criado para dar lugar a um vereador pecista que renunciara ao seu mandato em dezembro... Percebe esse ex-vereador, de janeiro para cá, os vencimentos de rs. 600$000, contra uma lei sanccionada pelo proprio prefeito. E', pois de pasmar!

Referindo-me ao Acto n. 13, que, desrespeitando tres resoluções da maioria da Camara, manda abrir creditos especiaes para "tapar buracos", basta, sr. presidente, ler os "considerandos", que, para sabido de todos, foram dados á publicidade como parte integrante do discurso do meu illustre collega, sr. Alarico Caiuby.

Qualquer prefeito, portanto, a julgar por essa logica do governador de Porto Feliz, poderia dispensar a Camara, bastando para isso alinhar uns "considerandos" e... decretar leis!

A proposito da demissão do velho funccionario, sr. Mello Chaves, o sr. prefeito nega que o mesmo seja funccionario municipal, e, no entanto, o seu nome sempre figurou na folha de pagamento dos funccionarios da Prefeitura. Portanto, á palavra do actual prefeito de Porto Feliz, contrapomos a dos outros prefeitos que o antecederam... Ademais, estando este caso entregue ao Judiciario, dentro em breve o sr. prefeito se capacitará se o sr. Mello Chaves é ou não funccionario e, por consequencia, reintegrado no cargo ou demittido definitivamente.

Peço licença a v. exc. e á casa para ler o repto que o sr. Antonio de Mello Chaves lançou ao prefeito municipal de Porto Feliz e tambem um artigo intitulado "Desfazendo uma calumnia", assignado por varios commerciantes de Porto Feliz. Esses artigos dizem o seguinte: (Lê).

"Repto — Na informação que o sr. Eugenio Euclydes Pereira da Motta, prefeito, prestou aos srs. vereadores com referencia á minha demissão do quadro dos funccionarios municipaes, pintou-me como um reles gatuno e auxiliar atrevido e relapso. Aos que me conhecem, aos que conhecem a minha pobreza, mas tambem a minha honestidade não precisaria dar explicações e apresentar defesas; mas aos que me não conhecem, aos que ignoram o meu labor ininterrupto como funccionario da Prefeitura, por mais de 15 annos, servindo com os prefeitos srs. José Martins Bastos, Gabriel Antonio de Carvalho, Amadeu Martelli, Antonio Rodrigues Junior e ultimamente, por desgraça minha e infelicidade de Porto Feliz com o "honesto" sr. Eugenio Euclydes Pereira da Motta, devo esta explicação:

Repto o sr. prefeito municipal a abrir um inquerito administrativo, de conformidade aliás com a lei, que venha provar as accusações feitas, e, mais, que faça processar-me e a minha culpabilidade, iniciar-se-á no julgamento da justiça e o "veredictum" inexoravel do povo.

Não provadas, porém, as infamias articuladas contra mim, ficarão com o direito de considerar o meu detractor simples e reles calumniador, indigno de occupar o cargo que exerce presentemente.

Porto Feliz, 12 de fevereiro de 1937.

Assumo a responsabilidade pela publicação do presente na "Folha de Porto Feliz".

Antonio de Mello Chaves.

Reconheço a firma supra, do que dou fé. Porto Feliz, 13 de fevereiro de 1937. Em testemunho J. E. P. da verdade. — José Esmeraldo Filho — 2.º tabellião.

SECÇÃO LIVRE — DESFAZENDO UMA CALUMNIA — Prestando informação á Camara municipal desta cidade, com referencia á demissão de um funccionario, o sr. Eugenio Euclydes Pereira da Motta, prefeito municipal, envolveu nossos nomes, gratuita e levianamente, como participantes e comparsas de uma hypothetica roubalheira no Matadouro, facto esse desconhecido por completo do publico.

Antes, porém, de darmos a devida resposta, desejamos aqui transcrever os termos "delicados" e "gentis" dessa prosa que um governador de municipio, neste anno de graça do dominio dos regeneradores de funcaria, costuma dar ás interpellações dos vereadores eleitos pelo povo.

Aqui vae, pois, essa joia, de estylo, essa preciosidade que, por si só, é capaz de eternizar, nos fastos da historia porto-felicense, o nome sempre "immaculado" e "puro" do sr. Eugenio Euclydes Pereira da Motta.

"Officio n.º 4 em 12 de janeiro de 1937. Exmos. srs. presidente e membros da Camara Municipal de Porto Feliz".

"E' de admirar que um camarada relapso e atrevido queira ser reintegrado em cargo que não existe. Esse individuo era contractado e esse contracto já está vencido ha muito tempo. Além disso, é cumplice na roubalheira que ultimamente foi descoberta no Matadouro, que deu origem á sahida do 1.º fiscal e outros empregados da Prefeitura, e bem assim deviam ser processados, com os açougueiros e todos os seus comparsas envolvidos no escandaloso caso, do desvio de rendas municipaes.

"Antonio de Mello Chaves nunca foi funccionario da Prefeitura e sim camarada contractado. Sahiu porque quiz, não tendo sido coagido por esta Prefeitura, tendo sómente recebido um pequeno correctivo no corredor da entrada da Prefeitura, nos fundos:

Nada mais tem a Prefeitura a dizer sobre o interessante episodio. Attenciosas saudações. (a.) Eugenio Euclydes Pereira da Motta, prefeito municipal. Está conforme o original secretaria da Camara, em 3 de fevereiro de 1937. Paulo Fernandes, director da Secretaria da Camara".

E' uma accusação directa e sem rebuços a todos nós que temos um passado limpo a zelar e uma idoneidade commercial a defender.

Protestando contra essa infamia, desejamos liquidar esse assumpto por um modo simples e justo: Reptamos o sr. prefeito municipal a positivar e provar essa accusação, podendo devassar a nossa vida particular como commercial, abrindo syndicancias, inqueritos, etc. Provada a accusação, compromettemo-nos a indemnizar o Fisco Municipal de todos os prejuizos que porventura pudessemos lhe ter causado, e desistiriamos de nossos direitos de cidadão livres submettendo-nos ao julgamento dos tribunaes como criminosos vulgares. Não provada a articulação, ficariamos com o direito de exigir do sr. prefeito municipal uma syndicancia na sua administração dos negocios municipaes, administração essa que está fazendo a desgraça de Porto Feliz, e, então, o publico teria occasião de verificar quem está verdadeiramente praticando roubalheiras...

Porto Feliz, 12 de fevereiro de 1937.

Assumimos a responsabilidade da publicação desta na "Folha de Porto Feliz".

JORGE STETTENER
EUCHARIO GIBIM
ANTONIO GALVÃO FILHO
BENEDICTO LISBOA
BENEDICTO GALVÃO
FRANCISCO RODRIGUES.

Reconheço verdadeira as firmas supra e dou fé.

Porto Feliz, 13 de fevereiro de 1937. Em testemunho, J. A. T. da verdade. — Joaquim Agostinho Torres — 1.º tabellião.

Em se tratando da parte que se refere ao cargo de lançador da Prefeitura, diz o sr. prefeito que o "lançador é funccionario effectivo, nomeado para cargo criado por lei". E' esta outra inverdade, pois a Camara não criou esse cargo, mesmo porque não podia ter sido criado antes da installação da Camara local, em virtude de ter o Departamento das Municipalidades autorizado a Prefeitura a contractar uma pessoa para esse cargo, a titulo precario, durante dois ou tres mezes.

Ha, além de tudo, contra a pessoa que vem occupando, esse cargo, um processo nada recommendavel, que correu pelo Departamento das Municipalidades, que merece ser evidenciado.

Na carta do sr. prefeito de Porto Feliz não ha explicação alguma sobre os motivos que determinaram a consignação da verba de 16:000$000, destinada á Instrucção Publica, quando, em verdade, ella deveria corresponder a 10 o|o (dez por cento) da renda do Municipio, ou sejam 36:000$! E por essa razão, uma professora municipal percebe menos que qualquer outro funccionario e até diarista daquella Prefeitura.

Allega ainda o sr. prefeito, em sua carta, que a Prefeitura não tem consultor juridico, mas, sim, advogado contractado por ordem da Camara.

E' esta outra inverdade e das mais censuraveis. Senão, vejamos: a Camara nunca, em tempo algum, autorizou o Prefeito a contractar advogado, e, muito menos, consultor juridico, com os vencimentos de 600$000 mensaes. Todos os advogados anteriores, que defenderam, com carinho, os interesses do municipio, perceberam apenas 100$000 por mez.

O sr. Alfredo Ellis — De facto, deve valer muito mais. Quando eu era advogado da Camara Municipal de S. Carlos, que é um dos maiores municipios do Estado de São Paulo, percebia 250$000 mensaes.

O sr. Motta Filho — Mas em que anno v. exc. foi advogado daquella Camara?

O sr. Alfredo Ellis — Em 1922. Decorridos mais de dez annos, os vencimentos devem ser muito maiores.

O sr. Epaminondas Lobo — Aliás, todos sabem que ha um decreto do tempo da interventoria João Alberto, que manda que as dividas activas do municipio, do Estado e da União, sejam cobradas preferencialmente, pelo representante da justiça publica.

O SR. ADHEMAR DE BARROS — Isso seria mais racional.

Mas, sr. presidente, o prefeito de Porto Feliz é affecto, como se vê, em apregoar coisas inveridicas. Diz que submetteu á Camara o seu véto ás emendas da maioria, véto a cujo favor votaram 4 vereadores e, contrarios ao véto, os restantes 5 vereadores.

E' inveridica essa affirmação porque, quando a maioria da Camara pediu ao seu presidente que encaminhasse tal votação, esse, num incrivel acto de violencia, recusou-se a encaminhal-a!

Mesmo assim, apenas para argumentar, vamos acreditar no que o sr. prefeito erroneamente affirma: de conformidade com o artigo 40, 2.º, da Lei Organica que diz: "Só pelo voto de dois terços de todos os vereadores se considerarão approvadas as proposições sobre: .... 2.º — impugnação do prefeito ás leis e resoluções".

Verifica-se, portanto, que o véto do sr. prefeito não devia prevalecer, uma vez que só obteve quatro votos a seu favor.

Entretanto, o sr. prefeito municipal fez publicar um pseudo orçamento, baseado no seu véto e está administrando, em aberta desorganização das finanças municipaes de accordo com as dotações verdadeiramente escandalosas nelle consignadas.

Não se comprehende, sr. presidente, que a maioria de uma Camara tenha concedido certas leis ao Executivo municipal, para depois, ella mesma, recorrer a esta Assembléa sobre leis que houvesse concedido...

Ora, como não se ignora, a maioria da Camara de Porto Feliz protestou contra o esbulhamento da sua soberania e apresentou á Assembléa Legislativa um recurso, que se encontra na Commissão de Constituição e Justiça, e o qual, por justiça, deverá ser provido.

Ha ainda mais, sr. presidente; e para que se tenha uma exacta idéa da administração calamitosa do chefe do executivo municipal de Porto Feliz, basta se olhar para o que fez no anno de 1936, baseado nos proprios algarismos que por elle foram fornecidos: gastou, além da despesa prevista de 317:000$000 — mais a quantia de Rs. 71:628$000, em creditos extraordinarios. E, na ultima sessão da Camara, solicitou mais creditos extraordinarios, num total de .... 29:000$000 para preencher certas lacunas de 1936...

Uma coisa, porém, posso asseverar desde já: todos os seus amigos, todos os seus bajuladores foram pontualmente pagos, emquanto que auxilios CONSIGNADOS NO ORÇAMENTO DE 1936 destinados á SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PORTO FELIZ e á MATERNIDADE e INFANCIA, não foram pagos até hoje!!!

Isto, talvez, porque a directoria actual da Santa Casa não conta com nenhum "muttirista"... e seu provedor, reverendo monsenhor José Rodrigues Seckler, portador de illustre nome, não bajula e não se deixa dirigir!

Quanto á applicação desse dinheiro, lançamos um repto ao sr. prefeito ou qualquer outro seu defensor, a nos mostrar sequer uma pequena obra, um melhoramento, ou mesmo uma unica rua que não esteja em petição de miseria. O estado das vias publicas chegou a tal estado de abandono que os "chauffeurs" locaes entenderam de concertar as mesmas por conta propria. Mas o "admiravel" prefeito não o permittiu, tendo pedido a intervenção da policia e depois fazendo inserir um Acto "sui generis" que define uma mentalidade e que aqui, para gozo de quantos apreciem coisas humoristicas passo a lêr: (lê).

"Fica estabelecida a multa de 50$000 a todos aquelles, que sem a devida autorização Municipal fizer: (sic.) Reparações, concertos, aterros nas vias publicas que revelem por esses actos, desrespeito, desobediencia ou injurias ás autoridades Municipaes; consoante ao que dispõe o art. 37, capitulo 7.º e artigo 255 das disposições geraes do Antigo Codigo de Posturas deste Municipio, etc.".

O sr. prefeito trouxe, ainda, á publicidade, uma acta da antiga e celeberrima Camara de 1922, na qual existem muitos elogios á sua gestão, concluindo pela existencia de uma divida de rs. 98:836$000 quando deixou a Prefeitura.

Está na lembrança do povo de Porto Feliz a memoravel campanha que deu por terra com a nefasta administração do sr. Eugenio Motta no periodo de 1915 a 1922.

Deante, porém, de sua defesa, convem relembrar certos factos para caracterizar essa administração que deveria envergonhar o mais leigo cidadão...

O sr. Eugenio Motta, durante 8 annos, na administração de Porto Feliz, nunca pagou juros e nem coupons da divida consolidada da Prefeitura que a esse tempo era de 180:000$000. (Vide relatorio de 1920). Desviou sempre as importancias para tal fim, uma vez que sempre constaram dos orçamentos. Deixou de pagar a empresa fornecedora de energia electrica por espaço tão longo, que a mesma se viu forçada (pasmem todos) a cortar a illuminação publica, ficando Porto Feliz ás escuras durante muitas noites, cessando tal facto com a intervenção do então deputado por aquelle districto, o sr. Julio Prestes.

Quando, o actual prefeito deixou a Prefeitura, FORÇADO PELO CLAMOR PUBLICO e DERROTADO NAS URNAS, além da divida fluctuante de rs. 98:000$000 (a que se refere a tal acta) havia ainda uma divida consolidada que já attingia a respeitavel somma de 324:000$000. Além de tudo, muitos funccionarios municipaes não recebiam pagamento ha mais de 6 mezes!

Passo agora a lêr um trecho elucidativo, publicado a 9 de julho de 1922, pelo "O Municipal": (Lê).

"Para pagar a divida da empresa Força e Luz que importa em cerca de 23 contos, bastaria s. s. entrar com os 20 contos que a Camara votou para os juros do emprestimo e que s. s. decididamente não paga, mais os 3 contos em que foram lesados os pobres da Santa Casa e estaria tudo arranjado. Mas não é só isso. S. S. DEVE TER GUARDADO EM CAIXA OS 144:000$000 DE JUROS DO EMPRESTIMO, correspondentes ás verbas votadas em 8 annos de sua "honrada administração" e que não foram pagos".

Passo a lêr um trecho da penuria da Camara em que deixou o sr. Eugenio Motta, basta ter-se o conhecimento deste outro trecho do mesmo relatorio do sr. Motta: (Lê).

"O municipio deve um emprestimo de 180 contos, contrahido em 17 de junho de 1910, a juros de 10 o|o ao anno. A' Sociedade Anonyma Leonidas Moreira fizemos uma excellente proposta de conversão do emprestimo — abatimento de 50 o|o sobre os juros, reducção desde de 7 o|o e prazo de 3 a 9 annos. Esta operação não foi levada a termo por falta de MEIOS PARA CUSTEIO DAS DESPESAS DO NOVO EMPRESTIMO".

No entanto, a receita daquelle anno (1920) era de rs. 155:000$000 e pela verba de eventuaes, que era de 2:000$000 apenas, o sr. Eugenio Motta gastara 40:000$000!

De como agiu o sr. prefeito actual quando de sua passagem pela Prefeitura de 1915 a 1922, passo a lêr o relato de alguns factos que até agora ninguem ousou contestar, porque se acham fartamente documentados. "O Municipal", de 18 de junho de 1922, escreve o seguinte: (Lê.)

"Para se avaliar do incremento que o sr. Eugenio Motta tem dado á lavoura basta o seguinte facto: O governo mandou ao prefeito para que distribuisse aos lavradores alguns saccos de sementes de trigo, cuja plantação devia ser experimentada em nosso municipio.

"Os velhos, com os seus processos antiquados, si estivessem no poder, com certeza distribuiriam, com aquelle criterio que lhes é peculiar, as sementes aos lavradores; estes as plantariam, tratariam das plantações e depois de colhidas seriam vendidas.

"Como se vê, é um processo moroso, antiquado.

"O sr. Eugenio Motta com aquella energia emprehendedora "e arrojada demais até", descobriu um processo de resultados mais rapidos e muito mais praticos... para elle.

"TOMOU AS SEMENTES E... VENDEU-AS ao sr. Orestes Lanzoni, proprietario do Hotel Central desta cidade.

"Este senhor que está ahi, vivo e são, para dizer si isto é ou não verdade, mandou as sementes ao moinho do sr. Domingos Magnani e depois de moido o trigo transformou-o em pão que serviu a seus hospedes".

Ainda o "O Municipal", de 9 de abril de 1922, publicava o seguinte artigo, cujos factos até agora não foram contestados: (Lê).

"O sr. Eugenio Motta, prefeito municipal, POR EMPREITADA PARTICULAR SUA, iniciou a construcção da estação das estrada de ferro desta cidade e elevou-a até certo ponto, abandonando-a depois por motivos que não vem ao caso. Pelos serviços que executou, o governo lhe pagou pontualmente a quantia a que tinha direito.

"S. s. em vez de lançar mão dessa quantia para pagar o sr. Ottoni Joaquim de Sousa, PELO TRANSPORTE DAS PEDRAS PARA A ESTAÇÃO, assignou a celebre letra em NOME DA CAMARA MUNICIPAL QUE NADA TINHA QUE VER COM AQUELLA CONSTRUCÇÃO".

O respeito que o sr. prefeito de Porto Feliz tinha hontem pelos dinheiros publicos, em nada variou.

E, por fim, sr. presidente, para demonstrar um ultimo deslise, muito conhecido e notorio naquella localidade, passo a lêr um outro trecho do mesmo periodico, publicado em 7 de maio daquelle mesmo anno: (Lê).

"O sr. Eugenio Motta comprou a chacara do sr. Evaristo Pires de Almeida.

"Este senhor não tinha naquella occasião, não teve depois, e não tem agora negocio algum com a Camara. Entretanto, O SR. EUGENIO MOTTA ASSIGNOU A FAVOR DELLE EM NOME DA CAMARA UMA LETRA DE 5:000$000 E DEU-LH'A EM PAGAMENTO PARCIAL DA CHACARA".

Deante de taes affirmações, que qualificação se deveria dar a um homem que, no exercicio de uma funcção publica commette actos como esses?

O sr. Alfredo Ellis — Aliás, esse acto é nullo, porque elle não tem autorização da Camara para assignal-a.

O sr. João C. Fairbanks — Ha responsabilidade do acceitante.

O sr. Alfredo Ellis — E, além disso, ha a responsabilidade criminal.

O SR. ADHEMAR DE BARROS — Vê, pois, v. exc., sr. presidente, que não se trata de "uma apaixonante questiuncula" e sim de interesses altamente collectivos de uma população ansiosa de ver a sua cidade em mãos de uma melhor administração.

Diz o meu nobre collega sr. Alarico Caiuby, em discurso de 25 de fevereiro ultimo, esperar que eu me convencesse da "injustiça", por mim commettida contra o chefe do executivo de Porto Feliz.

Por minha vez, tenho a declarar a v. exc. o sr. Alarico Caiuby que "a farta documentação", que apresentou em discurso, em nada me convenceu; muito ao contrario, serviu para demonstrar que o sr. prefeito Motta, não está á altura do cargo que occupa.

Exhibindo nova documentação á casa, deve ficar s. exc. o sr. Alarico Caiuby, convencido de que abraçou uma causa injusta contra os interesses da população de Porto Feliz.

E, encerrando as minhas considerações, quero deixar patenteada a minha convicção de que em uma devassa na administração actual de Porto Feliz, actos tão graves e, quiçá, maiores ainda dos que foram praticados pelo mesmo prefeito em 1922, serão encontrados, e ver-se-á tambem, com certeza, a mesma repulsa daquella época, quando o povo, cançado de supportar os seus desmandos e mau governo, o obrigou a afastar-se do poder!

Eis o que me cumpria dizer.

Vozes do P. R. P. — Muito bem! Muito bem!

Pelas escolas

FACULDADE DE DIREITO

O Thesouro do Estado mandou pagar ao director dr. Francisco Morato, a quantia de quinhentos contos de reis (500:000$000), destinada, como outras que lhe foram anteriormente entregues, ás obras de construcção do edificio da Faculdade de Direito.

Curso de bacharelando. — Resultado dos exames oraes de 2.ª época, de hontem:

PRIMEIRO ANNO — Introducção: Approvados grau 8 — Emilio Carlos; grau 7, Augusto de Macedo Costa Junior; grau 6, Cyro Procopio de Araujo Ferraz, Fortunato Bernardes Valentini, Francisco Eduardo de Oliva Lallo; grau 5, Carlos Dias, Carlos Vamondes Macedo, Eloy Oliveira, Euclydes Menezes, Fausto Barbosa, Francisco Franco do Amaral, Francisco Luciano Vilmers, Heitor Ferreira Gandra e Helio Barreto Matheus. Reprovado, 1. Não compareceram 3.

Economia — Approvado grau 6, Hugo João Negro. Reprovado, 1. Não compareceram 2.

Direito romano — Approvados grau 8, Emilio Carlos; grau 7, Fortunato Bernardes Valentini e Francisco Franco do Amaral; grau 6, Cacildo Arantes Junior; grau 5, Clibas de Toledo Dantas, Eloy Oliveira, Geraldo Rodrigues Duarte, Helio Eduardo, Costa Galvão e Irineu Franco Milano. Reprovados 7. Desistiu 1. Não compareceram 4.

Direito civil — Approvados grau 7, Hugo João Negro; grau 5, Fernando de Rezende, Heitor Ferreira Gandra, Helio Gomes Gouvea. Reprovados 3.

SEGUNDO ANNO — Direito civil — Approvados grau 6, Angelo Antonio Portugal Cleto, Vicente Mamede de Freitas Netto; grau 5, Alvaro Alves de Lima, Antonio José de Carvalho, Arnaldo Casimiro Costa, Benjamin Salles Arouri, Fernando de Oliveira Coutinho, Francisco Morato de Oliveira, Luiz Taliberti Junior, Octavio Augusto Machado de Barros e Sylvestre Jorge Aidar.

Direito Penal — Approvados grau 7, Sylvestre Jorge Aidar.

Direito constitucional: — Approvados, grau 7, Nelson Bastos de Siqueira; grau 6, Fernando de Oliveira Coutinho, Luiz Taliberti Junior e Paulo da Silva Ramos; grau 5, Alvaro Alves de Lima, Francisco Morato de Oliveira, Sylvestre Jorge Aidar, Wilfrido Cid Valerio. Reprovados 4.

Direito commercial — Approvados grau 7, Luiz Taliberti Junior, Henrique Francisco d'Avila Barbosa Gonçalves; grau 6, Sylvestre Jorge Aidar; grau 5, Francisco Morato de Oliveira, Nelson Bastos de Siqueira, Wilfrido Cid Valerio, João Franco de Carvalho Filho. Reprovados 4. Desistiu 1.

TERCEIRO ANNO — Direito civil — Approvados grau 7, Horacio Donnini; grau 6, Caetano Pero Netto; grau 5, Diego Pires de Campos, José Guanaes Simões, Paulo Ferreira Gandra.

Direito Penal — Approvados grau 5, Horacio Donnini.

Direito commercial — Approvados grau 7, Adolpho Leonel Petersen, Tarquinio José Barbosa de Oliveira; grau 6, Ezequias Augusto Augusto Détalondo Lopes, Lauro Pozzi, Luiz Gonzaga d'Avila, Ulysses de Paula Eduardo; grau 5, Carlos Gomes dos Reis, Cesar Pereira Vianna, Francisco de Barros Santiago, Gilberto Pereira do Valle, João Baptista de Faria, José Tessa Netto, Luiz Feital de Lemos, Lybio José Martire, Paulo Ferreira Gandra, Ruy de Azevedo, Ruy de Barros Negreiros, Francisco Luiz de Almeida Salles. Reprovados 3. Desistiu, 1. Não compareceram 10.

QUARTO ANNO — Direito civil — Approvados grau 7, Gasparino de Moraes Rosa; grau 6, Danilo Botelho Perrone; grau 5, Ary Fontoura Frota, Clyrio Assumpção, Diamantino Monteiro da Gama. Não compareceu 1. Approvado grau 5, Armillo Carvalho e Mello.

Direito commercial — Approvados grau 7, Emygdio Alvaro de Brito; grau 5, Ary Fontoura Frota, Clyro Assumpção, Danilo Botelho Perrone, Francisco Chiaradia Netto, Gasparino Moraes Rosa, Gastão de Mesquita. Reprovado 1. Não compareceu 1. Approvado grau 5, Armillo Carvalho e Mello.

Direito Judiciario Civil — Approvados grau 7, Cicero Freitas; grau 5, Ary Fontoura Frota, Clyrio Assumpção, Gasparino Moraes Rosa, Gastão de Mesquita. Reprovado 1. Não compareceu 1.

Medicina legal — Approvados grau 6, Clyrio Assumpção. Não compareceu 1.

QUINTO ANNO — Direito civil — Reprovado 1.

Direito judiciario civil — Approvado grau 5, Manuel Gandara Mendes.

Direito judiciario penal — Approvados grau 6, Odilon Ribeiro de Campos. Reprovados 2.

Direito administrativo — Approvado grau 5, Odilon Ribeiro de Campos. Reprovado 1.

Direito Internacional Privado — Approvado grau 6, Manuel Gandara Mendes.

Curso de bacharelado — Exames de 2.ª época — Chamada para os exames oraes de 2.ª época para hoje.

PRIMEIRO ANNO — Introducção, economia, romano e civil — A's 9 horas — Sala Barão de Ramalho — De n.º 53 — Isaac Rocha Lima ao n. 86 — Olavo Pires de Camargo (inclusivé).

TERCEIRO ANNO — Direito civil, penal e commercial — A's 8 horas — Sala João Mendes Junior. — Segunda e ultima chamada para os alumnos: Euclydes Ferreira da Silva, Guilherme Specht, Ivan Lobo Teixeira de Barros, Luiz Vicente de Azevedo Filho, Milton Queiroz de Moraes, Alvaro Leme Celidonio, Benedicto Lessa, Claudio Monteiro Soares Filho, Eugenio Sodré Borges.

QUARTO ANNO — Amanhã, não haverá chamada para o quarto anno.

Collegio Universitario — Chamada para as provas oraes de 2.ª época para o dia 15 do corrente:

PRIMEIRA SERIE — Latim, literatura e psychologia — A's 14 horas — Sala Pedro II. — Todos os inscriptos nestas materias.

SEGUNDA SERIE — Latim, geographia, hygiene e sociologia — A's 14 horas — Sala Barão de Ramalho. Todos os inscriptos nestas materias.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO

Continuam abertas as matriculas para os cursos da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo. Os candidatos á matricula como alumnos regulares ou ouvintes poderão obter todas as informações na secretaria, que funcciona no predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado", todos os dias uteis, exclusive os sabbados, das 20 ás 22 horas.

As matriculas encerrar-se-ão no dia 15 do corrente.

Os horarios para o presente anno lectivo são os seguintes:

1.º anno — Psychologia Social, 4.ªs e 6.ªs — prof. Noemy S. Rudolfer; Estatistica, 2.ªs e 5.ªs, prof. dr. Walter P. S. Leser; Economia Social, 3.ªs — prof. E. O. Gothsch; Sociologia Geral, 3.ªs e 6.ªs — prof. dr. S. H. Lowrie; Introducção á Economia, 4.ªs — prof. dr. Antonio Piccarolo; Biologia Social, 2.ªs e 5.ªs — prof. dr. A. Dreyfus.

2.º anno — Sciencia Politica, 3.ªs e 6.ªs — prof. dr. S. R. Lowrie; Introducção á Economia, 4.ªs — prof. dr. Antonio Piccarolo; Psychotechnica, 3.ªs — prof. dr. Roberto Mange. Finanças Publicas, 2.ªs — prof. E. O. Gothsch; Economia Mundial, 2.ªs prof. E. O. Gothsch; Contabilidade, 4.ªs e 6.ªs — prof. dr. Frederico H. Jr.

No primeiro anno, ás 4.ªs e 6.ªs haverá reuniões dos alumnos das 19,30 ás 20.15, para discussões da materia dada nas aulas de Psychologia Social. No programma do terceiro anno não ha alterações.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Hoje, ás 9 e meia, serão chamados á prova oral, em exames vestibulares, os seguintes candidatos ás Secções de Letras Classicas e Linguas Estrangeiras: 1.ª turma: Latim; 2.ª turma: Sociologia linguistica e esthetica, e Italiano (todos os inscriptos). Dia 15, ás 9 e meia: Latim, 3.ª turma.

— Segunda-feira, ás 10 horas, serão chamados ás provas de 2.ª época os alumnos inscriptos em Philologia Portugueza, Latim; Philosophia, Sociologia, Geographia, Tupy-Guarany e Historia das Doutrinas Economicas. Grego.

— Resultado dos exames realizados hontem: Sub-secção de Sciencias Naturaes: Mario Guimarães Ferri, 1,90; Wilma de Toledo Barros, 7,70; Mario Augusto Isaias, 6,00; Thomaz Sepe, 5,00. Não compareceu á prova oral, 1. Reprovado, 1.

2.ª chamada — Será chamada hoje, ás 9 e meia, á prova oral da Sub-secção de Sciencias Naturaes, em 2.ª chamada, a candidata Nibe Perobelli.

GYMNASIO DO ESTADO

Resultado de exames de estrangeiros: — Sciencias (Artigo 29), Hans Schott, approvado, grau 37. Portuguez (Artigo 29), approvados: Hans Schott, grau 65; Borisas Cimbleris, grau 60; Mamoru Yamamura, grau 35; (Artigo 30): Luiz Galatti, grau 75; Elle Nassi e Kurt Giessel, grau 60.

Transferencias: — Para o preenchimento de 25 vagas da 3.ª série são convocados á matricula os seguintes candidatos: Antonio Toledo Amaral, Vicente Marcilio Sobrinho, Cleiz Perrella, Kitiro Kumagaia, Janast Moutinho, Henrique Matorim, José Rocha Pinto, Nauá da Conceição Beaubrun, Rubens Segalis, Carlos Alberto de Barros Coelho, Gilberto Waack Bueno, Mauricio Plut, Plinio Barros Macedo, Pericles Panizza, Guilherme de Camargo Napoli, Enio Alves da Silva, Adalgiza Mello Barcellini, Francisco Antonio Fragata, Affonso Pereira de Castro, Etore Cavallari, Cid Menezes Filippeto.

4.ª série: — Para o preenchimento de 21 vagas da 4.ª série são convocados á matricula os seguintes candidatos: Clotilde de Gomide, José Vieira da Rocha, Antonio Florencio Lima Pinheiro, Ferdinando Diji, Jacob Daitch, Domingos Labatti, Claudionor Guarany, Umbelina Prada, Roberto Jorge Albano, Paulo Emilio Vanzolini, Iracema Olga Jaeger, João Luiz Harolt, Ophelia Nogueira Fagundes, Milton José Rizzato, Thereza de Alencar, Walter Amaral Bittencourt, Maria de Lourdes Massa, Margarida Taranto, Noemia Negreiros Kfouri, Antonio Ramos Fonseca e Edméa Massa.

Esses candidatos deverão comparecer hoje, das 12 ás 14 horas, apresentando os documentos seguintes: Requerimento, attestado de sanidade, certidão de edade e guia de transferencia.

Os candidatos da 5.ª série, convocados pelos jornaes de hontem, que não compareceram até hoje ás 14 horas, perderão o direito á transferencia.

Matricula na 1.ª série: — Hoje termina definitivamente o prazo para matricula dos candidatos approvados em exame de admissão e devidamente convocados.

LOTERIA DE S. PAULO

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

13.148	200:000$
19.815	20:000$
3.526	5:000$
15.531	2:000$
17.586	1:000$

Corporação de "Bandeirantes"

As bandeirantes technicas do Instituto Profissional Feminino da capital, deverão realizar amanhã, uma excursão á vizinha cidade de Santos.

Nessa localidade, as bandeirantes que vão acampar na praia, proximo ao Instituto Profissional D. Escholastica Rosa, desenvolverão um interessante programma de "bandeirismo" que constará, na sua parte pratica, de varios exercicios de acampamento, jogos gymnasticos, natação, etc.

Terminado esse programma, as bandeirantes irão até S. Vicente, para onde serão transportadas em bondes especiaes cedidos pela Cia. City.

O embarque das bandeirantes technicas para Santos, dar-se-á em carro reservado que partirá da estação da Luz ás 5.35 horas, regressando á noite para esta capital.

A proxima chegada da missão hollandeza

Aos seus associados, a Associação Commercial expediu a seguinte circular:

"Senhores associados — Devendo a Associação Commercial de São Paulo ser distinguida com a visita da missão economica hollandeza, por occasião de sua proxima chegada a São Paulo, empenha-se esta directoria em proporcionar, aos illustres membros daquella missão, amplas e precisas informações sobre as possibilidades do incremento do intercambio entre o Brasil, e especialmente o Estado de São Paulo, e a Hollanda.

Tendo em vista que as actividades da missão hollandeza se vêm conduzindo em terreno pratico, deseja esta Associação offerecer aos illustres hospedes, dados os mais completos e minuciosos, de modo a facilitar o inicio de negociações positivas. Assim, vimos pedir aos senhores socios interessados que nos enviem suggestões a respeito e, se possivel, propostas concretas de negocios de compra e venda, com todos os informes necessarios a seu estudo.

Teremos, opportunamente, o prazer de dar aviso a vv. ss. sobre o dia e hora que forem designados para a honrosa visita da missão hollandeza a esta Associação, certos de que vv. ss. não deixarão de estar presentes ao acto. — Cordiaes saudações. — A directoria".

PENGUIN BOOKS

A Livraria Annunziato, rua São Bento n.º 302, acaba de receber uma grande remessa dos afamados livros da edição Penguin, com muitas novidades dos melhores autores quaes: Agatha Christie, Evelyn Waugh, Philip Macdonald, Upton Sinclair, Rosamond Lehmann, Eric Linklater, Beverley Nichol, Aldous Huxley, e outros.

Recebeu tambem muitas novidades em outras edições sixpence quaes Crime Club, Hutchinson's pocket library, Crime book Society e muitas outras.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A's 15, 19,30 e 21,30 horas

UM DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1166.

A's 19,30 horas

RYTHMO LOUCO
com FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS
— R.K.O —

Um complemento nacional e um jornal

Poltronas, 3$500; e meias entradas, 2$000

ROSARIO

Telephone: 2-6489

DESDE A'S 14 HORAS

UM DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARAMOUNT

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-0762

A's 14,30 e 19,00 horas

CANTEMOS OUTRA VEZ
com BOBBY BREEN e HENRY ARMETTA.
— R.K.O. —

CRIME AO LUAR
com CHESTER MORRIS
— M.G.M. —

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Poltronas, 2$500; meias e balcões, 1$500
Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1160

DESDE A'S 14 HORAS

Marlene DIETRICH — Charles BOYER
O Jardim DE ALLAH
UNITED ARTISTS — Todo Technicolor

UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 desenho e 1 jornal

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000 meias entradas, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14.15, 16.15, 19.45 e 21.45

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO
E
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

"O ESPIÃO DIABOLICO"
com FRITZ RASP — Arts Films

"OBRA DE TITANS"
com ROSS ALEXANDER e PATRICIA ELLIS
— Warner-Firts —

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 3$000 e meias entradas, 1$500

PARATODOS

A's 14,30 e ás 19 horas

"ESPOSO E AMANTE"
com WARNER BAXTER — 20th.-FOX
"SUZY"
com Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant.
— M.G.M. —
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$500 e meias entradas, 1$500.
A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

A's 19 horas

"OS NAVAES DESEMBARCARAM"
LEW AYRES — Republic

"MYSTERIOS DE PARIS"
MADELEINE OZERAY — V. R. Castro

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200.

S^TA^ CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. CECILIA — Tel. 5-2344

A's 19 horas

CRIME AO LUAR
com Chester Morris
M.G.M.

Esposo e amante
com Warner Baxter e Myrna Loy
20th.-Fox

1 DESENHO
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$500; meias entradas, balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Cicciola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

As 18,40 e 21,20 horas

A PRINCEZA BOHEMIA
com Stan Laurel e Oliver Hardy — M.G.M.

CHARLIE CHAN NO PRADO
com Warner Oland
20th.-Fox.

Um comp. Nacional e Um jornal

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geral, 1$000

COLYSEU — Telephone: 4-1452

A's 19 horas

Balas ou votos
com Edw. G. Robinson
Warner First

Mysterio entre grades
com June Travis
Warner.

1 Desenho
Um Comp. Nacional e Um jornal

Poltr., 2$300; 1/2 entr. 1$200 — galerias, 1$.

OLYMPIA — Telephone: 2-9531

As 19 horas

SUZY
com Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant
M.G.M.

O ESPIÃO DIABOLICO
com Fritz Rasp
Art-Films

UM DESENHO
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltr., 2$000; 1/2 entr., 1$200; geral, 1$000

UFA PALACIO — TELEPHONE 4-14..

A'S 14,15, 16,15, 19,30 e 21,45 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; 1/2 entr. e balcões, 2$000. A' noite: Poltr., 4$000; 1/2 entr. e balcões, 2$000.

PAULISTA — Telephone: 8-2655

A's 19 horas

Mysterio entre grades
June Travis. Warner

Balas ou votos
Edw. G. Robinson
Warner-First

Um desenho
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200

GLORIA — Telephone: 2-0610

A's 19 horas

TITAN DOS ARES
com Pat O' Brien
Warner

A PRINCEZA BOHEMIA
Stan Laurel e Oliver Hardy — M.G.M.

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

ROYAL — Telephone: 5-3601

A's 19 horas

MYSTERIOS DE PARIS
Madeleine Ozeray - V. R. CASTRO

Coração ardente
Adolph Wohlbrueck
ART-FILMS

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200

BABYLONIA — Telephone: 9-2209

A's 19 horas

DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney e Mary Brian
Warner-Frist

TITAN DOS ARES
com Pat O'Brien
Warner

UM JORNAL
Um Comp. Nacional e Um desenho

Poltronas, 2$000 — 1/2 entradas 1$200; galerias, 1$000
A' tarde: poltr. 1$200.

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO — Tel.: 4-4852

A's 19 horas

"MELODIA DO PECCADO"
com Gitta Alpar
ART-FILMS

"A MULHER DE MEU IRMÃO"
Robert Taylor, MGM.
Um Comp. Nacional e Um jornal
Poltronas, 1$500; e meias entradas, 1$000.

ASTURIAS — Telephone: 7-5313

A's 19,15 horas

"A ESQUADRILHA DO DIABO"
com Richard Dix
Columbia.
"O CLARIM DA FLORESTA"
com Lionel Barrymore
Metro.
Um comp. Nacional e um jornal
Polt., 2$000 — 1/2 entrada, 1$000

CAMBUCY — Telephone. 7-4388

As 19,15 horas

"A VALSA DA CHAMPAGNE"
com Fred Mac Murray
PARAMOUNT
"A VOLTA DE MISS LANG"
com Gertrude Michael
PARAMOUNT
Um Comp. Nacional e um jornal.
Polt., 1$500 — 1/2 entradas e geraes, 1$000

AVENIDA — Telephone: 4-1812

A's 14 horas, vesperal
A's 19,30 horas, sarau
O Cavalleiro Fantasma
com Buck Jones, 13.º e 14.º episodios.
"A mina da discordia"
c/ Tom Keene
"SEDUCÇÃO DO JOGO"
c/ Richard Dix. - RKO
Um Comp. Nacional e um jornal.
Poltr., 1$500; 1/2 entr., e geraes, $700.

LUX — Telephone: 4-2421

A's 19 horas

"VALSA DA FELICIDADE"
com Lilian Harvey
ART-FILMS

O REI DOS CIGANOS
José Mojica e Rosita Moreno. - 20th.-FOX.
Um comp Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500 e meias entradas, 1$000.

S. PEDRO — Telephone: 5-3348

A's 19 horas

"A MULHER DE MEU IRMÃO"
com Robert Taylor
M. G. M.

"MARTHA"
com Carla Spletter
Alliança
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500 e meias entradas, 1$000.

RECREIO — Telephone: 5-0499

As 19,20 horas

"MARTHA", c/ Carla Spletter. Alliança. "O PIRATA DANSARINO" Charles Collins. RKO

"Cavalheiro fantasma" (Continuação)

Um Comp. Nacional e um jornal

Poltronas, 1$500 e meias entradas, 1$000.

AMERICA — Telephone: 5-1686

A's 19 horas

"VESPERA DE COMBATE"
Annabella e Victor Francen - Inter.Films

"MELODIA DO PECCADO"
Gitta Alpar
Um comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500 e meias entradas, 1$000.

MAFALDA — Telephone: 2-0404

A's 19 horas

"ESQUADRILHA DO DIABO"
Richard Dix. Columbia

"A LEI DO PAIZ DAS NEVES"
George O'Brien, 20th-FOX
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500 e meias entradas, 1$000.

CENTRAL — Telephone: 4-3830

A's 19 horas

"39 DEGRAUS"
com Robert Donat
Gaumont
"OS NAVAES DESEMBARCARAM"
Lew Ayres - Republic
Um comp. nacional
Um jornal
Poltronas, 1$500 e meias entradas, 1$000.

Cinematographia

"RHAPSODIA HUNGARA (CZARDAS), UFA PALACIO DIA 15

Uma scena com Marika Rokk

Notas musicaes enchem o ar partidas dos violinos zingaros vibrados com toda a vehemencia da alma hungara. Lindas mulheres e rapazes morenos giram vertiginosamente ao compasso das "czardas", a dansa que allucina os corações e os precipita nos abysmos deliciosos de amor. Marika Rokk, a bailarina do rosto de boneca, compõe nesse ambiente de alegria sem freios, os passos acrobaticos da dansa excitadora. Na "puzsta" immensa, bandos de cavallos selvagens galopam de crina ao vento saboreando a liberdade dos horizontes immensos... Pastores desfilam ao som das flautas e uma poesia quasi mystica envolve a paisagem transformada pela "camera" numa sequencia admiravel de quadros virgilianos... Por toda a parte o vinho que aquece o sangue para a colheita farta de beijos nos labios polpudos das mulheres que não se cansam de dançar...

E' uma historia, divertida vae se desenrolando até a visão esplendida de Budapest moderna. Agora são os interiores luxuosos que se succedem ao bucolismo da planicie. Casacas e vestidos de baile se encontram sobre a plataforma giratoria de um "dancing".

Os sons das "czardas" continuam no ar. Marika Rokk canta com a sua voz cariciosa e vibrante as mais lindas trovas de sua terra natal.

Paul Kemp surge, impagavel, como sempre, offerecendo presentes ás damas e trocadilhos aos cavalheiros. "Rhapsodia Hungara" ou "czardas" é um celluloide para o qual a Ufa fez convergir todo o "humour" que anima a terra lendaria dos magyares. O espectador sente-se animado do desejo de se atirar a dansa impetuosa dos hungaros, de amar a vida em toda a sua plenitude, de acreditar, emfim, na felicidade ao lado de uma criatura de rosto meigo e olhar profundo. "Rhapsodia Hungara" estará no cartaz do Ufa Palacio, segunda-feira proxima.

SESSÕES DE HOJE

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas — "Magnolia", com Irene Dunne; "Devoção de pae", com Wallace Beery; "Patrulha da meia noite". — "Imperio submarino", continuação. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Mensagem á Garcia", com Wallace Beery; "A ceia das donzellas", com Carole Lombard. — "Cavalleiro phantasma", 1.º e 2.º episodios, inicio. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Sessões continuas das 19,15 horas em deante — "Sono filme Jornal n. 1", complemento nacional; "O grande motim", producção da M. G. M., com Clark Gable e Franchot Tone; "A aventureira", producção da R. K. O. com Joan Lowell. — Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

TRIPULANTES DO AR

A Internacional Filmes S/A., exhibirá ainda este mez no circuito Serrador o terceiro de seus grandes filmes francezes, "L'equipage", com o titulo "Tripulantes do Ar". Direcção de Marcel L'Herlier. Interpretação de Annabella e de quasi todos os actores de "Vesperas de Combate", pessoal da Comedia Franceza.

* * *

"TREVO DE QUATRO FOLHAS", FILME DA TOBIS PORTUGUEZA — DISTRIBUIÇÃO ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA LTDA.

Em abril proximo, partindo do Ufa Palacio, a ultima producção da Tobis Portugueza, percorrerá os cinemas da Capital e do Estado.

E' um scenario nitidamente luzitano, com optimas tomadas de cidades e aldeias portuguezas dentro dum enredo alegre e sadio.

ACTUALIDADES UFA N.º 3, NA PROXIMA 2.ª-FEIRA NO UFA PALACIO

1 — Exposição de autos em Berlim.
2 — Motocycletas e autos sobre lagos gelados em Stockholmo. Suecia.
3 — Festa dos Carregadores em Tokio. Um delles, athleta, supporta 860 kilos de carga.
4 — Hockey sobre o gelo.
5 — XIV.º anniversario da Milicia Fascista. Mussolini distribue premios e medalhas aos soldados da campanha da Africa.

* * *

UM FILME POLICIAL FRANCEZ

E' "La griffe du Hasard", que a dupla photogenica ultra moderna, Germana Aussey, Jorge Rigaud representam sob a direcção de René Pujol.

Larquey é o detective do filme e faz o papel de Monsieur Guarda-chuva, aliás uma de suas melhores criações.

E é um filme do Programma Art.

AS "VAMPS" QUEREM CASAR

Um recente concurso em que o casamento era o topico primordial, deu o seguinte resultado, entre as coristas de Hollywood: De cada cem jovens "players", oitenta e cinco preferem casar, abandonando sua carreira de artista e convertendo-se em mães de familia. Destas, a metade está conformada com a perspectiva de, ellas proprias, realizarem os trabalhos do lar e a outra metade declarou que pretende arranjar marido que dispense esse incommodo, pagando-lhe cozinheira. Doze das quinze, que não pretendem casar desejam ser estrellas de cinema e continuar solteiras. Outras tres desejam ser estrellas, porém, apenas por um certo tempo, findo o qual, pretendem contrahir matrimonio e viver, pacatamente, num lar. Formando minoria escandalosa, estão aquelles que ainda pensam no casamento, segundo a phrase famosa "teu amor e uma cabana"; s demais pedem, no minimo, um pequeno capital de 50.00 dollares como minimo e outras sobem vertiginosamente até a quantia fabulosa de 5.000.000 de dollares!

Depois disso temos que concordar: as "players" não são apenas encantadoras; são, tambem, intelligentissimas!

* * *

Duas semanas de férias acaba de conceder, a Warner, a seu astro infantil Mickey Rooney, a grande figura do "Sonho de uma noite de verão", por ter acabado seu serviço no filme "Sangue esportivo", onde tem o papel de jockey, ao lado de Patricia Ellis.

Mickey immediatamente, combinou com seu grande amigo Freddie Bartholomew, que arranjou egual periodo de férias, do estudio da Metro, que o tem sob contracto e agora, Hollywood vê os dois garotos, diariamente, disputando vertiginosas carreiras em bicycleta!

* * *

Ginger Rogers, a bailarina dos cabellos côr de gengibre, recentemente emprestada á Warner, para realizar um filme com Dick Powell, parece andar brincando com fogo.

Quasi todas as noites apparece nos "cabarets" e "previws" de Los Angeles e Hollywood, em companhia de Robert Taylor ou de James Stewart. O peór é que o primeiro continua apaixonado por Barbara Stanwyck e o segundo perdidamente enamorado por Virginia Bruce; desse modo espera-se, para qualquer momento, algum cataclysma "estellar"!

Os "shorts" nacionaes e a sua musica

Com o advento do sonoro e depois da invenção do filme musicado por Willy Forst, a harmonia em commentario ao assumpto de qualquer typo de filme deixou de ser um ornamento sem significação, — para ser parte integrante da esthetica do celluloide.

Os jornaes de actualidades, sejam europeus ou americanos, não descuidam na escolha do som para a illustração de seu noticiario; e ainda está passando, numa das télas do centro, um jornal em que uma scena de incendio é commentada com os motivos musicaes do Encantamento do Fogo de Wagner.

* * *

Embora tenhamos uma quantidade enorme de pequenas composições typicas, melodias regionaes audiveis, — o cinema nacional não tem mostrado o interesse que a musica nacional lhe deve, necessariamente, merecer.

E tem apresentado "shorts" em que se percebe claramente a ausencia de pensamento para completar as imagens visuaes com rythmos de musica adequada.

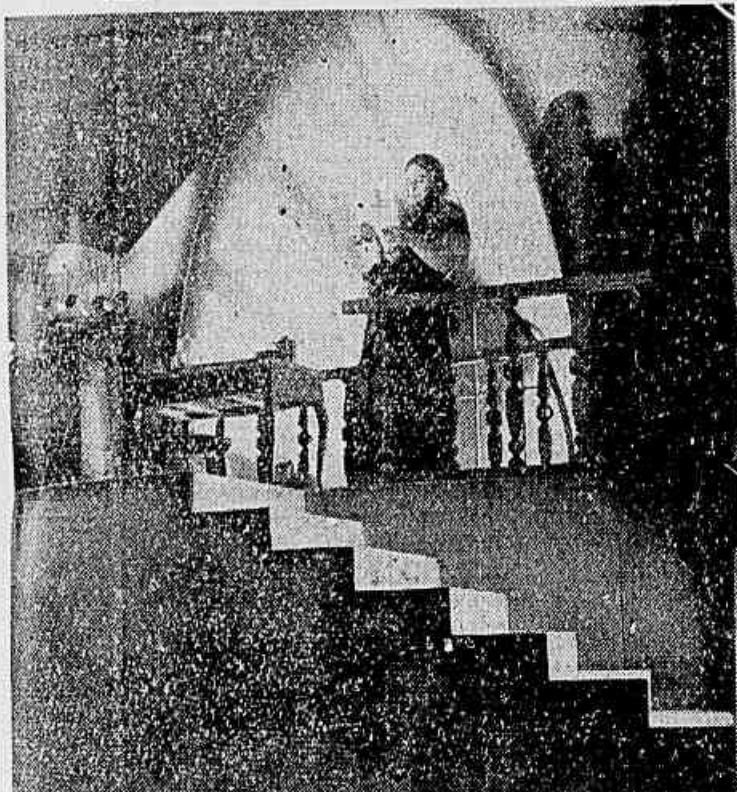
Não ha muito, sonorizava, nos cines de São Paulo uma noticia regional de regosijo popular nada menos que uma conhecida marcha militar dos Bersaglieri, velha já ha trinta annos...

Outras vezes, o som é procurado nas musicas de opera dando em resultado as coisas mais surpreendentes: vi scenas de vida mineira, cearense e não sei que mais, candidamente musicadas com discos da "Lucia de Lammermoor" e até de "Fra Diavolo"...

* * *

Para musicar os "shorts", jornaes e mesmo algum filme de metragem ha musica brasileira de sobra. E muito bôa, até.

F. L.

UM FILME INSPIRADO NA "NONA SYMPHONIA DE BEETHOVEN"... DIA 22 NO CINEMA UFA PALACIO

Estatica de uma scena do grandioso musical Ufa, — illustrado com a musica de Beethoven e Haendel

"Nona Symphonia", da Ufa, conquistou, na ultima Exposição Internacional de Cinematographia, realizada em Veneza, o primeiro premio e os mais enthusiasticos commentarios do jury encarregado de dar parecer sobre as mais expressivas obras do cinema mundial. Foi considerado um desses raros celluloides que servem para valorizar cada vez mais a setima arte e abrir-lhe perspectivas inteiramente novas... Não houve exaggero nesse juizo porque ao ser offerecido ao publico, este confirmou plenamente, affluindo em massa ás casas lançadoras, o alto valor dessa producção da Ufa, cujo thema, se inspira na "Nona Symphonia de Beethoven" e relata, de modo admiravel, a vida de um grande maestro mal comprehendido pela esposa.

Através das sequencias, todas desenroladas em ambientes modernos e de grande luxo, o espectador ouve, enlevado, os accordes da obra famosa do genial compositor e o Oratorium de Haendel... Nesses quadros tomaram parte a Grande Orchestra de Opera de Berlim e o Gremio Berlinense de Canto Coral, o que basta para dar uma justa medida do criterio adoptado na parte musical desse filme destinado a todas as sensibilidades...

"Nona Symphonia" (Ultimos accordes), cujo "cast" é composto de artistas de boa tempera como Willy Birgel, no papel de maestro, Lil Dagover na esposa leviana, Maria von Tasnady, na mãe que se vê forçada a abandonar o filho e Peter Bosse, o garoto-prodigio, no filho adoptivo do maestro, será levado á téla do cinema Ufa Palacio, no dia 22.

"A CIDADE DO PECCADO" (SAN FRANCISCO), SERÁ ESTREADO SEGUNDA-FEIRA NAS TELAS DO ODEON E ALHAMBRA

"A cidade do peccado" — (San Francisco) — esse glorioso espectaculo da Metro Goldwyn Mayer, vae registar um successo em nada inferior ao que tem obtido na Europa e na America. Vence "A cidade do peccado", por todo um conjunto esplendido de valores: pelo romance, pelas personalidades de Clark Gable e Jeanette Mac Donald e Spencer Tracy pela grandiosidade incomparavel das scenas do terremoto de San Francisco em 1906, pelo valor das suas scenas lyricas, através das quaes se ouvem trechos do "Fausto", da "Traviata", além de hymnos sacros e canções envolventes e por centenas, ainda, de elementos intelligentemente conjugados por W. S. Van Dyke, o director inconfundivel. A seguir a Metro nos dará filmes de valor como: — "Mulher sublime", Robert Taylor e Joan Crawford; "Casado com minha noiva", com Jean Harlow e William Powell; "Nasci para dansar", Eleanor Powell; "Marguerite Gauthier" (A dama das Camelias), com Greta Garbo e Robert Taylor; "Primavera" (Maytime), com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy; "A quéda da Bastilha", com Ronald Colmann; "Um dia nas corridas", com os Irmãos Marx, e possivelmente ainda "Romeu e Julieta", de Norma Shearer e um elenco fabuloso.

* * *

A INVENCIVEL ARMADA

O grande filme-premio maior do cinema inglez 1937 foi exhibido com grande successo em sessão inaugural no cinema La Normandie, em Paris.

RICHARD BOLESLAWSKY

O director do Jardim de Allah era natural de Varsovia.

Foi homem de theatro e escriptor, publicando dois livros em lingua ingleza narrando acontecimentos da guerra de 14, em que tomou parte.

Dirigiu o "Veu pintado", com Greta Garbo; "Tempestade ao amanhecer"; "Bellezas á Venda". Falleceu com 40 annos de edade, em Hollywood.

CINEMA ITALO-INGLEZ

O conde Spada Potensiani associou-se a Ludwig Tveplitz, fundador da London Film, criando uma nova entidade, a Imperial Films com o objectivo de realizar grandes filmagens de scenarios internacionaes em versão italiana e ingleza.

VI Exposição Nacional de Animaes

Communicam-nos:

"A VI Exposição de Animaes, a ser inaugurada em 26 de junho do correspondente anno, deverá exceder, pelas suas proporções, a todos os outros certames, levados a effeito nesta capital, não só pelo cuidadoso preparo das diversas installações do formoso Parque da Agua Branca, como pelo carinho e interesse que criadores e technicos vêm dispensando aos varios productos a serem expostos.

Entre os innumeros attractivos, que por certo despertarão grande interesse do publico em geral, e dos criadores em particular, sobresae, pelo seu valor demonstrativo e educacional, um concurso de bovinos gordos.

Segundo o artigo 27 do Regulamento da VI Exposição Nacional de Animaes, os animaes inscriptos no concurso de bois gordos, serão subdivididos em sub-classes e categorias.

A primeira sub-classe, comprehenderá as raças européas, de corte, ou mestiços dessas raças e engloba duas categorias: 1.º — Vitellos de menos de 2 annos (typo baby-beef); 2.º — Novilhos de 2 a 4 annos.

A segunda sub-classe, comprehende as raças nacionaes ou mestiços dessas raças, enfeixando 2 categorias: 1.º — Vitellos de menos de 2 annos (baby-beef) e 2.º — Novilhos de 2 a 4 annos. A terceira sub-classe, constará das raças indianas, ou mestiças dessas raças, com duas categorias tambem: vitellos de menos de 2 annos (baby-beef) e novilhos de 2 a 4 annos em qualquer das sub-classes só será permittida a inscripção de lotes de 4 a 6 animaes da mesma categoria.

(Art. 28).

O concurso visará especialmente o typo industrial, frigorifico e o julgamento será feito em duas etapas:

a) apreciação dos animaes em pé e b) controle de carne (art. 29).

Na primeira phase do julgamento, os lotes serão classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugar, podendo a commissão conferir premios de nomeação honrosa. Para o controle de carne, importante e demonstrativa phase do concurso de bois gordos, a commissão julgadora unificará inicialmente, a classificação das carcassas, segundo os padrões de exportação internacionaes e o seguinte: a) relação entre o peso vivo e o peso morto, ou seja o rendimento total da carn; b) relação entre os quartos anteriores e posteriores; c) apuração e classificação da carne em suas diversas categorias, 1.º, 2.º e 3.º; d) rendimento de cada uma dessas categorias e porcentagens respectivas; e) distribuição de gordura externa, interna e intersticial; f) apreciação dos diversos pedaços de carne, levando-se em consideração o peso, o aspecto, a textura e a degustação; g) apreciação das massas musculares quanto á côr, consistencia, tamanho, forma, espessura e ao mesmo tempo a delicadeza do grão, h) relação entre o esqueleto e o rendimento da carne; i) peso das peças principaes e dos sub-productos; j) pso do couro.

Os premios em dinheiro, serão attribuidos, ao lote de 1.º premio que se collocar em primeiro lugar (campeão) segundo (vice-campeão) e terceiro lugar.

Aos lotes que obtiverem primeiro, segundo e terceiro lugares, na apreciação dos animaes em pé serão conferidos placas e diplomas com inscripções referentes aos premios.

Estas são as principaes bases para o concurso de bois gordos, que será organizado juntamente com a exposição de junho afim de demonstrar, não só a capacidade productiva dos nossos rebanhos, como os progressos verificados em cada raça e o cuidado dispensado pelos criadores aos seus animaes de corte.

A commissão central executiva, com séde no predio do Departamento de Industria Animal, á avenida Agua Branca, 53, nesta capital, prestará aos interessados, toda e qualquer informação relativa ao assumpto.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 12 (H) — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 11 do corrente, attingiu a importancia de .. 704:956$100 para mais 259:279$800 sobre egual data do anno anterior.

CLUBE PIRATININGA

Estão em sua phase final os trabalhos de adaptação da nova séde do Clube Piratininga, á rua 15 de Novembro, 29, devendo dentro de breves dias ser marcada a sessão solenne de inauguração. Além dos novos departamentos criados está sendo substituido o mobiliario e introduzidas diversas innovações exigidas para maior conforto e commodidade dos associados.

ESCOTISMO

PIONEIROS PAULISTAS

Realizou-se 3.ª e 4.ª feiras ultima, o concurso para lentes da Escola para Guias. A banca julgadora estava constituida pelos profs. Coriolano Rodrigues, Theodomiro Monteiro do Amaral e Armando Quaglio. Todos os candidatos foram classificados.

O corpo docente da Escola ficou agora assim formado: prof. da 1.ª cadeira, Geographia e Historia, Horacio Quaglio; da 2.ª cadeira, Instrucção Moral e Civica e Didactica, Egberto Maia Luz; 3.ª cadeira, cyclo technico, Ruy Teixeira Mendes que terá como assistente, Dorivaldo Corrêa; 4.ª cadeira, Anatomia Humana, Enfermagem e Soccorros de urgencia, Luiz Gonzaga do Amaral; 5.ª cadeira (só para o departamento feminino), puericultura, d. Angelina de Grande Ramacciotti.

A aula inaugural para a 4.ª turma de Guias será dada hoje, ás 20 horas, iniciando o seu funccionamento regular no corrente anno.

— —Haverá instrucção hoje, ás 17 horas, para os pioneiros paulistas. Amanhã, ás 8 horas, para os pioneiros e ás 9 horas para as pioneiras, em suas respectivas sédes.

ESPORTES

Interessante festival no Esperia

COMO ESTA' CONSTITUIDO O PROGRAMMA DESTA ATTRAHENTE FESTA DO ALVI-CELESTE A REALIZAR-SE AMANHA

Ao approximar-se o dia em que o Esperia levará a effeito seu grandioso festival poly-esportivo, maior é o interesse que se nota em torno dessa realização, verdadeiramente um grande espectaculo esportivo e elegante reunião social.

A parte esportiva do programma, que mereceu especiaes attenções dos seus organizadores, comporta varias disputas de diversas modalidades de esporte que vem sendo aguardadas com muito enthusiasmo, visto como em todas será permittido assistir a boas exhibições.

Particularmente, destaca-se o encontro de cestobol entre as turmas locaes e as da Associação Esportiva de Jundiahy, actualmente a melhor do interior do Estado e a que mais se rivaliza com as da capital. O Esperia, que este anno contará com turma nova, fará, assim, a apresentação do seu provavel quintetto representativo no certame da cidade.

As provas de natação e remo tambem se revestem de importancia porque são as maximas competições internas do clube, de onde se revelam os futuros campeões.

O PROGRAMMA

O programma geral está assim organizado:

Haverá um encontro de esgrima entre amadores do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia, tendo a firma Schoenaker offerecido um florete de sua fabricação á turma vencedora deste torneio.

Realizar-se-ão jogos de tennis com a Sociedade Harmonia de Tennis, em disputa da taça "Heliar".

Rerá realizado o 2.º campeonato interno de remo, tendo sido escolhido para arbitros de honra os srs. Decio Romiti e Felice Lanzara, e para padrinhos das turmas azul e branca os srs. Flaminio Gedinho e Ottorino Marchetti, respectivamente.

— Será realizado tambem o campeonato interno de natação e saltos, sendo o seguinte o programma elaborado:

100 metras — Nado livre — Qualquer classe — Homens.

400 metros — Nado livre — Qualquer classe — Homens.

1.500 metros — Nado livre — Qualquer classe — Homens.

200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Homens.

100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Homens.

100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Moças.

200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Moças.

100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Moças.

400 metros — Nado livre — Qualquer classe — Moças.

25 metros — Nado livre — Infantis até 11 annos.

50 metros — Nado de peito — Infantis até 11 annos.

50 metros — Nado de peito — Infantis até 11 annos.

50 metros — Nado de costas — Infantis até 11 annos.

100 metros — Nado de peito — Estreantes — Homens.

50 metros — Nado de peito — Estreantes — Moças.

25 metros — Nado livre — Estreantes — Moças.

100 metros — Nado livre — Estreantes — Homens.

Saltos de trampolins de 1 e 3 metros — Masculino.

Saltos de plataforma de 5 e 10 metros — Masculino.

Saltos de trampolim de 1 metro para infantis.

Saltos de trampolins de 1 e 3 metros — Feminino.

A secretaria já está distribuindo os convites, tendo cada associado o direito de retirar dois.

Como vêm, o programma é cheio e interessante, sendo de esperar uma grande affluencia de pessoas á séde daquelle clube da Ponte Grande.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ. — OS ESTREANTES E SUAS FILIAÇÕES

Para a corrida de amanhã no prado da Moóca, são provaveis as seguintes montarias:

1.º pareo — Premio "Consolação" — 13,15 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Mandy — E. Silva ...	55
2	Pantheon — J. Canales ..	55
3	Xique Xique — L. Benitez	55
4	Pesta — W. Andrade	55
5	Litoria — J. Fernandes ..	55
6	Juba — P. Spiegel	55
7	Lagrange — J. Escobar ..	57
7	Salmon — A. Rosa ...	55
8	Cambronia — L. Gonzalez	57

2.º pareo — Premio "Internacional — 13,40 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Pachuca — L. Benitesz ..	53
"	Doradinha J. Nascimento	52
2	Garla — T. Baptista	55
3	French Corn — O. Palazzo	47
4	Delilah — J. Fernandes ..	48
5	Dama Duende — G. Feijó	47

3.º pareo — Premio "Initium" 14,05 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 800 metros.

		Kilos
1	Saphinha — L. Gonçalez	53
2	Nababo — G. Feijó	55
3	Dragão — E. Gonçalves ..	55
4	Mancenilha — A. Henriques	53
5	Littoral — W. de Andrade	55
6	Pinhal — E. Silva	55

4.º pareo —Premio "Hippodromo Paulistano" — 14,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.650 metros

		Kilos
1	Preludio — J. Canales ..	55
"	Predilecta — A. Henriques	53
2	Rosinario — W. de Andrade	55
3	Mecenas — A. Rosa	55
4	Ugeré — C. Fernandes ..	53

5.º pareo — Premio "Extra" — 15,00 horas — 3:500$, 700$ e 350$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Zermatt — J. Nascimento	53
2	Taguá — A. Nappo	54
3	Cambuy — B. Garrido ..	54
4	Maynas — M. Ribeiro	50
5	Juiz — J. Fernandes	51
6	Tenderá — W. de Andrade	54

6.º pareo — Premio "Misto" — 15,30 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Deportada — E. Moya ..	57
"	Caruna — M. Ribeiro ...	53
2	Randera — J. Montanha ..	51
3	Chouanerie — J. Fernandes	50
4	Taladro — J. Escobar ...	57
5	Pickles — L. Gonzalez ..	54

7.º pareo — Premio "Combinação" — 16,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.500 metros.

		Kilos
1	Chochila — J. Montanha	57
"	Dime — A. Nappo	53
2	Efectivo — C. Fernandes	54
3	Abeja — T. Baptista	55
4	Elynor — B. Garrido	50
5	Marujita — J. Escobar ..	55
6	Taster — L. Gonzalez	55

8.º pareo — Premio "Excelsior". — 16,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Fleur d'Amour — J. Canales	57
2	Arauto — T. Baptista	52
3	Licury — S. Bezerra	57
4	Funding — J. Nascimento	51
5	Ouro Velho — A. Henriques	55

9.º pareo — Grande Premio "14 de Março". — 17,00 horas — 25:000$ e 5:000$ — Distancia 3.000 metros.

		Kilos
1	Formasterus — L. Gonzalez	62
2	Salpetre — J. Escobar	57
3	Dunil — C. Fernandez ..	57
4	Papary — T. Baptista	48

10.º pareo — Premio "Excelsior "B" — 17,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Nhandi — J. Escobar	49
"	Betania — J. Fernandes ..	48
2	Flexa — C. Fernandes ..	55
3	Suassu' — S. Bezerra	52
4	Ducca — T. Baptista	51
5	Zanaga — E. Moya	57
6	Alter Ego — A. Rosa ..	57

O interestadual de amanhã

NO CAMPO DA RUA CESARIO RAMALHO, PORTUGUEZA APEANA E PORTUGUEZA DA LIGA CARIOCA DISPUTARÃO SUGGESTIVO CONFRONTO — PROVIDENCIAS TOMADAS

O bi-campeão apeano, que vem obtendo apreciaveis "performances" nos seus ultimos confrontos interestaduaes, jogará amanhã, domingo, em seu campo, com a Portugueza carioca, que tentará revidar-se do revez que lhe impoz o bando paulista em fins do anno passado, em sua estréa em nossos campos.

Tratando-se de dois conjuntos que já são conhecidos, e que apresentam credenciaes sufficientes para realizar um espectaculo futebolistico de primeira ordem, justifica-se plenamente o interesse despertado em torno desse prelio desde que circulou a primeira noticia a respeito.

Medirão forças dois antagonistas de classe, preoccupados grandemente em obter o triumpho. Portanto, sómente se póde esperar por uma pugna movimentada, com muito equilibrio e cheia de boas jogadas technicas que impressionarão como verdadeiro futebol.

O interesse despertado não motivou-se, porém, sómente por esse facto. E' que os guanabarinos, vindo com o quadro reforçado e com optimas victorias no cartel, ameaça sériamente o prestigio dos "lusos" paulistas, ultimamente invenciveis em seu campo em partidas interestaduaes. Logo, se os visitantes vêm com um optimo preparo para conseguir realizar essa façanha, e cheios de enthusiasmo para não permittir novo triumpho dos locaes, é certo que estes tambem estejam prevenidos, offerecendo ao adversario uma luta sensivelmente forte. Assim é que promette surpresas a exhibição da Portugueza de Esportes, cujo quadro deverá formar com novos elementos que lhe augmentarão bastante o poder offensivo do seu ataque e defensivo da sua retaguarda.

Antes de tudo, é aguardado com confiança a capacidade technica do quadro remodelado que o clube da rua XV apresentará amanhã, o qual, no treino de ante-hontem mais uma vez confirmou achar-se em excellentes condições, apto a enfrentar qualquer adversario. Quanto á sua definitiva organização ainda não nos é possivel referir, pois os claros que ultimamente o "onze" apresenta, foram todos preenchidos com vantagem, ficando reservada para a hora do jogo a apresentação dos novos titulares.

Quanto ao bando carioca, como já dissémos, virá com a sua potencialidade bastante amplianda. Collectivamente, tem se provado de uma maneira superior á expectativa em seus mais recentes prelios de responsabilidade. Individualmente é formado por elementos que conhecem as posições e estão num mesmo nivel de productividade. O trio final conta com Onça, aquelle agil arqueiro que muito apreciamos no jogo anterior, além de Inglez, um reserva de optimas condições, e tres zagueiros que poderão se revesar sem affectar o rendimento do conjunto. Newton, Fraga e Oswaldo são os titulares, e não obstante um tenha que ficar á parte, este póde a qualquer momento ser incluido no quadro sem o perigo de quebrar o rithmo da sua actuação. A linha média, provavelmente, será a mesma: Zica, Del Popolo e Claudionor. Néco é um novo centro médio que a Portugueza "importou" de Minas, rivalizando-se com o nosso conhecido Del Popolo. Este, porém, é mais technico, e, por isso, deverá integrar a turma. Na vanguarda ha o apparecimento de Gutierrez, que já pertenceu ao Palestra, e que está se havendo muito bem no centro, ao lado de Gallego e Euclydes. O restante da linha deverá ser formado por Petuca, na ponta direita, e Dininho, na esquerda. Ambos já actuaram em São Paulo por occasião do primeiro jogo entre os dois bandos "lusos".

As modificações que se notam no quadro carioca têm recebido amplos elogios da critica, mesmo porque têm revertido em franco beneficio, conforme se constata das ultimas victorias obtidas frente a adversarios valorosos.

Assim, a Portugueza do Rio pretende tirar bastante proveito desta revanche. Veremos se, porém, os "lusos" paulistas permittirão a desforra do primeiro revez, já que o seu quadro formará em campo com uma constituição nova e primorosa, disposto a confirmal-a.

UM COMMUNICADO DA PORTUGUEZA

A preliminar, a iniciar-se ás 14.30 horas, será preenchida pelo Extra Portugueza vs. Tramway Cantareira.

Ingresso de socios: — Os srs. associados, mediante a apresentação do recibo n.º 3 (março), acompanhada da carteira social ou caderneta annual de 1937, terão livre ingresso no campo do Cambucy.

Cobradores: — Os cobradores estarão á disposição dos srs. associados, amanhã, sabbado, na séde social, das 14 ás 18 horas e das 20 ás 23 horas, e domingo, a partir das 12 horas, nas bilheterias do campo.

Portões: — Os portões do campo do Cambucy abrir-se-ão ás 12 horas.

Chamada de jogadores: — Além dos componentes do quadro principal, deverão comparecer pontualmente, ás 13.30 horas, no campo social, os seguintes jogadores: Caxambú, José, Motta, Russo, Manéco I e II, Alberto, Romeu, Castanheira, Emilio, Bola, Mandico e Armandinho.

Um quadro desmantelador de campeões

A turma juventina que confirmou a fibra de aço que vem animando os rapazes da camizeta grenat

Já é uma affirmativa sediça de que o homem passa mas a idéa fica.

Poderiamos dizer, parodiando essa apreciação philosophica, que o tempo passa mas os actos ficam como exemplo.

A's vezes vemos, no decorrer dos annos, a repetição de factos, em ambientes varios e com elementos outr que ficamos a pensar sériamente i mecanismo invisivel que controla a leis da vida!...

Nos ambientes esportivos, a cada passo surgem casos e factos que, rebuscando na memoria, vamos encontrar originaes, para nós, em tempos idos e ambientes diversos. Já por estas columnas, ás vezes, tenho me referido a esse aspecto de nossa vida esportiva.

Agora, domingo ultimo, tivemos uma repetição de caso que convém relembrar.

O Juventus, todos nós o sabemos, é um clube que se póde comparar á Phenix da lenda.

Lá, modestamente, em seu acampamento, trata de pôr em ordem a sua turma de futebol, com essa dedicação daquelles que, tendo consciencia das suas responsabilidades nos nossos ambientes esportivos, quer estar em dia com o progresso geral.

E quando consegue pôr em destaque um dos seus jogadores, cobiçam-n'o de tal forma que os emissarios e as propostas acabam seduzindo o novo "az".

Que faz o Juventus?

Volta a preparar novos elementos e eil-o sempre em campo com a sua turma de casa, a demonstrar, além do mais, um espirito combativo e persistente.

Dahi, o respeito que as turmas do nosso certame, desde as mais fracas aos esquadrões, têm pelo quadro da camiseta "grenat".

Quando o jogo é no campo da rua Javry, então, os clubes visitantes têm tal receio que, quando conseguem successo, os dirigentes respiram a plenos pulmões, como se lhe tirassem dos hombros pesada carga de ferro.

Sabendo desse valor juventino, o Corinthians pisou o gramado receioso de um insuccesso e, com isso, já estava perdendo 50 °|° de suas possibilidades.

Accresce que uma determinação do Departamento de Educação Physica, tomada como rigorosamente excessiva, veio privar o Juventus do concurso de dois dos seus bons elementos; excessiva porque, allegam que um ou dois jogadores corinthianos, nas mesmas condições physicas dos dois juventinos, jogaram sem que se lhes oppuzessem qualquer prohibição.

Não parou ahi; a autoridade em campo, talvez como encommenda prévia, não consentiu que um dos reservas naturaes do Juventus substituisse um dos impedidos, sob a allegação de que o seu nome não constava... não programmação!...

Recorreu o gremio juventino aos reservas do 2.º quadro e... venceu em alta escala.

Pois ha muitos annos, quando o futebol tolerava os trancos e marretas, Mayrink, o bucolico recanto de São Roque, era um grande centro esportivo.

O Mayrinkense era famoso e achando que não tinha rival, certa vez convidou o Germania, desta capital.

Foi um acontecimento.

O gremio teuto, poderoso e de classe, "engarrafou "os locaes e começou a bombardear a sua méta sem dó.

A zaga mayrinkense, formada por Fernandão e Abel, começou a "quebra" de todo o geito.

A certa altura, já com quatro jogadores machucados, o Germania avança e o centro-avante, após "salamear" os locaes, chega na área e, quando ia chutar, recebe de Abel violento tranco pelas costas, cahindo sem sentidos.

Os germanicos, então, perdem a calma e reclamam junto ao juiz.

O capitão visitante, possuidor de um vasto bigode, todo vermelho, chega-se a Abel e protesta em altos brados, para arrematar:

— Isso não é jogo. Mas póde "quebrar" todos; mas "fica" eu, "fica" este e "fica" aquelle, Germania ganha assim mesmo.

Nessa tarde, o Mayrinkense soffreu uma das suas derrotas mais desanimadoras: 5 a 0, o que, na época e para sua classe, constituiu um escandalo!

Assim foi domingo passado.

A's autoridades que desfalcaram o seu quadro, poderiam ter dito os dirigentes juventinos:

— Não faz mal. Suspendam todos os jogadores effectivos: nós refaremos as faltas com o 2.º quadro e, mesmo assim, venceremos a luta! — **THYLBA.**

Coisas do tennis...

TAÇA "PAULO LEOMIL"

Santo Amaro Tennis Clube versus Tennis Clube Paulista

O primeiro jogo neste anno em disputa da taça "Paulo Leomil", será realizado hoje e amanhã.

Terá inicio a disputa da taça "Paulo Leomil", entre o Santo Amaro Tennis Clube e Tennis Clube Paulista, nas quadras deste, á rua Gualachos.

E' a primeira vez neste anno que os dois clubes se defrontam novamente pela conquista do valioso tropheu, que actualmente se encontra na posse transitoria do Tennis Clube. Nos dois encontros do anno passado, a victoria pendeu para os valorosos defensores deste clube, sendo que o ultimo foi decidido pela differença de um ponto apenas. Esse resultado traduz bem o equilibrio havido na disputa de todos os jogos, sendo de esperar agora um resultado identico, pois, se por um lado temos uma equipe cohesa e bem treinada como é a do T. C. Paulista, de outro encontramos um grupo de tennistas esforçados, cheios de enthusiasmo e cujos progressos se fazerão sentir neste anno. Accresce que as responsabilidades dos tennistas do Santo Amaro são bem maiores que as do anno passado, porque terão que se empregar com afinco não só para evitar uma derrota como tambem para impedir que os seus contendores se avizinhem em demasia na conquista definitiva da taça. De facto, o regulamento instituido para essa contenda estipula que o clube que obtiver a victoria em dois annos consecutivos ou alternados, ficará definitivamente com o tropheu, sendo que, em cada anno, se realizará uma disputa em melhor de tres. Vencendo este anno, o Tennis Clube terá decidido em seu favor a posse definitiva da taça.

O Santo Amaro pretende apresentar hoje e amanhã um conjunto homogeneo e capaz de enfrentar com denodo os seus fortes adversarios, pois, na equipe já apresentada por estes encontram-se elementos de destacado valor, e que podem perfeitamente alcançarem a victoria.

No primeiro encontro realizado no anno passado nas quadras do Santo Amaro, e mVilla Sophia, nos dias 1 e 2 de agosto, foi vencedor o Tennis Clube Paulista por 10 victorias contra 3; no segundo, realizado nas quadras do Tennis Clube, á rua Gualachos, nos dias 24 e 25 de outubro do mesmo anno, foi vencedor o Tennis Clube por 7 victorias contra 6.

Escalação dos jogos para hoje:

A's 14,30 horas:

Quadra 1, simples de 3.ª divisão de cavalheiros: — João Moraes Silva (S. A. T. C.) vs. Renato Cantisani (T. C. P.) simples n.º 1.

Quadra 2, simples de 5.ª divisão n.º 1: — Haroldo Longo (S. A. T. C.) vs. Gilberto Junqueira (T.C. P.).

A's 16 horas:

Quadra 1, simples de 2.ª divisão de senhoras: — Victoria de Castro (S. A. C.) vs. Nicia Gomes da Silva (T. C. P.).

Quadra 2: — dupla mixta de 2.ª divisão: — Sylvia Godoy-Paulo Leomil (S. A. T. C.) vs. Tita Lorenzetti-Mario Ramos Nobrega (T. C. P.).

Jogos para amanhã:

A's 9 horas:

Quadra 1 — Simples 3.ª divisão de cavalheiros n.º 2: — Paulo Vasconcellos (S. A. T. C.) vs. Alfredo Borelli (T. C. P.).

Quadra n.º 2: — Dupla 5.ª divisão: — Pedro Herminio de Freitas-Affonso Silva (S. A. T. C.) vs. Arnaldo Dias Rocha-Carlos de Carvalho (T. C| P.).

A's 10 horas:

Quadra n.º 1: — Simples 3.ª divisão de cavalheiros: — Euthymio S. Figueiredo (S. A. T. C.) vs. Flavio B. da Costa (T. C. P.).

Quadra n.º 2: — Simples cavalheiros de 5.ª divisão n.º 2: — Isoel R. Branco (S. A. T. C.) vs. Humberto Dantas (T. C. P.).

A's 14,30 horas:

Quadra n.º 2: — Dupla de 3.ª divisão cavalheiros: — (João Moraes Silva-Paulo Vasconcellos (S. A. T. C.) vs. Antonio Lotufo-Theodoro Zaidan (T. C. P.); quadra n.º 2: — Dupla mixta 3.ª divisão A. Brandão-P. Vasconcellos vs. Z. Prado-R. Cantisani.

A's 15,30 horas:

Quadra 1 — Dupla de cavalheiros 2.ª divisão — Paulo Leomil-José Chedide (S. A. T. C.) vs. Domingos Janinni-Mario Finocchiaro (T. C. P.); quadra 2: — Dupla senhoras 3.ª divisão: — Amanda Brandão-Sylvia Alves (S. A. T C.) vs. Zulmira Prado-Anna de Alencar (T. C. P.).

A's 17 horas:

Quadra 1: — Simples de cavalheiro 2.ª divisão: — José Chedide (S. A. T. C.) vs. Jorge Salomão (T. C. P.).

CAMPEONATO DE BARRAGEM

4.ª Divisão

Jogos realizados: — Alfredo Venezia venceu Mario Beni por 4|6, 6|4 e desistencia, Flavio B. Costa venceu W. Silveira por 6|1, 4|6 e 7|5, Flavio B. Costa venceu Alfredo Venezia por 6|2, 4|6 e 6|4, Arnaldo Rocha venceu Erasto Toledo por 8|6, 4|6 e 6|4, Arnaldo Pinto venceu Carlos de Carvalho por 7|5, 6|4, Humberto Dantas venceu Edgard S. Vianna por 7|5, 5|7 e 7|5, Auto A. Amorim venceu João Pires Junior por ausencia.

Estreantes:

Linconl Véras venceu Ary Meirelles por 6|0, 6|0, Derval Véras venceu Pedro Leardi por 6|2, 4|6 e 6|1, João P. Moraes venceu Boanerges Cunha Gama por 3|6, 6|6 e 6|2, Itikoro Nemoto venceu Arary Dias Mello por 6|1 e 6|2, Al. B. Nogueira venceu Max Hasson por 7|5 e 6|4, Nagib Zacharias venceu J. Sylvio V. Coutinho por 7|5 e 6|3, Nelson Costa Carvalho venceu Mario Lima por 9|7 e 6|0, Murillo A. Guimarães venceu André Hasson por 6|0 e 6|2, Ikuo Takahaski venceu Mario Kinjo por 6|2 e 6|2.

4.ª Divisão — Senhoras

Olivia Janinni venceu Leonor Rosa por 6|3 e 6|1. Marina Silveira venceu Marcilia Galvão por 6|3 e 6|1.

2.º Divisão — Cavalheiros

Mario Finocchiaro venceu Renato Cantisani por 6|3 e 6|4.

A Commissão de Tennis communica que, até o fim das barragens, fica suspenso o campeonato permanente de classificação.

CLUBE CONCEIÇÃO

Encerramento do Campeonato Aberto

Para encerrar seu campeonato Aberto recentemente realizado, a directoria do Clube Conceição organizou para hoje, ás 21 horas, uma reunião em sua séde social, com o fim de fazer a entrega dos premios aos vencedores desse campeonato como dos campeonatos realizados em 1936.

Nessa occasião será procedido ao sorteio dos tres arcos offerecidos pelo sr. Hygino Franchini.

A directoria convida todos os participantes do campeonato para essa reunião e pede o comparecimento dos vencedores para receberem seus premios.

Foram os seguintes os vencedores:

Campeonato Aberto de 1937 — 3.ª Divisão de Senhoras — 1.º lugar — Maria Thereza de Castro; 2.º lugar — Nicia Gomes da Silva. "Novas" — 1.º lugar — Iracema Ribeiro Branco; 2.º lugar — Amalia Ribeiro Branco. 3.ª Divisão de Cavalheiros — São finalistas José Chedide e Roskil de Barros Dias, que disputarão a partida decisiva no proximo sabbado, dia 13, ás 15,30 horas — 4.ª Divisão de Cavalheiros — 1.º lugar — Ubirajara Martins; 2.º lugar — Urbano Amarel. 5.ª Divisão de cavalheiros — 1.º lugar — Henrique Dizioli; 2.º lugar — Roberto Pilz. — "Novos" — 1.º lugar — Pedro Cruzo; 2.º lugar — Pedro Alberto Sambini. — "Duplas" — 1.º lugar — José Chedide-Paulo Leomil; 2.º lugar — Octaviano Machado Filho-Paulo Vasconcellos.

Campeonato Interno de 1936 — Simples de Senhoras — 1.º lugar — Nicia Gomes da Silva; 2.º lugar — Maria Thereza de Castro. — Simples de Cavalheiros — 1.º lugar — Ubirajara Martins. 2.º lugar — Octaviano Machado Filho. — Duplas Mistas — 1.º lugar — Octaviano Machado Filho-Maria Thereza de Oliveira. Directores da F. P. T. — 1.º lugar — Alvaro Vieira; 2.º lugar — Vicente Cipullo.

éSOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato de Barragem

Em proseguimento do Campeonato de Barragem da Sociedade Harmonia de Tennis foram escalados para amanhã, dia 13, os seguintes jogos:

Hoje — A's 15 horas:

Quadra 3 — Pedro Cruso Netto vs. Léo Nogueira Martins; 4, Arthur Owen Courtnay Hood vs. Adolpho Calliera; 5, Stanley Blackborow vs. Boris Trapp.

A's 16 horas: — Quadra 3 — Mario Nogueira vs. Paulo Minervini; 4 — Ary Marques vs. João Laugsch; 5 — Moacyr Junqueira Meirelles vs. João Verbist Junior.

CLUBE ESPERIA

Afim de participarem na 1.ª disputa da "Taça Heliar", com a Sociedade Harmonia de Tennis, o director de tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas, amanhã, ás 8 horas da manhã, na séde social:

Italo Ricci, Gagliano Ciampaglia, Virginio Pancera, Rubem Couto, Affonso Mormanno Sob.º, Orelides Ferraz do Amaral, Nobile Apostolico, Guido Catani, Kurt Dyusfuss, Eduardo Cruosz, José Reiner, Roberto Razzini, Fritz Jank, Henrique Robba e Alexandre Nicolaides.

O torneio acima constará dos seguintes jogos:

4 simples de cavalheiros de 3.ª série,
3 simples de cavalheiros de 4.ª série,
3 simples de cavalheiros de 5.ª série,
2 duplas de cavalheiros de 3.ª série,
2 duplas de cavalheiros de 4.ª série,
1 dupla de cavalheiros de 5.ª série.

C. R. TIETE-S. PAULO

Para os jogos que se realizam hoje e amanhã, são chamados:

Hoje, ás 15 horas, quadras nos.:

2 — J. Rogero vs. D. C. Vidigal.
3 — M. Mansur vs. Paulo Oliveira.

A's 16 horas, quadra n.º

1 — Jorge Mesquita vs. Arnaldo T. Silva.
2 — M. Marques vs. A. Mazzoco.
3 — Venc. do jogo Radamés Puglesi-C. Bers vs. Venc. do jogo Anesio-Alvaro.

A's 9 horas, quadras ns.:

1 — Arthur Ferreira vs. Jorge Siqueira Silva.
2 — Derrotado jogo Radamés-Lara vs. Elpidio Paula.
3 — Derrotado jogo Anesio-Alvaro vs. B. Salles.

A's 10 horas, quadras ns.:

1 — Moupyr Monteiro vs. Frederico Almyon.
2 — Carlos Calioli vs. Geraldo Damasco.
5 — Venc. jogo Rogero-Vidigal vs. Venc. jogo Mansur-Paulo Oliveira.

A's 11 horas, quadra n.º:

2 — Derrotado jogo Moacyr-Alfredo vs. Hygino Marcilio.

A's 15 horas, quadras ns.:

2 — Venc. jogo H. Marcilio vs. Alberto Alayon.
3 — Venc. jogo M. Salles vs. Venc. jogo Calioli-Damasco.

OS MELHORES TENNISTAS DO TENNIS CLUBE PAULISTA

O campeonato permanente de classificação do Tennis Clube Paulista, que no anno passado foi uma das melhores attracções esportivas desse clube, promette no corrente anno alcançar maior successo que nos anteriores. Ha muito este torneio vem se realizando no gremio azul e branco com certa regularidade e interesse, porém, actualmente, com a modificação do regulamento, permittindo que todos os socios, quer inscriptos ou não para o clube, tomem nelle parte, veiu fazer com que o numero de participantes subisse á elevada cifra de oitenta e oito inscripções entre senhoras e cavalheiros.

Presentemente, encabeçam os primeiros numeros dese campeonato, algumas das boas raquettes paulistas. A actual classificação do Tennis Clube Paulista para as suas oito melhores jogadoras e 15 primeiros cavalheiros é a seguinte: Olga M. Kury, Olga Mazieri, Myriam de Almeida, Nicia Gomes da Silva, Tita Lorenzetti, Maria Thereza de Castro, Ana de Alencar e Zulmira Prado. Rapazes: n.º 1, Sylvio Costa Boock; 2, Mario Ramos Nobrega; 3, Jorge Salmão; 4, Mario Finocchiaro; 5, Domingos Janinni; 6, José Chedide; 7, Olympio Lins F. Lopes; 8, Paulo Leomil; 9, Octaviano Machado Filho; 10, Alvaro Vieira; 11, Paulo Vasconcellos; 12, Renato Cantizani.

OS ESPORTES NO INTERIOR

Itatiba hospedará domingo, o "Clube Athletico Brotense"

Grande espectativa em torno do embate — As actuações do quadro itatibense — Araken, o arbitro da pugna — O ponta-pé inicial — Notas

(Do nosso correspondente)

Numa sequencia brilhante de jogadas ardorosas e demonstrações pujantes, o Commercial F. C. de Itatiba, reaffirmando um valor notavel e grandemente louvavel para um clube novo, intrincado de elementos novos como os seus, tem facultado aos affeiçoados do soberbo esporte bretão, as mais enthusiasticas e brilhantes exhibições.

Offerecendo aos seus varios adversarios, na maioria delles portentosos, campeões e veteranos, uma resistencia herculea, tem logrado não raro, e até em numero maior das vezes, o galardão da victoria e a supremacia do predominio.

No pitoresco bambual que circumda toda sua "cancha", ainda está encrustado o éco estrepitoso dos applausos que merecidamente lhe tributaram por occasião dos seus embates rijos varios, titanicos muitos, espectaculares todos.

Lembrado, vivamente, inda perdura seu grande successo, derrotando o forte e invicto "Bandeirantes" de Loureira. De Jundiahy varios foram os quadros que soffreram o duro revés da derrota, e ainda assim varios outros.

E é nesse enthusiasmo crescente que o "Commercial" homologando seu esquadrão, valoriza grandemente seu cartel, enriquecendo com applausos seus annaes.

Domingo proximo, 14 do corrente, terá o viscejante quadro itatibense, mais um dos seus grandes embates.

Debaixo de preparativos e enthusiasmo é esperado em Itatiba o Clube Athletico Brotense — representante laureado de Brotas, essa antiga cidade paulista.

O cotejo de domingo proximo, dada as caracteristicas de que está dotado, será dos mais palpitantes, o que todos esperamos, pois sómente digno de louvores póde ser esse estreitamento de amizade entre cidades distantes e esportistas desconhecidos.

Movimentando inda mais o interesse do embate ,será arbitro da pugna o consagrado Araken Patusca, contendor admiravel do Santos Futebol Clube.

O ponta pé inicial que porá em movimento a pelota será dado pelo dd. juiz de direito da comarca, dr. Sebastião Soares, conterraneo dos visitantes, prestando assim s. exc. expressiva homenagem aos contendores comparecendo para tal fim ao campo.

A comitiva brotense viajará em trem especial e deverá chegar a Itatiba no domingo, ás 11 e meia horas, estando todo o povo convidado para recebel-a e homenageal-a.

O certame de futebol da Acea

TRES PRELIOS SERÃO REALIZADOS HOJE — WOLFFMETAL vs. LIGHT AND POWER (OFF. TEAM), MECANICA vs. ATLANTIC E METALLURGICA vs. ANGLO MEXICAN, AS PARTIDAS QUE MARCAM O REINICIO DAS ACTIVIDADES DA ENTIDADE COMMERCIALINA

E' grande o enthusiasmo que vae pelos arraiaes acceanos pelo reinicio das suas actividades esportivas. A sua actual directoria está animada da melhor boa vontade em proporcionar aos adeptos da Acea um campeonato cheio de vida, de animação e de enthusiasmo que deixe a perder de vista o torneio do anno passado .Assim é que o Torneio Experimental que hoje se inicia no campo do Paulista, á rua da Mooca, está fadado a levar grande assistencia á tradicional "cancha" commercialina.

Os jogos marcados para hoje estão despertando grande enthusiasmo. Dar-se-á a estréa do Wolffmetal F. C. que enfrentará o Light and Power F. C. (off. Team). Este prelio offerece todas as caracteristicas de um optimo encontro, pois ambos os contendores que abrirão a tarde esportiva de hoje, estão em optima forma. O Wolffmetal F. C., clube novo, recem-filiado á Acea, fará hoje na "cancha" do Paulista, uma demonstração das suas possibilidades, offerecendo aos adeptos acceanos opportunidade de aquilatar do seu valor. Quadro brioso, muito se tem distinguido nos treinos a que se submetteu, tendo levado de vencida os seus adversarios, o que nos faz acreditar o Wolffmetal um quadro dos mais homogeneos. O Light and Power (off. Team) se apresentará com a sua turma costumeira que já nos habituamos a ver, possuidora de duas virtudes imprescindiveis no futebol: velocidade e entendimento. E' um quadro de respeito que promette surpresas para o campeonato deste anno.

O segundo jogo da tarde se travará entre o Mecanica, tri-campeão acceano e o Atlantic, vencedor do Torneio Extra de 1936. O Mecanica apresentará o seu quadro com apenas uma pequena modificação: a inclusão de Coelho, unico elemento inscripto este anno, no lugar de Zico. O Atlantic, clube de grandes recursos, apresentará a sua turma cohesa e disciplinada, apta a figurar com raro brilho no campeonato official deste anno.

O ultimo jogo da tarde será entre o Metallurgica Matarazzo e o Anglo Mexican.

O Metallurgica Matarazzo F. C. este anno vae brilhar, pois, durante as férias futebolisticas, os seus dirigentes cuidaram com carinho e seriamente do preparo da turma a qual se encontra no momento em optima forma, estando invicta este anno. O preparo do Metallurgica fez-se sem alarde e o quadro "1937" se apresenta agora como um dos mais cotados para o titulo de campeão.

O Anglo Mexican, á semelhança dos seus rivaes, não se descurou de sua forma e a sua rapaziada está confiante no campeonato deste anno. O clube de Nabor espera confirmar as suas actuações esplendidas, que lhe grangearam a fama de verdadeiro "esquadrão", fama essa cabalmente confirmada pelas partidas disputadas durante o periodo de férias, no interior do Estado, as quaes sempre soube vencer com brilhantismo.

Teremos, pois, hoje uma tarde esportiva á altura do prestigio que goza a entidade da rua Quinze, com os tres encontros acima. O horario das partidas é o seguinte:

1.º jogo — 14,30 horas — Wolffmetal vs. Light and Power; 2.º jogo — ás 15,30 horas — Mecanica vs. Atlantic; 3.º jogo — ás 16,30 horas — Metallurgica Matarazzo vs. Anglo Mexican. Actuarão como juizes os srs. Sotero de Mendonça nos 1.º e 3.º jogos e Arthur Cidrin no 2.º jogo.

A NOVA DIRECTORIA

A nova directoria da Acea empossada ha dias, é a seguinte:

Presidente, sr. Oscar da Silveira Campos, do Mecanica F. C.; 1.º vice, sr. Mario Bandeira, do Metallurgica Matarazzo F. C.; 2.º vice, sr. José Marcellini, do L. P. B.; secretario geral, sr. Salvador Pellegrini, do Anglo Mexican; 1.º secretario, sr. Americo Dias, do Light and Power; 2.º dito, sr. J. Barata Simões, do Antarctica; 1.º thesoureiro, sr. Joselyno Pereira Rocha, do Atlantic e 2.º dito, sr. Octavio Dias de Toledo, do Silex Clube.

FUTEBOL

ROGER CHERAMY VS. NOVAS CONSTRUCÇÕES TIME

Proseguindo a série de encontros amistosos, preparatorios para o certame que a Leci fará iniciar brevemente, o Roger Cheramy medirá forças hoje, á tarde, em seu campo, á rua trucções Palmeiras, com o Novas Construcções Time, conjunto recentemente formado e que fará sua estréa nesta partida.

Este embate, que promette ser dos mais interessantes e que vem sendo aguardado com desusado interesse, servirá não só para demonstrar as possibilidades desse novo quadro, como tambem para dar-nos uma idéa das condições em que se encontram os rapazes do gremio da Al. Nothman, os quaes, como é sabido, dentro de algumas semanas deverão iniciar a série de encontros do certame da entidade maxima commercial. Além disto, o facto de possuir esse novo clube um quadro integrado por rapazes esforçados e de qualidades e tambem de se acharem elles bem preparados, vem ainda mais augmentar o interesse pela disputa.

Dessa forma, e contando-se ainda com alguma surpresa que poderá surgir, é de se esperar que a peleja seja das melhores e consiga agradar quantos tiverem opportunida de presencial-a.

O conjunto do Roger se apresentará assim formado: Faustino; Dante e Jahu'; Newton, Vita e Mauro, Beng, Pagalola, Petro, Mocóca e Nena.

C. R. TIETE'-S. PAULO

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, um rigoroso treino nos quadros principaes deste clube, para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas com a maxima pontualidade.

DUNLOP FORT VERSUS S. A. IRMÃOS LEVER

Hoje, sabbado, no campo da Avenida Agua Branca, o Dunlop Fort enfrentará o S. A. Irmãos Lever, numa partida amistosa entre os 1.º e 2.º quadros. Para esse jogo, que promette ser bastante interessante o Dunlop procurará desfazer o revés que soffreu sabbado passado, frente ao Escola de Policia, são chamados os seguintes elementos:

A's 14 horas: — Juanito, Chico, Papa, Fermino, Couto, Oswaldo, Aldo, Joãozinho, Amazonas, Sylvio, Roberto e Cresciuma.

A's 16 horas: — Bignardi, Gastão, Nery I, Arnaldo, Nery II, Amadeu, Aleixo, Leone, Tullio, Jura, Ruy, Armando e Vicente.

ANHEMBY CLUBE VS. C. E. BUENOS AIRES

Realiza-se amanhã á tarde mais uma interessante pugna esportiva. Trata-se do embate entre os quadros do Anhemby Clube, organização dos funccionarios do Reformatoio Modelo, desta capital, que farão sua segunda exhibição e as esquadras representativas do C. E. Buenos Aires.

O jogo secundario terá inicio ás 14 horas, pedindo a direcção esportiva do Reformatorio o comparecimento de todos os seus defensores e reservas, ás 13,30 horas, no local do costume. A entrada em campo será franca.

C. A. INDIANO vs. CAMBUCY F. C.

Reiniciando as actividades futebolisticas, o Indiano enfrentará amanhã, domingo, em seu campo, no Ipiranga (Portugueza de Esportes), o Cambucy F. C., solicitando para esse fim o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 14 horas, no campo referido: Oscar, Carlito, Allemão, Gomes, Gigi, Luciano, Gaetta, Tranchessi, Cid, Labatte, Gioielli, Italo, Maciel, Aidar, Odair, Oswaldo, Costa, Moacyr, Renato, Coelho, Elvio, Manolo, Rocha, Blim, Milton, Carlos, Guimarães, Walter, Nico, Saliba, Casemiro, Fastore, Vicente, Ratto, Zezé, Decio, Grande, Ernesto, Agenor, Euridice, Angelo, Raul e Mario.

Assembléas e reuniões

F. U. P. E.

A Federação Universitaria Paulista de Esportes, realizará, segunda-feira, ás 20 horas, em 1.ª convocação ou ás 21 horas, com qualquer numero, a assembléa geral ordinaria para tratar do seguinte:

a) leitura, discussão e votação da acta anterior.
b) eleição da directoria para o exercicio de 1937|38.
c) assumptos varios.

Os srs. representantes deverão comparecer devidamente credenciados.

E. C. SYRIO

O presidente do E. C. Syrio convocou para amanhã, domingo, pela manhã, uma reunião ordinaria do Conselho Deliberativo, devendo ser tratados, entre outros, os seguintes assumptos: relatorio do presidente referente ao anno de 1936; parecer da commissão de exame de contas, e assumptos diversos.

CLUBE ESPERIA

A directoria do Clube Esperia, para conhecimento de seus associados, communica que de accórdo com o art. 137.º dos estatutos, e de conformidade com a emenda desse mesmo artigo, approvada pelo conselho superior, em 28 de dezembro de 1936, será realizada no dia 15 do corrente mez a assembléa geral ordinaria, ás 20.30 horas, em primeira convocação, ou ás 21 horas, com qualquer numero de socios presentes.

A ordem do dia será a seguinte:

a) Leitura e votação da acta anterior; b) discussão e approvação do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal; c) varias.

AZUL CLUBE

Será levada a effeito, no dia 20 do corrente, ás 20 horas, na séde social, uma assembléa geral ordinaria para a qual o Azul Clube pede o comparecimento de todos os associados.

A ordem do dia será a seguinte:

a) Leitura e approvação da acta anterior; b) apresentação e approvação do relatorio geral e financeiro; c) varias; d) eleição da nova directoria.

De accórdo com o paragrapho unico do art. 34, não havendo numero legal para a realização da assembléa geral, uma hora após a marcada para o inicio dos trabalhos a assembléa será constituida em segunda convocação com qualquer numero de associados.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Santa Christina, virgem e martyr que foi sacrificada á sanha pagã, na Persia, no seculo quarto; Santo Ansovino, bispo de Camerino, na provincia de Masserato, no seculo nono; Santo Eldrado, abbade do mosteiro de Novalesa (Sasa) no seculo doze; Santo Henrique, franciscano leigo da terceira ordem, que viveu e morreu em Perugia, no seculo quartoze.

CAPELLA DE SANTA LUZIA

(Rua Tabatinguéra, 18)

Nesta capella, hoje, dia de devoção de Santa Luzia, haverá ás 8 horas e meia, missa em honra de Santa Luzia. Depois da missa, veneração de uma reliquia da Santa.

A's 19 horas e meia, terço, sermão, benção do Santissimo Sacramento e veneração da reliquia e distribuição de lembranças. Depois de cada cerimonia, será distribuida na sachristia, aos que a desejarem, agua benta de Santa Luzia. Confissões e communhões desde 6 horas.

PREGAÇÃO QUARESMAES

A guarda de honra da egreja das Servas do SS. Sacramento providenciou para que durante a quaresma se realize, uma série de sermões para os seus membros, em todas as quintas-feiras, ás 18 horas, a cargo do seu director monsenhor Ernesto de Paula.

Os themas já desenvolvidos, nas pregações anteriores, foram: "O Horto das Oliveiras", "A traição de Judas", "Ecce Homo" e a "Via Crucis". A estas conferencias têm comparecido selecto e numeroso auditorio.

A quinta conferencia dar-se-á na proxima quinta-feira, 18 do corrente, ás mesmas horas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Em proseguimento ao culto devocional á sua padroeira, a confraria de N. S. do Rosario de Fatima, realizará hoje, a sua costumada festa mensal em louvor da SS. Virgem, com o programma seguinte: ás 8 horas e meia, haverá solenne missa cantada com acompanhamento do côro da Scola Cantorum do Collegio do Rosario, sob a regencia do maestro, sr. Francisco de Chiara, durante a qual será distribuida a communhão aos confrades e mais devotos que, devidamente preparados, se apresentarem á mesa Eucharistica. Após a missa, as cerimonias e jaculatorias, para obtenção de graças da celestial protectora. A's 18 horas, sahirá a procissão das velas, com o andor de Nossa Senhora, percorrendo o trajecto do costume. A' entrada benção do SS. Sacramento.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

— O sr. arcebispo despachou o seguinte:

Pleno uso de ordens por 4 dias a favor do padre Martinho Bennet.

Provisão de Confessor de Religiosas a favor do padre Luiz Gonzaga Weiss.

Foram admittidos no Seminario Menor de Pirapóra os seguintes candidatos: Sergio de Oliveira Brito e Aercio Turolla.

— Mons. Pereira Barros despachou:

Justificações: Parochia da Penha: José Matos Jardim e Dulce Ferreira. Parochia de Perdizes: Pedro Navarro e Ilza Vieira, Oswaldo Ribeiro Franca e Dolores Gomes Vasquez. Parochia de Sant'Anna: João Antonio Ferreira e Onisséia Florentina dos Santos, João Rodrigues de Mereje e Branca Machado Bueno, Parochia de Pinheiros: José Seabra e Maria dos Prazeres Rodrigues.

Dispensa de impedimento de consanguinidade: Filippe Antonio de Deus Felgueiras e Helena Maria Nistal.

Oratorio particular: Armando Algaves e Anna Honorato.

Jogo Palestra-S. Paulo

ATTITUDE LOUVAVEL

No louvavel intuito de bem accommodar o publico que se destinar ao campo do Parque Antarctica para apreciar as peripecias da luta entre o Palestra e o São Paulo, a directoria do gremio alvi-verde, resolveu franquear ao publico, a archibancada destinada aos seus socios, passando estes para a archibancada destinada ás poltronas de honra.

Esse gesto da directoria do clube local será certamente bem recebido pelo nosso publico, que assim terá opportunidade de bem se accommodar, para seguir attentamente os lances do grande jogo.

CLUBES QUE TREINAM

C. A. PIRATININGA

Realiza-se amanhã, domingo, ás 9 horas, no campo da A. Portugueza do de Esportes, no Ipiranga, mais um treino de futebol para organização dos quadros que irão disputar o campeonato da F. P. F. Amador, sendo, por nosso intermedio, solicitado o comparecimento de todos os elementos á hora marcada.

VARIAS

C. R. TIETE-S. PAULO

Bar e restaurante — Continua aberta até o dia 16 do corrente a concorrencia publica para a apresentação de propostas para exploração do serviço de bar e restaurante no edificio especialmente construido na séde social. Serão fornecidas instrucções aos interessados na secretaria do clube.

ZONA JUQUIÁ

A Prefeitura de Iguape, como é do conhecimento publico, arrecada annualmente na zona comprehendida, entre Juquiá a Alecrim mais ou menos .. 60:000$000, (sessenta contos de réis), de impostos.

Entretanto, não volve suas vistas para essa rendosa parte de seu municipio, deixando-a num abandono absoluto.

Não existe uma estrada, uma ponte sequer que fosse construida ou mesmo conservada por essa Prefeitura.

Na revolução de 32, o povo dessa zona, patriota como os das outras do nosso grandioso Estado, num acto de heroismo, enfrentando sol e chuvas construiu uma estrada que ligava Juquiá á Alecrim, denominada vulgarmente de: Estradinha de emergencia, vinha prestando reaes vantagens a essa zona.

Infelizmente abandonada a zona como está pela prefeitura, as pontes foram ruindo e o matto tomou conta dessa estrada, de tal modo que hoje, nem mesmo os pedestres, poderão transpol-a.

As demais estradas que existem nessa zona, são construidas por particulares que, na maioria, são os proprios lavradores e assim mesmo, destacam-se os japonezes.

Como se vê, a Prefeitura nada constróe; e nem mesmo sabe conservar aquillo que por força de circumstancias lhe cae ás mãos.

Ha tempo num acto altruistico, (isso antes das eleições para vereadores), a Prefeitura mandou installar na prospera villa de Pedro Barros, seis lampeões a kerozene que só funccionavam nas noites escuras, isso mesmo até as 21 horas; nas noites de luar a illuminação era feita pela lua.

Passaram as eleições; foram eleitos os vereadores e consequentemente um prefeito, um prefeito filho lá da zona, que muito promettera fazer por sua terra natal, cortou até a propria verba do kerozene para os lampeões de Pedro Barros; não citemos o caso da balsa e do posto policial.

De 1930 para cá as coisas têm "melhorado" muito naquella zona.. por exemplo: a malaria augmentou; os naturaes de lá são enxotados de seus terrenos que adquiriam por herança; subdelegados commettem dia a dia arbitrariedades como por exemplo: invadem lares, aprendem facas, facões, pica-paus etc., como aconteceu ha dias em Pedro Barros; essa autoridade que diz ser pratico de pharmacia e possue uma botica installada em um casebre, onde formula e avia suas proprias receitas.

Continuemos com a Prefeitura... Os impostos são cobrados e precisam ser pagos; caso contrario, lá vem o executivo, e... pobre caipira.

Decidiram lá em Iguape, que os auto-caminhões deveriam pagar imposto de vehiculos, e sem tardança remetteram avisos aos seus proprietarios.

Cobrar impostos sobre vehiculos em um lugar onde não dão uma enxada para conservar caminhos!

Oxalá dê resultados uma representação feita e assignada por 140 pessoas e dirigida ao presidente demais membros do Poder Legislativo deste Estado, pedindo que se dignassem criar um municipio em Juquiá pois assim poderia melhorar a situação.

A MEDICINA CONDEMNA

A prescripção dos purgativos, nos casos de congestões do **figado**, angicolites, ictericias, etc., é hoje uma pratica formalmente condemnada pela Medicina, pois que o emprego destes purgativos, resulta sempre innocuo — o que é, de resto, muito racional dado que o purgativo póde eliminar os effeitos da molestia sem nunca attingir suas causas directas.

Nos casos de congestão de **figado**, colites, ictericia, por exemplo, o que se exige é o restabelecimento das funcções normaes do **figado**, alteradas por causas contra as quaes só se conhece um medicamento de absoluta efficacia: **"Pariquyna"**. Os medicos sabem que em face de uma infecção hepathica qualquer que seja ella, têm na **"Pariquyna"** o seu mais precioso auxiliar, pois seus effeitos são na verdade surprehendentes.

Relaxando o ventre, **"Pariquyna"** age como um suave purgante, sem os nocivos effeitos deste, pois sua qualidade essencial é restabelecer o mecanismo da funcção hepathica perturbada.

Faça uma experiencia com **"Pariquyna"**. Dezenas de annos de receituario da parte da classe medica e a garantia de ser fixada em formula pelo mais illustre naturalista brasileiro — o dr. Barbosa Rodrigues — são um penhor de efficacia sem par deste notavel preparado.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

"CAPTTAC" — Orgam official da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, numero correspondente a janeiro, com variadas collaborações.

"REVISTA ANNUAL DO AMPARO" — Trata-se de um magazine bem impresso, com optimos clichés, que foi lançado no municipio do mesmo nome sob a orientação redactorial do sr. Hildebrando Siqueira.

REGISTO GERAL DA CAMARA DE S. PAULO — Volume XXIII publicado pela Sub-Divisão de Documentação Historica da Prefeitura Municipal, trazendo actos da Camara da Cidade de São Paulo em 1833.

"MACHINA S. PAULO" — Numero referente a janeiro e fevereiro, organizado pelo Departamento de Propaganda e Publicidade de B. Penteado S. A. Distribuido gratuitamente, o boletim do "Machina São Paulo", publica collaborações technicas assignadas por personalidades de destaque na industria, na lavoura e no commercio.

"CHIMICA E INDUSTRIA" — Revista Scientifica e Industrial, orgam official do Syndicato dos Chimicos de São Paulo, com farto noticiario sobre sua especialidade.

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE" — Orgam do Instituto Paulista de Contabilidade, numero referente a setembro e outubro de 1936.

"BRASILTUR" — Boletim de informações da Agencia Brasileira de Turismo Ltda., com noticiario de grande interesse.

CARTILHA BANDEIRANTE

Recebemos um exemplar da Cartilha Bandeirante, de autoria da professora d. Julieta Nogueira. O referido trabalho, que foi approvado pela Directoria Geral do Ensino do Estado de São Paulo, sob o n.º 10.747, preenche fielmente o fim a que é destinado, que é alphabetizar, em menor espaço de tempo possivel, as crianças de escolas e grupos escolares.

NOTAS DE ARTE

SULTANA NEDER

Sultana Neder é uma joven elegante e bella, cheia de vida e graça, que demonstra grande vocação para a pintura.

Dedicou-se á arte, escolhendo um dos seus aspectos mais complicados: o retrato.

A ousadia dos ignorantes, dos que almejam apparecer mesmo despidos das armas necessarias para penetrar na liça, engendrou uma falsa theoria de repudio ás conquistas já realizadas no terreno das artes ou das letras e desprezo pelos seus canones.

D'ahi ridiculos primitivismos que apenas denunciam impotencia ou falta de preparo.

Taes reformadores, nas letras, se insurgem contra as regras elementares da grammatica, contra a escorreitez do estylo e na pintura, fazem pouco no desenho e desprezam o colorido.

Arvoram-se em criadores e geram abortos ou aleijões.

Sultana Neder, ancorada na sua intuição artistica, poderia valer-se desses mesmos argumentos para encobrir falhas de uma perfeição que procura.

Tal, porém, não fez e preferiu acorrentar-se aos que se subordinam aos canones sagrados da arte.

Moça como é, e dedicada á sua arte, com grande enthusiasmo, pretende e conseguirá, com certeza, alcançar o cimo da escada da perfeição.

Os seus quadros expostos no "grill-room" do Hotel Esplanada, demonstram a sua vocação e o seu talento.

O "auto-retrato" é, sem duvida, um dos seus melhores trabalhos.

"Pensando", "La gitana" e dois retratos de meninos, põem em prova a sua vocação.

Sultana Neder é argentina de nascimento e expõe quasi cincoenta trabalhos, de preferencia retratos a oleo, alguns a "crayon" e naturezas mortas.

A sua figurinha gentil, risonha, alegre, encantadora já é uma demonstração de que a natureza é a suprema artista.

M.

SOCIEDADE PAULISTA DE BELLAS ARTES

A Sociedade Paulista de Bellas Artes vae realizar o seu 3.º Salão de Arte, devendo ser inaugurado a 15 de abril p. f. nos salões dos baixos do predio Pirapitinguy, á rua João Bricola, esquina rua Bôa Vista.

Esta exposição, cuja organização está a cargo do Conselho Director da S. P. B. A., será exclusiva dos socios, que poderão inscrever-se gratuitamente até o dia 5 de abril na séde social, á rua 11 de Agosto, 39, das 16 ás 18 horas, devendo a entrega das obras ser feita a partir do dia 5 até o dia 10 do mesmo mez de abril, no local da exposição, das 16 ás 18 horas.

Cada socio poderá inscrever-se inicialmente com seis obras, reservando-se o C. D. o direito de alterar este numero para menos, de accórdo com o numero de concorrentes e espaço disponivel.

"A arte de estacionar"

Com este titulo, a General Motors do Brasil acaba de lançar á publicidade um interessante folheto, ensinando como devem os automobilistas estacionar os seus carros. E' um opusculo de grande utilidade para aprendizagem do estacionamento e que se recommenda pelos conselhos praticos, claros e admiravelmente expostos.

Cursos e Conferencias

"O VERÃO E AS MOLESTIAS VENEREAS"

Em continuação ao programma patrocinado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Radio Diffusora PRF3, irradiará, hoje, ás 21 horas, uma palestra medica popular, da autoria do dr. Francisco Borges Vieira, que dissertará sobre o thema — "O verão e as molestias venereas".

"VIDA UNIVERSAL"

A Loja de São Paulo da Sociedade Theosophica realizará hoje, ás 20,30 minutos, em sua séde, á rua Quirino de Andrade, 57, sobrado, mais uma palestra publica, na qual serão desenvolvidos os seguintes themas:

"Vida universal e materia. Seu papel restrictivo. Seus aspectos.

Divina Trindade. O plano do universo. Os sete mundos. O homem é a miniatura desses mundos. Como elle se conhece. O que lhe revela a gnose. Consequencias".

Haverá numeros de musica a cargo dos srs. Domingos Blasco e do sr. Postiglione.

A entrada será franqueada a todas as pessoas interessadas.

"BACILOS ACIDO — RESISTENTES NOS CADAVERES"

Sociedade Paulista de Leprologia

Realiza-se hoje, ás 20 horas no Instituto Conde de Lara, á rua Domingos de Moraes, 399, a sessão ordinaria correspondente ao mez de março.

Acham-se inscriptos para falar: — Dr. Argemiro Rodrigues de Sousa — "Bacilos acido — resistentes nos cadaveres". Dr. Luiz Baptista: — "Contribuição á semiologia da pelle em doentes de lepra". Dr. Moraes Junior: — "Metabolismo basal na lepra".

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 11:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3703 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 150$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$: por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$ a 200$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

357 operarios para o serviço de movimentação de terra, pagando $800 por H.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia .

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 2 batedores de tijolos, 2 oleiros, 1 pipeiro, 1 caçambeiro, encunhadores e marroeiros, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para trabalharem em conserva, enlatamento e picadores de carne, empregados para cortume, 1 jardineiro, tecelões operarios para fabrica de tecidos, e artefactos de malha, 12 serralheiros, 1 mecanico com pratica de machinas de tecelagem, 2 moças para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos.

OFFERTAS:

Para a fazenda ou fóra della: — 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 servente de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio, 1 auxiliar de escriptorio.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 3 familias de colonos e 22 operarios para construcções.

Destino certo: 9 familias de colonos e 1 operarios avulsos.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS

2 mecanicos.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 12.

AINDA A QUESTÃO DE PROMPTO SOCCORRO EM SANTOS — A proposito da questão de promtop soccorro em Santos e da attitude da bancada perrepista, na Camara Municipal, batendo-se pela approvação de um substitutivo que apresentou ao projecto official, o vespertino local "Gazeta Popular" publicou hoje uma carta que foi endereçada pelo sr. Lino Vieira, procurador da Santa Casa, e faz o seguinte commentario:

"Está, portanto, comprovada a attitude nobre da minoria, e desfeita a accusação contra ella levantada. O sr. Lino Vieira, procurador da Santa Casa, confirma que forneceu ao dr. Eduardo De Lamare dados nos quaes elle se baseou para redigir o substitutivo que apresentou á Camara, convicto de que estava defendendo os sagrados interesses da Santa Casa.

Estará agora, com mais este testemunho da correcção e do patriotismo da minoria, encerrada a questão."

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Foi o seguinte o movimento de hoje, de vapores, neste porto:

Procedente de Belem e escalas, o vapor brasileiro "Prudente de Moraes", trazendo para este porto os seguintes passageiros: procedentes do Rio de Janeiro, os srs. dr. José Barata de Oliveira Mello, Vicente Delvisio, Eugenio Germano Bruck, Waldomiro Gonçalves Cristino e familia, Oscar Luiz dos Santos e mais dois passageiros de 3.ª classe; em transito passaram 13 passageiros.

Procedente do Rio de Janeiro, o vapor brasileiro "Araxá", conduzindo para este porto os passageiros de 1.ª classe, srs.: Eugenio Vasconcellos Corrêa e Raymundo Luiz.

Procedente do Rio de Janeiro, o vapor brasileiro "Mogy", trazendo para este porto os seguintes passageiros: José Rodrigues de Lima, José Henrique Barbosa e Dora Stivel.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Foi o seguinte o movimento de aviões de passageiros, hontem:

Procedente do Rio de Janeiro com destino á Buenos Aires passou hoje por esta cidade o hydro-avião NC-15.373, da Panair, com o seguinte movimento de passageiros:

Em transito: Paulo Olympio Bello, Pedro Cuervo, Odilia Machado Coelho, Carmen Silvia Machado Coelho, Faryde Mary Azevedo Rosas, Pedro Moura, Guida Azevedo Rosas, Alice C. Briggs, Howard Ruggles Van Law, John Fredrick Henry, Gladys L. Heary, Nathan Wagman, Walter Quadros, Herman Artens, Ellen Artens. Entrado: Roberto dos Santos. Sahidos: Ruth Cunha Gomes, Sebastião A. Junqueira, Manuel M. Barreto, Lewis Musser, Alberto Lebre Seabra, Andew Jackson Kelley.

—— De Porto Alegre e portos intermediarios, para o Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 12,33 horas e partindo 20 minutos depois o hydro avião nacional "Guaracy", da Condor.

—— Trouxe para esta cidade: — De Porto Alegre, Harald Dencker e dr. Antonio Mendonça; de Florianopolis, dr. Hermann Ferdeng; de S. Francisco, Ary Alencastro Guimarães e Wilhelm Hansen; de Paranaguá, Caio Graco Martins, Coriolano de Mastos, Lyder Sagen e Lauro Parente.

—— Em transito passaram: Para o Rio de Janeiro, padre Lourenço P. Martel, Christiano Siemssen, Frieda Siemssen, Richard Metzger, C. H. Richter, Ilka Murray e Guido Kleinat.

—— Embarcaram nesta cidade: Para o Rio de Janeiro, Edith Mattheis, Dina Pirajá, Esau' Silveira e Willy Verschhiesser.

MORDIDO POR UM CÃO BRAVIO — Estevam Duarte, portuguez, de 57 annos, residente á rua Paraná, n. 136, hoje, quando passava pela rua Dr. Manuel Tourinho, em frente ao n. 166, foi atacado e mordido por um cão bravio, recebendo ferimentos nas mãos. Depois de requisitada a competente guia na policia foi o mesmo medicado na Santa Casa.

COLHIDOS POR UMA SACCA DE CAFE' — Os estivadores Carlos Luiz de Freitas, de 23 annos, brasileiro, residente á av. Affonso Penna, 451, e Manuel José Sacramento, portuguez, residente á rua Cons. João Alfredo, 367, hoje, quando trabalhavam no armazem n. 20 da Cia. Docas de Santos, foram colhidos por uma sacca de café que despencára da estiva, ficando ambos feridos. As victimas foram soccorridas na Santa Casa e a Policia tomou conhecimento do facto.

AGGREDIDO POR UMA MULHER — José Lopes, portuguez, de 30 annos, residente á avenida Pedro Lessa, 196, hontem, ás 11,15 horas, foi aggredido a vassouradas por Amelia da Conceição Guedes, portugueza, de 35 annos, residente á rua Comm. Alfaya Rodrigues, 248.

A victima, que ficou ferida levemente na cabeça, apresentou queixa, tendo a policia lhe fornecido guia para se medicar na Santa Casa.

VARA CRIMINAL — Jacyntho Porto, (foragido) e Germano Augusto Gomes, na madrugada de 23 para 24 de setembro do anno passado, furtaram da frente do armazem n.º 10 da Cia. Docas, 1 caixa contendo 15 machina "Cyclope" para arquear caixões, tendo sido ambos pronunciados no dia 19 de janeiro p. passado, como incursos no artigo 330, paragrapho 4.º, combinado com o paragrapho 1.º do artigo 18, da Consolidação Penal e tendo sido levado Germano Augusto Lopes, a julgamento, em 17 de fevereiro p. passado, o seu advogado de defesa requereu do m. juiz o seu exame de sanidade mental, motivo porque, por despacho de hoje, o dr. Francisco Cardoso de Castro, juiz da vara criminal, ordenou que se convertesse aquelle julgamento em diligencia, nomeando para medicos de exame do paciente os drs. Plinio B. de Camargo e Roberto Catunda.

BOLETIM DO TEMPO — Instituto de Meteorologia — Previsão do tempo até ás 18 horas do dia 13: Tempo bom, nublado, com trovoadas locaes; ventos de norte a léste com rajadas frescas; temperatura, elevada.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Foi o seguinte o movimento dos Dispensarios desta instituição, hoje: pessoas attendidas e medicadas, 344, sendo 41 homens e 203 mulheres; no posto de impaludismo e verminoses foram attendidas 90 pessoas; no de syphilis e molestias venereas, 150; no de Serviço e Assistencia á Mulher Gravida, 83; no de Vias Urinarias e Gynecologia 21; foram feitos 21 exames no Laboratorio de Analyses Clinicas do dispensario.

RADIOTELEPHONIA — Programma para o dia 13, da PRG-5 (Sociedade Radio Atlantica): — A's 10,30 horas — Musica popular; ás 11 horas — Solos instrumentaes; 11,15 — Musica leve; 11,30 — Programma Broadway; 12 — Musica fina; 12,15 — Programma São Vicente; 12,30 — Variado do almoço; 13 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 13,30 — "Surpresa" da Casa Brancato Ltda.; 13,45 — Musica moderna; 14 — Final do primeiro periodo; 16 — Musica moderna; 16,15 — Musica leve; 16,30 — Trechos lyricos; 16,45 — Canções brasileiras; 17 — Programma de "Romeu Apaloxnado".. Gravações da Casa Brancato Ltda.; 17,30 — Hora Azul; 18 — Hora italiana; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — "Seu jantar"...; 20 — Jazz-orchestra; 20,15 — Variado com Heleninha e Gomes Costa; 20,30 — Orchestra Atlantica, dirigida por Luizinha; 20,45 — Maria Nazareth com orchestra; 21 — Regional com Heleninha e Gomes Costa; 21,15 — Solos classicos por Jorge Cavalheiro e Antonio Juliano; 21,30 — Orchestra moderna sob a direcção do professor Zico Mazagão; 21,45 — Seculo XX, com Heleninha, Gomes Costa, Antonio Russo, Jazz e Regional; 22,15 — Prognosticos esportivos; 22,30 — Canções americanas; 22,45 — Musica moderna; 23 — Irradiação directamente do Casino Monte Serrat; 23,15 — Mario Castro com o panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23,30 — Radio-Baile, offerecido e directamente do Casino Monte Serrat; 2 — Final das irradiações.

CINEMAS — Programmas da Empresa Cine-Theatral, para o dia 13:

Casino: — A's 19.45 horas — Sessões corridas — "Fox Movietone News n.º 19x36"; "Delicias da televisão", comedia; "Mayerling", Prog. Art, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

Colyseu: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "Correio sonóro n.º 7"; "Mosaico de Hong Kong", tapete magico; "A ceia das donzellas", Universal, com Carole Lombard, Preston Foster e Cesar Romero.

Miramar: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "Um sonho que passou", Prog. Art, com Kathe von Nagy e Willy Sichberger; "Fox Movietone News n.º 19x34"; "Clube dos 19 azares", desenhos; "Charlie Chan no Egypto", 20th.-Fox, com Warner Oland.

Carlos Gomes: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston; "Universal Jornal n.º 11"; "Aprendizado agricola", educ. nacional; "O optimista", 20th.-Fox, com Brian Donlevy e Glenda Farrell.

Paramount: — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Aprendizado agricola", educ. nacional; "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian Marsh; "Café de variedades", comedia; "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston.

São Bento: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "Flash Gordon", Universal, em séries, continuação, 9.º e 10.º episodios, com Buster Crabbe; "Domador de mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona Maris; "Um texano valente", Radial, com Ken Maynard.

D. Pedro: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "39 degraus", British, com Robert Donat e Madeleine Carroll, "Fox Movietone News n.º 19x32"; "O que todos devem saber", desenhos; "Miragens de Marrocos", tapete magico; "O circulo vermelho", Universal, com Noah Beery.

Campo Grande: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "A princeza de Brooklyn", Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray; "Voz do mundo especial"; "Final feliz", desenhos; "A filha do saltimbanco", Paramount, com W. C. Fields, R. Hudson e R. Cromwell.

Cuarany: — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "Final feliz", desenhos; "A filha do saltimbanco", Paramount, com W. C. Fields, R. Hudson e R. Cromwell; "Voz do Mundo n.º 33x37"; "Princeza de Brooklyn", Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray.

SYNDICATO UNIÃO DOS OPERARIOS DA CIA. DOCAS DE SANTOS — No proximo dia 14 do corrente, ás 14 horas, o Syndicato dos Operarios da Cia. Docas de Santos fará realizar, em sua séde, á rua General Camara, 258, em commemoração ao seu 6.º anniversario de fundação, e 5.º anniversario da installação do seu Departamento Escolar, uma sessão solenne, na qual discursará o deputado classista federal Arthur Albino da Roca, que fará entrega a este syndicato da nova carta syndical, adaptada ao decreto n.º .. 24.694, de 12 de julho de 1934.

E'COS DE UM CRIME DE MORTE — O dr. Francisco Belchor vem de concluir e remetter a juizo, por intermedio da Delegacia Regional, o inquerito relativo ao crime ha dias occorrido na rua Rangel Pestana e do qual foi victima Antonio Francisco Angelo e autor José Paes. O crime, como todos sabem, foi motivado por vir Antonio Angelo perseguindo tenazmente a esposa de Paes, insultando este ainda toda a vez que com elle se encontrava.

No processo resalta o revoltante procedimento da victima e está demonstrado pelo depoimento das testemunhas que Paes foi constrangido a commetter esse crime.

Foram ainda remettidos a juizo os processos resultantes da tentativa de morte levada a effeito por Angelo contra José Paes, bem como uma aggressão praticada na pessoa de Maria da Luz, esposa de Paes, na occasião em que Angelo, revoltado por ella recusar suas propostas deshonestas, a atirara dentro de uma valeta.

Albino Fernandes dos Santos e Carlos Fonseca tambem feridos por occasião do crime, já estão livres de perigo.

UM CRIME DE MORTE EM ALECRIM — Chegou a esta cidade, preso, o jornaleiro José Alvaro de Campos, de cor parda, residente num sitio, proximo a Alecrim.

Na propriedade onde trabalhava, Campos teve uma desavença com um companheiro de trabalho, de nome Julio Kramer, hungaro, ajudante do feitor Ernesto de tal.

Por questões de serviço, Julio teve uma desavença com Campos e espancou-o brutalmente.

Não podendo defrontar seu desaffecto corpo a corpo, porque Julio era muito mais forte do que elle, Campos foi ao seu rancho e armou-se de um revolver. Defrontando-se novamente com Julio, matou-o. Após o crime, fugiu e foi-se apresentar ás autoridades de Alecrim, que o encaminharam para esta cidade, reclamando a ida ao local de um medico legista, para autopsiar o cadaver.

ACTOS DE VANDALISMO — Ha annos, a prefeitura mandou construir um ajardinamento em frente ao Cemiterio do Saboó, plantando ali varias palmeiras e outros arvoredos. Muito apropriadamente deu ao local a designação de largo das Saudades.

Bem tratado, o arvoredo começou a crescer e actualmente dava já ao local um aspecto muito pitoresco. Entretanto, começou-se a notar que individuos perversos, desses typos que só se comprazem com o mal, vinham destroçando as palmeiras e praticando outros damnos no ajardinamento.

Ha dias, felizmente, foi preso um desses malandros, que foi recolhido ao xadrez.

Foi elle o pardo José Raphael Guerra, que entre outras depredações, damnificou algumas lindas palmeiras reaes que estavam já em regular desenvolvimento, com alguns metros de altura.

Recolhido ao xadrez, José Guerra, que é conhecido pelo appellido de "Bahia Grande", está sendo devidamente processado.

CAHIU DO JAMBOLÃO E MORREU— Conforme noticiamos, José Gonçalves, morador no Morro de S. Bento, cahiu de cima de uma arvore, nas proximidades de sua residencia, sendo internado em estado grave na Santa Casa. Hontem, veio elle a fallecer naquelle hospital. A policia foi avisada do facto.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 12.

Em sessões anteriores da nobre edilidade campineira, foi apresentada a plenario pelo illustre vereador da bancada perrepista, sr. Pedroso Junior, uma indicação no sentido de ser encampada, pela Prefeitura, a Guarda Nocturna de Campinas.

Essa indicação, por necessaria e util, foi desde logo vista pelos campineiro por um prisma de sympathia e inteira solidariedade.

Evidentemente, a nenhum campineiro é licito ignorar os serviços desenvolvidos pela util instituição ao policiamento da cidade. E até ha bem pouco tempo, os denodados guardas-nocturnos percebiam como remuneração de seu trabalho estafante e espinhoso, contribuições mensaes do publico, que lhes pagava a taxa variavel de tres a cinco mil réis, sendo que para cada guarda cabia unicamente o que arrecadava no sector que tinha sobre sua guarda.

Uma innovação operou-se mais tarde, vinda de uma autoridade policial, que entendeu dar aos guardas o dever de servir a todos os municipes, embora com nada contribuissem para a manutenção da corporação alludida. Essa medida resultou diminuição dos contribuintes, muitos dos quaes deixaram de pagar aos guardas, aproveitando-se da infeliz decisão daquella autoridade policial, influindo immediatamente na estabilidade da corporação.

Percebendo esse momento critico que passava a nossa Guarda, os actuaes dirigentes da nossa policia se decidiram, em boa hora, chamar para si o controle desse policiamento, promovendo uma campanha de socios que trouxe algum proveito. Porém, o mal nem por isso passou.

Dahi a louvavel indicação do illustre edil campineiro. Essa indicação, porém, não é vista por egual prisma pelo sr. prefeito da cidade, que pronuncia contra a officialização, sob o principal fundamento de que uma policia municipal viria estabelecer choque com a policia estadual...

Parece-nos, salvo engano, que o dr. João Alves dos Santos, chefe do nosso executivo municipal, deixou de parte a necessidade de melhores estudos do assumpto. Se os tivesse feito certamente que outro teria sido o seu pronunciamento. Teria se limitado a dizer, por exemplo, que o orçamento já foi votado, pois, para isso a indicação dormiu durante mezes em sua escrivaninha...

* * *

ARCEBISPO DE S. DOMINGOS — Procedente dessa capital, chegou hoje a Campinas, ás 9,50 horas, o arcebispo de São Domingos, d. Ricardo Pettine.

Na "gare" da Paulista o illustre principe da egreja era esperado pelos directores salesianos da cidade, padres Emilio Miotti e José Luiz Valentim e outros sacerdotes.

D. Ricardo Pettine, logo após o seu desembarque dirigiu-se ao Lyceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora", onde procedeu demorada visita a todas as suas dependencias.

Depois de ser executado o Hymno Nacional por um grupo de vozes de alumnos, o visitante foi saudado pelo padre Emilio Miotti, finda a qual, em palavras repassadas de sinceridade, agradeceu as homenagens que vinha de receber.

No salão nobre do Lyceu Salesiano foi serviço um almoço ao visitante, no qual tomaram parte d. Emmanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz.

O illustre antistite esteve ainda em visita a Escola Agricola, annexa ao Lyceu Salesiano, Externato S. José, e, finalmente, a Curia Diocesana de Campinas, onde foi recebido por d. Francisco de Campos Barreto, bispo da diocese.

Com o trem das 15,25 horas d. Ricardo Pettine deixou a nossa cidade, acompanhando-o o padre Domingos Ceratto, director do Instituto Salesiano de São Paulo.

RADIO EDUCADORA DE CAMPINAS, P. R. C.-9 — O programma de hoje da Radio Educadora de Campinas, P. R. C.-9 é o seguinte:

Das 11,30 ás 12 horas, programma de misicas variadas; das 12 ás 12,30 horas, programma de musicas escolhidas; das 12,30 ás 13 horas, programma de musicas populares; das 8 ás 18,30 horas, Radio aperitivo; das 18,30 ás 18,45 horas, seu programma; das 18,45 ás 19,30 horas, Hora do Brasil; das 19,30 ás 20 horas, continuação de seu programma; das 19,45 ás 20 horas, programma da Caixa Economica Federal, com musicas finas; das 20 ás 20,45 horas, programma a cargo da orchestra do Studio da P. R. C.-9, sob a direcção do maestro Mario de Tullio: — Ouverture Romantique — Keler-Bele; Mon jardin au printemps — valse chantée de Luiz Quesada; La Wally — romanza do 1.º acto de Catalani e A princesa das Czardas — selecção da opereta de E. Kalman; das 20,45 ás 21 horas, programma de Waldemar de Mello; Salim apaixonado e A. Pimpinelli; das 21 ás 21,30 horas, programma variado e notas diversas; das 21,30 ás 22,30 horas, programma da Rêde Verde e Amarella; das 22,30 ás 23 horas, programma um a um. Boa noite. Fim das irradiações.

MOVIMENTO FORENSE — Por despacho proferido pelo m. juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi pronunciado, Benedicto Soares de Lima, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, por ter, no dia 18 de outubro de 1936, cerca das 22 horas e meia, na rua Paula Bueno, em frente ao predio n. 1149, nesta cidade, após rapida discussão aggredido e ferido Francisco Soares, como consta do respectivo auto de corpo de delicto.

—— Pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi tambem pronunciado, Antonio Caseiro, como incurso nas penas do mesmo artigo, por ter, no dia 16 de novembro ultimo, á rua Salles de Oliveira, n. 873, desta cidade, por motivos de somenos importancia, aggredido e ferido gravemente, com uma pedrada, o menor Paschoal, Bianchi, o qual ficou com o craneo fracturado.

Expedido contra os réos os competentes mandados de prisão, foram estas effectuadas pela policia, sendo recolhidos á cadeia publica onde aguardarão julgamento.

JULGAMENTO SINGULAR — Realizou-se hontem, ás 13 horas, no edificio do Forum, sob a presidencia do m. juiz de Direito d a 1.ªvara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, o julgamento singular da ré Minna Vosgrau, como incursa no artigo 297 do Cod. Penal, servindo o 1.º promotor publico, sr. Antonio da Costa Neves e o escrivão do jury, sr. Silvino Silva. Apregoada a ré, compareceu acompanhada de seu patrono, dr. João Marcilio.

Feitas a accusação a a defesa, foram os autos conclusos ao m. juiz para a respectiva sentença.

PROCESSOS PREPARADOS — Pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foram julgados preparados, afim de serem submettidos a julgamento, perante o Tribunal do Jury, na proxima sessão, os processos em que são réos Avelino Pinho, Felicio Feliz Costa, Benedicto Eleuterio de Godoy, Amadeu Seccorandi, Chiesa Narciso, Deoclecio Gonçalves, Antonio da Silva Fontes e Alfredo Beraldi, incursos, respectivamente, nos artigos 294, 304 e 303 do Cod. Penal.

—— Pelo m. juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi tambem julgado preparado para o mesmo fim, o processo em que é réo José Elias Jorge, incurso no artigo 303 do mesmo estatuto penal.

1.º TABELLIONATO — Pelo sr. João Constantino Nunes, 1.º tabellião de Notas e Annexos desta comarca, foi communicado ao m. juiz de Direito desta comarca, dr. Nelson de Noronha Gustavo, ter, e mdata de 10 do corrente, reassumido o exercicio do seu cargo, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava.

JULGAMENTOS DESIGNADOS — Pelo m. juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi designado o dia 16 do corrente, ás 9 horas, no edificio do Forum, para ter Humberto Ceccarelli, peol crime previsto no atigo 331, nr. 2, od Codigo Penal.

—— Pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi tambem designado o dia 30 do corrente, ás 13 horas, no mesmo local, para ter lugar o julgamento singular do réo Benedicto Mendes dos Santos, como incurso no artigo 330, 4.º do mesmo estatuto penal, sendo expedidos os competentes mandados para as citações de testemunhas arroladas nos respectivos duellos accusatorios.

AUTOS COM VISTA — Acham-se com vista ao 1.º promotor publico, sr. Antonio da Costa Neves Junior, para offerecer o respectivo libello accusatorio, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Antonio Siqueira Jorge, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

LIBELLO RECEBIDO — Pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi recebido o libello offerecido pelo dr. 2.º promotor publico, pelos autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo João Alves, como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 2.º, do Codigo Penal, sendo entregues ao réo cópia do mesmo.

MANDADO — EXPEDIDO — Pelo cartorio do jury, foi expedido o competente mandado para a citação das testemunhas arroladas no respectivo libello accusatorio, pelos autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo José Foresti, como incurso no artigo 294, paragrapho 1.º, do Codigo Penal.

FIANÇA PROVISORIA DEPOSITADA — Pelo m. juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi julgada por sentença, para que produza os seus effeitos legaes, a fiança provisoria, na importancia de rs. 400$000, prestada pelo réo Antonio Siqueira Jorge, para solto se livrar nos autos do processo crime que lhe é intentado pela Justiça Publica perante aquelle juizo, tendo assignado o respectivo termo de compromisso de comparecimento ao jury, foi pedido em seu favor o competente contra-mandado de prisão.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Requerimentos: — De Luiz Donato, funccionario contractado da D. O. V., (Req. 1730), pedindo para considerar como féria a falta do dia 11 do corrente. — Sim, em termos.

Do eng.º Celso José Gerin, (Req. 1644), informado. — A' Delegacia de Saúde para que se digne de emittir sua opinião.

De José Juliani, (Req. 1728), operario da D. O. V., sobre pagamento de seus vencimentos. — A' D. O. V.

De Davina Ribas de Moura, (Req. 1658), informado. — O pedido da requerente não se justifica de fórma alguma. Além de existir no mesmo bairro uma escola estadual que não póde funccionar devido á difficuldades varias, a requerente não é diplomada e cobra mensalidades dos alumnos, tornando-se assim desnecessario qualquer auxilio dos poderes publicos.

De Sebastião Bueno Mendes, (Req. 1677), informado. — A' D. T. para o necessario lançamento.

De Leonardo Roselli, (Req. 1088), informado. — A' D. T.

De Eduardo Hoffmann, (Req. 1673), informado. — Como requer.

De Alfredo de Paula, (Req. 1729), sobre indemnização. — A' D. O. V. para informar.

De d. Leonor Cypriano Monteiro e outros, (Req. 1735), sobre reclamações de lançamento de impostos. — A' D. T. para informar.

De Emilio Pieri, (Req. 1258), informado. — Expeça-se a chapa.

De Manuel Ribeiro, (Req. 1696), informado. — Deferido, de accôrdo com o parecer da D. O. V.

Do chefe da 3.ª secção do Departamento da Industria Animal, (processo), informado. — Envie-se este processo á Camara Municipal, á qual solicito autorização para effectuar a doação pedida pela Sericicultura do Estado (3.ª secção do Departamento da Industria Animal), doação essa que foi aconselhada pelo conselho consultivo municipal e promettida pelo meu illustre antecessor, conforme despacho de fls. 7. Encaminhando este pedido, informo que essas áreas de terreno já se acham de posse do governo do Estado, estão cercadas e plantadas.

Cruzada Pró-Infancia

Relatorio referente ao mez de fevereiro p. p., — Dispensario central — Hygiene pré-natal — matriculas 60; consultas, 118; exames de urina, 35; encaminhadas: dentista, 26; serviço de syphilis, 56; Clinica Obstetrica, 14; Laboratorios, 3; remedios fornecidos, 41; curativos, 42. Total de attendidas, 199; palestras collectivas, 16; assistentes ás palestras, 638.

Exame medico geral — matriculas, 21; consultas, 24; remedios fornecidos, 10; encaminhadas: laboratorios, 3; Clemente Ferreira, 2; serviço de syphilis, 2; total de attendidas, 21. Hygiene infantil — matriculas, 103; Consultas, 267; encaminhadas: serviço de hygiene escolar, 18; exame geral, 21; total de attendidas, 427.

Serviço de syphilis — matriculas, 22; consultas, 10; injecções applicadas, 193; attendidas, 129. Hygiene escolar — matriculas, 18; consultas, 21; receitas aviadas, 2; remedios fornecidos, 5; encaminhadas, 3; raio-ultra-violeta, 5; oto-rhino-laryngologia, 2; dentista, 1; total de attendidas, 25. Oto-rhino-laryngologia — matriculas, 10; operações, 2; attendidas, 13. Cozinha de dietetica — matriculas novas, 4; frascos distribuidos, 5.580; total de frequencia, 1.422; demonstrações praticas, 13; mães assistentes, 13. Raios-ultra-violeta — matriculas, 7; applicações, 122; attendidas, 137. Verminose — tratamentos, 72. Educação Sanitaria — palestras collectivas, 16; assistentes ás palestras 608; total de assistentes, 1.282; visitas domiciliarias, 122.

Injecções applicadas — diversas, 141. Gabinete dentario — matriculas, 19; tratamentos, 220; attendidas, 140. Serviço social — roupas distribuidas, 466; enxovaes distribuidos, 1. Total de encaminhadas — oculista, 1; radiologista, 3; laboratorios, 35; outras instituições, 28.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

Dentro as ultimas medidas de assistencia social, adoptadas pelos altos poderes da União, destaca-se a lei n.º 367, de 31 de dezembro de 1936, que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, subordinado ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio do Conselho Nacional do Trabalho.

O Instituto, com personalidade juridica propria, tem o fim principal de conceder aposentadoria aos seus associados e pensões aos respectivos beneficiarios.

As concessões obrigatorias por parte do Instituto, são:

a) aposentadoria por invalidez aos associados que forem julgados totalmente incapazes para o serviço, por deficiencia physica ou reducção de mais de 2/3 de sua capacidade normal para o trabalho; b) — pensão aos beneficiarios dos associados activos ou aposentados, que fallecerem; c) — auxilio pecuniario aos associados incapacitados para o serviço por motivo de molestias, excluidas as de origem profissional já amparadas pela Lei de Accidentes.

O Instituto ainda manterá, a titulo de applicação de fundos e bem assim como beneficio aos associados, carteiras de emprestimos simples, hypothecarios e de financiamento de casas para moradia.

Além dessas vantagens, outras poderão ser concedidas, nos termos do regulamento a ser baixado taes como assistencia medica, cirurgica e hospitalar; auxilio para maternidade; e peculio.

São associados obrigatorios do Instituto todos os que, sob qualquer forma de remuneração, trabalharem em serviços directamente ligados á producção manufactureira ou transformação de utilidades nos estabelecimentos em que seja exclusiva ou preponderante essa actividade, bem como aquelles que têm funcções nos syndicatos e associações profissionaes de industriarios e no proprio Instituto.

A inscripção abrangerá, de inicio, todos os empregados acima alludidos, mas o registo de associados far-se-á desde a edade de 14 até o maximo de 50 annos, depois do exame medico em que se apure não se achar o examinado em precarias condições de saude. Ainda nessas condições, poderão ser admittidos, como associados facultativos, os empregadores industriaes.

O regime da lei em questão é extensivo aos operarios e empregados em serviços industriaes explorados directamente pelos governos federal, estaduaes, municipaes, do Districto Federal e do Territorio do Acre, inclusive os contractados, tarefeiros ou artistas, e effectivos ou extranumerarios que não tenham direito á aposentadoria pelo Thesouro Nacional ou dos Estados respectivos.

As principaes fontes de receita do Instituto são as contribuições da União, as doações e legados, as contribuições mensaes dos associados e as rendas eventuaes.

A administração do Instituto será exercida por um presidente nomeado pelo chefe da Nação, assistido por um Conselho Fiscal de quatro membros, com mandato triennal, e eleitos dois pelos syndicatos de empregadores e dois pelos syndicatos de empregados da Industria. O Conselho Nacional do Trabalho, como orgam de recursos das decisões da administração do Instituto, fiscalizará as actividades do mesmo.

Na Capital da Republica, já se installou uma Commissão que, além de estudar e projectar a racional e completa organização dos orgams fundamentaes do Instituto, deverá realizar o censo dos industriarios em todo o paiz, para servir de base aos calculos technicos preliminares necessarios á execução da lei.

Dentro de poucos dias terão inicio, no Estado, os trabalhos relativos ao levantamento desse cadastro. E' de se esperar que [illegible] de boa vontade.

Correios e Telegraphos

[illegible] J. Caldas e Cia. Ltda. (proc. 9066/37); João Pedroso Junior (proc. [illegible]); [illegible] sr. Lazaro Sampaio (proc. 4.042/37). [illegible]

—— Requerimentos despachados: [illegible] Waldemar Costa — "Os requerentes devem [illegible]" — "Indeferido".

—— Em solução ao requerimento do ex-carteiro Geraldino de Sousa, [illegible]

—— [illegible] Brasil: Dia 7-3-1937, 119:5225; dia 8-3-1937, 116:4285?00; dia 9-3-1937, 110:435?00.

Ouvirão a seguir...

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

EXCELSIOR: — Programma Puritas.

RECORD: — Bom dia musicado.

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.

DIFFUSORA — 9,30 Jornal de Variedades até 11,30.

RECORD — Orchestra de Emil Roosz — 9,15 Programma Hawayano — 9,30 Programma viennense — 9,45 Solos modernos.

EXCELSIOR — Programma variados.

S. PAULO — Programma da Casa Andrade com musicas argentinas e orchestra de Oswaldo Frasedo — 9,15 Programma com musicas sertanejas.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

COSMOS — Rythmo do Seculo — Jornal das 10,15 horas.

CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.

CULTURA: — Programma para todos.

EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.

EDUCADORA — 10,30 Programma viennense.

RECORD — Little Jack Little — 10,15 Juan D'Arienzo — 10,30 Conceição Pinheiro — 10,45 Canções e valsas brasileiras.

S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30 Discotheca Murano.

CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.

CULTURA — Programma Variado — 11,30 Um pouco de arte.

DIFFUSORA — Programma "Treve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.

EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.

EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Charlo.

RECORD — Jack Paybe — 11,15 Roberto Firpo — 11,30 Trevo — 11,45 Programma Serrador.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12,15, Canções francezas — 12,30, A musica Gira Gira.

CRUZEIRO — Orchestras ciganas — 12,15 Programma esportivo.

CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.

CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.

DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.

EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.

EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.

RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30 Programma allemão.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,30 Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Intervallo até 18,00.

CRUZEIRO: — Concerto symphonico.

CULTURA — Programma caipira — 13,30 Preciosidades musicaes.

DIFFUSORA — Programma Orchestra Typica Victor — 13,15 Programma Lucienne Boyer — 13,30 Programma de Arte.

EDUCADORA: — Programma do lar. — 12,30, Programma social até 14,30.

RECORD — Melodias hungaras — 13,15 Orchestra typica Victor — 13,30 Orchestra internacional — 13,45 Sambas e canções.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas do filme "O Trevo de 4 folhas" — 13,20 Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

COSMOS: — Intervallo até 17,00.

CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.

CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.

DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.

EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.

EXCELSIOR: — Intervallo até 15,15.

RECORD — Irmãos Mills — 14,15 Tino Rossi — 14,30 Selecções de operetas — 14,45 Edgardo Donato.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

EXCELSIOR — 15,15 Georges Boulanger — 15,30 Programma Viennense — Intervallo até 18,00.

RECORD — Peças caracteristicas.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

CRUZEIRO — Transmissão do Metropolitan House de Nova York da opera Mignon e Thomas, por Glady Swarthoup.

CULTURA — Programma para voce — 16,20 Parada rythmada.

DIFFUSORA — 16,30 Irradiação da Exposição de Premios do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.

EDUCADORA — Intervallo.

RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:

CRUZEIRO — Continua a irradiação do Metropolitan House de Nova York.

CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.

DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.

EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mâezinhas.

RECORD — Carlo Buti — 17,30 Programma Serrador — 17,45 Richard Crooks.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 17,05, Programma Aperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:

COSMOS — Programma Arabe — 18,45 Hora Nacional.

CRUZEIRO — Trechos de operetas — 18,30 Radio cinema — 18,45 Hora Nacional.

CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.

DIFFUSORA — 18,30 Palestra sobre esperanto — 18,45 Hora Nacional.

EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.

EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.

RECORD — Programma Hollywood — 18,30 Nhô Totico — 18,45 Hora Nacional.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma artistico — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:

COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.

CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".

CULTURA: — 19,30, Programma italiano

DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Zizinha e Januario de Oliveira.

EDUCADORA — 19,30 Canções brasileiras por Gastão Formenti — 19,45 Valsas de Lehar.

EXCELSIOR — 19,30 Programma Serrador — 19,45 Tito Schipa.

RECORD — 19,30 Florito — 19,45 Melodias hispano-americanas.

S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.

CRUZEIRO: — Yara e Garto do Banjo. —20,15, Pereira Queiroz com musica russa. — 20,30, Jorge Amaral e violões. — 20,45, Canções de filmes.

CULTURA: — Selecção de operas. — 20,20, Canções francezas. — 20,30, Valsas de salão. — 20,45, Trechos de operetas.

DIFFUSORA: — Orchestra de salão. — 20,15, Barytono Armando de Queiroz Mondego com orchestra. — 20,30, Zilah Fonseca, Zizinha, Januario de Oliveira, José Sierra, Orchestra Argentina e Jazz Diffusora.

EDUCADORA: — Tenor Richard Crooks. — 20,15, Musicas regionaes pelo Grupo X. — 20,30, Programma de melodias russas. — 20,45, Solos de violino por Max Rosen.

EXCELSIOR: — Até 23,30, Musica ligeira.

RECORD — Programma Brasileiro — 20,30, Emilio Caceres. — 20,45, Orchestra Telefunken.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Rubas. — 20,20, Canções francezas por Lydia Alencar. — 20,30, Trio instrumentaes do sopro. — 20,45, D. Eliza Gonçalves.

DAS 21 A'S 22 HORAS:

COSMOS: — 21,15, Programma G.Men com as mais celebres valsas do mundo.

CRUZEIRO: — Vinhos Imperial com Torres e sua embaixada. — 21,15, Yara e Nielsen ao violino. — 21,20, Noticiario illustrado. — 21,30, Rêde Verde Amarella: Orchestra de cordas.

CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Musica russa. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Programma Orchestral.

DIFFUSORA: — Palestra medica pelo dr. Francisco Borges Vieira, sobre o thema: "O verão e as doenças transmissiveis". — 21,15, Orchestra de salão. — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.

EDUCADORA: — Ouvertures por orchestras diversas. — 21,15, Musicas de Rimsky Korsakow. — 21,30, Canções francezas por vozes diversas. — 21,45, Musicas regionaes pelo Grupo X.

EXCELSIOR — Continua o programma de musicas ligeraes.

RECORD — Programma de estudio.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas italianas. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:

COSMOS: — Programma allemão — 22,30 Trechos lyricos. — 23,30, Radio Jornal. — Final das irradiações.

CRUZEIRO: — PRD2 do Rio de Janeiro. — 22,30, Fl mda Rêde Verde Amarella: Um minuto para você. — 22,35, Opereta "Madame de Pompadour". — 22,45, Orchestra Columbia.

CULTURA — Radio novidades — 22,30 Rythmo da Broadway.

DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.

EDUCADORA: — Intermezzos por orchestras diversas. — 22,15, Canto por Richard Tauber. — 22,30, Musicas para dansar até 23,30.

EXCELSIOR — Continua o Programma de musicas ligeras.

RECORD: — Hora "X".

S. PAULO: — 22,30, Musicas para dansar.

DAS 23 A'S 24 HORAS:

CRUZEIRO: — Ultimas novidades. — 23,30, Programma ás suas ordens. — 24,00, Radio Jornal — Final das irradiações.

CULTURA — Ondas sonoras — 23,30 Programma O. K. — 24,00 Musica no ar — 24,30 Final das irradiações.

DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,30 Final das irradiações.

EXCELSIOR: — Musicas para dansar. — 23,30, Final das rirradiações.

EXCELSIOR: — Musicas ligeiras. — 23,30, Final das irradiações.

RECORD: — aBile da Companhia Antarctica até 24,30.

S. PAULO — São Paulo reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R.O. ondas curtas de m. 31,13, equivalentes a 9,635 kilocyclos, transmittirá hoje, das 20,20 horas ás 21,45 (hora de São Paulo), o seguinte programma:

Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana. — Transmissão do Theatro São Carlos de Napoles, do 1.º acto da opera "Fedora", de Giordano. — "Attenção! Attenção!", concurso da E. I. A. R. em tres linguas: italianas, hespanhola, portugueza. — Canções pelo barytono Guglielmo Bianchini — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

Programma para hoje: — 10,00 — Programma "A's suas ordens". 10,45 — Programma de discos; 11,00 — Boletim noticioso; 11,45 — Discos variados; 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 13,00— Programma lyrico; 14,00 — Intervallo; 17,00 — programma de discos, 18,00 —Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,30 — musica fina; 18,40 — Boletim Official da Prefeitura; 18,45 — "Hora do Brasil". 19,30 — (Studio) — Orchestra de Salão; 19,45 — Didi com Regional; 20,00 — Programma de solos finos; 20,15 — Canções por Carmen e Cinderela; 20,30 — programma "As suas ordens"; 20,45 — Violeiros do luar; 21,00 — trio Ran; 21,15 — Programma de canto variado; 21,30 — Rede verde e amarella; 22,30 — Encerramento.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 2.ª CAMARA — Presidencia do sr. desemb. Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção, dr. Flavio Pinto de Toledo. A' hora legal, com a presença dos srs. desemb. Achilles Ribeiro, Abeilard Pires, Vicente Mamede e Antão de Moraes, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens de autos: — O sr. desemb. Achilles Ribeiro ao sr. desemb. Abeilard Pires; ags. de petição 206 e 359 da Capital, ag. de instr. 281 da Capital. Ao sr. desemb. Antão de Moraes: ag. de instr. 257 da Capital, embs. 21383 da Capital. A' mesa para julgamento: ags. de petição 5070 e 5234 da Capital, 5198 de Biriguy, revistas 4781 da Capital, 1200 na carta test. 1166 de Ribeirão Bonito. Ao cartorio com despachos: embs. 5021 e 22039 da Capital. Devolvidos com accordams: ags. de petição 5248 da Capital, 5189 de Piracicaba, ap. 22345 da Capital, embs. 17778 da Capital.

O sr. desemb. Abeilard Pires ao sr. desemb. Vicente Mamede, ags. de petição 341 da capital, 283 de Rio Claro, ag. de instr. 287 da Capital, ap. 22570 de Tieté. Ao sr. desemb. Achilles Ribeiro, ag. de instr. 132 da Capital, ap. 36 de Paraguassu'. A' mesa para julgamento, cart. test. 1190 da Capital, ags. de petição 163 e 5103 da Capital, 5149 de Rio Preto, ag. de instr. 1602 de Paraguassu', aps. 22075 e 22456 da Capital, revista 4951 da Capital. Ao cartorio com despacho: mandado de segurança 66 da Capital, ap. 22140 da Capital. Devolvidos com accordams: ags. de petição 95 e 5252 da Capital, ags. de instr. 1613 e 1629 da Capital, aps. 173 e 21712 da capital, embs. 21231 de Santos, rev. 1201 no ag. de pet. 4697 da Capital.

O sr. desemb. Vicente Mamede ao sr. desemb. Antão de Moraes: ags. de pet. 316 e 328 da Capital, embs. 22119 de Campinas. Ao sr. desemb. Abeilard Pires: ag. de pet. 237 de Barretos, ag. de instr. 134 da Capital. A' mesa para julgamento: ags. de pet. 254 e 267 da Capital, acção rescisoria n. 58 da Capital, aps. 22544 da capital, 22559 de Sorocaba. Devolvidos com accordams: ag. de pet. 96 da Capital, ag. de instr. 181 da Capital.

O sr. desemb. Antão de Moraes ao sr. desemb. Achilles Ribeiro: ag. de pet. 340 da Capital, ag. de instr. 344 da Capital, aps. 122 da Capital, 164 de Pederneiras, 22250 de S. Pedro, embs. 40 e 21958 da Capital. Ao sr. desemb. Vicente Mamede: conf. de jur. 13 da Capital, ag. de pet. 315 da Capital, ap. 186 da Capital. A' mesa para julgamento: ags. de pet. 98, 101 e 5275 da Capital, ag. de instr. 49 de Lorena, embs. 21185 de Santos, rev. 5077 de Taquaritinga. Ao sr. desemb. presidente da Côrte para nova distribuição: ag. de pet. 304 da Capital. Ao cartorio com despacho: embs. 21721 da Capital. Devolvido com accordam: ag. de pet. 19 da Capital. Devolvido para ser apresentado em sessão de hoje: embs. 34 de Pennapolis.

JULGAMENTOS — Embargos: 22190 — Capital — (Aggravo de despacho do sr. desemb. relator) — Embargante, José Stupiello. Embargado, Flavio da Cunha Bueno. Relator o sr. desemb. Abeilard Pires. Deram provimento, reformando, assim o despacho do sr. desemb. relator para o fim de serem rejeitados os embargos "in limine", contra o voto do sr. desemb. relator que mantinha o seu acto negando provimento ao recurso. Designado, por isto, o sr. desemb. Antão de Moraes para redigir o accordam.

34 — Pennapolis — (embs. á acção rescisoria) — Embargantes, José Florencio Pereira e s/mulher. Embargados, dr. Fernando Gomes e outros. Relator o sr. desemb. Antão de Moraes. A Camara, por votação unanime, resolveu que o caso de que se occupam estes embargos fosse levado ao conhecimento da Côrte Plena, para os fins legaes.

CARTA TESTEMUNHAVEL — 170 — Bauru' — Testemunhante, Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Testemunhados, Plinio Ferraz e sua mulher. Relator o sr. desemb. Antão de Moraes. Adiado o julgamento para se completar a revisão, por terem affirmado suspeição os srs. desembs. Arthur Whitaker, Achilles Ribeiro e Abeilard Pires. Presidiu o julgamento o sr. desemb. Vicente Mamede.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 4940 — Jundiahy — Aggravante, José Bueno da Silva. Aggravados, José Nier e sua mulher. Relator o sr. desemb. Abeilard Pires. Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. desemb. Vicente Mamede. Tomou parte no julgamento o sr. desemb. Antão de Moraes.

5264 — Capital — Aggravantes, José Bento da Silva Esteves e João Chrystomo. Aggravados, os mesmos. Relator o sr. des. Achilles Ribeiro. Negaram provimento, unanimemente. — 25 — Itapolis — Aggravante, Francisco Freddi. Aggravados, Marianno Rizatto e outros. Relator o sr. desemb. Antão de Moraes. Negaram provimento, unanimemente. 37 — Capital — Aggravante, Refinação de Milho Brasil S/A. Aggravados, Menotti Mazzarella e sua mulher. Relator o sr. desemb. Achilles Ribeiro. Negaram provimento, unanimemente. 58 — Ribeirão Bonito — Aggravante, Delphino Martins de Camargo Penteado. Aggravado, Antonio Magalhães. Relator o sr. desemb. Abeilard Pires. Deram provimento parcial contra o voto do sr. desemb. relator. Tomou parte no julgamento o sr. desemb. Antão de Moraes. Designado o sr. desemb. Vicente Mamede para redigir o accordam. 103 — Capital — Aggravante, dr. Francisco T. da Silva Telles. Aggravado, o syndico e fallido na fallencia da C. I. P. R. I. Relator o sr. desemb. Antão de Moraes. Deram provimento, unanimemente. — Aggravo de instrumento n.º 1: Capital — Aggravante, Rubens Borba Alves de Moraes. Aggravada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desemb. Achilles Ribeiro. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO: 17 — Capital — Aggravante, Cia. Italo-Brasileira de Seguros Graes. Aggravado, Tecelagem Ipanema Ltda. Relator o sr. desemb. Achilles Ribeiro. Negaram provimento unanimemente. 133 — Capital — Aggravante, Ambrosina de Sousa Meirelles. Aggravado, Olympio Felix de Araujo Cintra. Relator o sr. desemb. Antão de Moraes. Negaram provimento, unanimemente. 272 — Pederneiras — Aggravantes, Arlindo Florencio Pereira e sua mulher. Aggravados, Fausto Gwyer de Azevedo e sua mulher. Relator o sr. desemb. Abeilard Pires. Não tomaram conhecimento, unanimemente. 258 — S. João da Boa Vista — Aggravante, Estevam Vaz de Lima. Aggravado, Aquilino Vaz de Lima. Relator o sr. desemb. Vicente Mamede. Negaram provimento, unanimemente. — Appellação civel: 22287 — Capital — Appellante, S/A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. Appellados, Haupt e Cia. Relator o sr. desemb. Abeilard Pires. Negaram provimento unanimemente. — Embargos: 22353 — Araçatuba — (Aggravo de despacho) — Embargantes, José Marcondes Netto e sua mulher. Embargos, Aureliano Carlos da Fonseca e sua mulher. Relator o sr. de desemb. Vicente Mamede. Deram provimento, unanimemente, para o effeito de recebimnto "in limine" dos embargos. — Appellação civel: 51 — Capital — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, Jorge Salim e Laura Caminada. Relator o sr. desemb. Antão de Moraes. Negaram provimento, unanimemente. — Appellações civeis: — 22537 — Capital — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, Carlos de Albuquerque Galvão Vasques e Georgina de Sá Leite Guimarães. Relator o sr. desemb. Abeilard Pires. Negaram provimento, unanimemente. 22602 — Capital — Appellante Yvette Lascaux. Appellado, Antonio Carlos de Assumpção Filho. Relator o sr. desemb. Vicente Mamede. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. Achilles Ribeiro. 22471 — Capital — Appellantes e apellados: João Simões de Oliveira, inventariante e testamenteiro do espolio de Joaquina Ramalho P. de Castro. 2.º appellante, dr. Jairo Ramos. Relator o sr. desemb. Abeilard Pires. Deram provimento parcial á appellação do espolio e provimento "in-totum" á appellação do autor, unanimemente. 22504 — Capital — Appellante, Banco Francez e Italiano para a America do Sul. Appellado, Domiciano Custodio Dias. Relator o sr. desemb. Vicente Mamede. Negaram provimento, unanimemente.

SESSÃO ORDINARIA DA 3.ª CAMARA: — Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Francisco Sette.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Mario Guimarães, Alcides Ferrari, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks e convocados o sr. desembargador Leme da Silva e dr. Oswaldo Pinto, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Alcides Ferrari: appellação n.º 21.319, embargos 21.871 de Santos, embargo á exec. 53 e embargo á rescisoria 40 de Rio Preto, aggravo de petição 204 e aggravo de instrumento 376 da Capital. — Ao sr. desembargador Armando Fairbanks: aggravo de petição 266, carta testemunhavel 246, aggravo de instrumento 2. 288, aggravo de petição 247, embargo á execução 77 da Capital e embargos á execução 107 de Dois Corregos. A' mesa para julgamento: aggravo de petição 4.851 da Capital. Devolvidos com accordams: appellação 21.173 e aggravo de petição 5.240 da Capital, aggravo de petição 5.229, embargo 20.772 de Santos, 22.186 de Jaboticabal, aggravo de instrumento 1.564 de Bauru', aggravo de petição 4.950 de Mogy das Cruzes. Em tempo: á mesa para julgamento (feito adiado) embargo 104 da Capital. — O sr. desembargador Alcides Ferrari ao sr. desembargador Marcellino Gonzaga: appellação 22.485 da Capital (por impedimento), aggravo de petição 308 de Araras, aggravo de instrumento 382, aggravo de petição 373 e 372, appellação 83 da Capital. Ao sr. desembargador Mario Guimarães: aggravo de petição 5.235 e 5.205 da Capital e appellação 22.553 de Piracicaba. A' mesa para julgamento: aggravo de instrumento 1.389, aggravo de petição 5.223, appellação 22.395 da Capital, aggravo de instrumento 1.618 de Rio Preto, appellação 110 de Araraquara. Adiados: aggravo de instrumento 90 e appellação 22.449 da Capital. Devolvidos com accordams: aggravo de petição 5.177 de Ribeirão Preto, appellação 22.441 de Sertãozinho, appellação 22.368, aggravo de petição 4.892, 5.129 da Capital. Em tempo: ao sr. desembargador Mario Guimarães: aggravo de instrumento 1.630 de Presidente Prudente. — O sr. desembargador Marcellino Gonzaga ao sr. desembargador Armando Fairbanks: aggravos de petição 282, 313, 205, appellação 22.476, embargos 2. 1.025 da Capital, aggravo de petição 421 de Jaboticabal, aggravo de instrumento 345 de Marilia. Ao sr. desembargador Alcides Ferrari: aggravo de petição 5.253 da Capital, appellação 22.571 de Santos, aggravo de petição 276 de Jundiahy, (2 de Santa Cruz do Rio Pardo). A' mesa para julgamento: feito adiado, appellação 22.377 da Capital. A' secretaria para designação de 3.º juiz: embargos 18.665 de Monte Alto. Ao cartorio com despacho: aggravos de petição 5.108, appellação n. 22.540 da Capital, aggravo de petição n. 4.464 de Araçatuba. Devolvidos com accordams: aggravos de petição 169, 5.257, appellação 22.209 da Capital. — O sr. desembargador Armando Fairbanks ao sr. desembargador Mario Guimarães: aggravo de petição 319, embargos 21.568, 21.611 da Capital e appellação 48 de Piratininga. A' mesa para julgamento: embargos á execução 50, embargos 17.748, appellação 22.564 da Capital. A' mesa (feito adiado) acção rescisoria 56 de Santos. Ao cartorio com despacho: appellação 19.515 de Santos, embargos 21.527 e 98 da Capital. Devolvidos com accordams: appellação 22.120, aggravo de petição 117 da Capital e appellação 22.339 de Catanduva. O sr. desembargador Paulo Passalacqua á mesa para julgamento: aggravos de petição 4.926 de Sertãozinho e 4.941 da Capital.

JULGAMENTOS — Aggravo de instrumento: — 90 — CAPITAL — Aggravante, Hyginio Pagliucchi. Aggravado, Inventariante e testamenteiro do espolio de Alfredo Pagliucchi. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks. Deram provimento em parte; interveio no julgamento o sr. desembargador Alcides Ferrari. Embargos: 104 — CAPITAL — (Embargos á execução) — Embargante, Fazenda do Estado. Embargado, dr. Antonio Carvalho Fontes. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desembargador Alcides Ferrari. Designado para escrever o accordam o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Acção rescisoria: 56 — SANTOS — Autor, José Domingues ou Domingos. Réo, Guilherme Vaqueiro Messias. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Julgaram improcedente por votação unanime. Impedido o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Appellações civeis: 22.377 — CAPITAL — Appellantes, João Filla e sua mulher Candida Pazzotto. Appellados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento a ambos as appellações contra o voto do sr. desembargador Alcides Ferrari que dava provimento á appellação do autor e negava provimento á da ré.

22.449 — CAPITAL — Appellantes, Francisco Thomaz da Silva e outro. Appellada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks. Deu-se provimento em parte, de accôrdo com o voto do sr. desembargador Alcides Ferrari, sendo que o sr. desembargador Mario Guimarães dava provimento em outros termos e o sr. desembargador Armando Fairbanks negava provimento. Designado o sr. desembargador Alcides Ferrari para escrever o accordam. Embargos: 32 — CAPITAL — Embargantes, Anisio Cunha e sua mulher. Embargado, William James Crook. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Adiado para o voto do sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Appellação civel: 22.346 — CAPITAL — Appellantes, José Chiappori e outros. Appellado, Alberto Salvatore. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Adiado para o voto do sr. desembargador Alcides Ferrari. — Recurso de mandado de segurança: 17 — CAPITAL — Recorrentes, Arthur Ferreira Alves e Paschoal Famá. Recorrida, Prefeitura Municipal de S. Paulo. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Adiado a pedido do sr. desembargador Armando Fairbanks. Conflicto de jurisdicção: 5 — CAPITAL — Suscitante, dr. Antonio Paulino Ferreira Lopes, e sua mulher. Suscitados, os drs. juizes de Direito da 4.ª e 8.ª Varas Civeis da Capital. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Julgaram improcedente. Aggravos de petição: — (Diligencia) 3.040 — SALTO GRANDE — Aggravantes, José Moreira da Silva e sua mulher. Aggravada, Thereza Leone. — Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento e fixaram o salario do perito em 200$000. 5.163 — MARILIA — Aggravante, Faustina Machado de Oliveira. Aggravados, o espolio de João Baptista Freire e outros. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento. 5.174 — CAPITAL — Aggravantes, Cia. Iniciadora Predial e o espolio do dr. Alvaro Martins Sevilha. Aggravados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Adiado a pedido do sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Findo o julgamento supra, compareceram convocados, os srs. desembargadores Abeilard Pires, Macedo Vieira e Antão de Moraes. Appellação Civel: 21.136 — CAPITAL — Appellante, Dante Sterman e sua mulher. Appellado, Alberto Salvatore. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento, por votação unanime. Impedidos os srs. desembargadores Mario Guimarães, Alcides Ferrari, Marcellino Gonzaga e Armando Fairbanks. — Aggravos de petição: 5.183 — CAPITAL — Aggravante, João Fidalgo. Aggravada, Virginia Martins. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento. 5.190 — RIO PRETO — Aggravante, o espolio de Sebastião Cruz. Aggravado, Donato Hernandes. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Não tomaram conhecimento. 5.204 — CAPITAL — Aggravante, Ricardo Nunes, successor de Francisco Pistone e Cia. Aggravada, a Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Não tomaram conhecimento. 5.219 — CAPITAL — Aggravante, J. A. Moreira (concordatario). Aggravado, Silva Perada e Cia. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Adiado para o voto do sr. desembargador Marcellino Gonzaga. 10 — BOTUCATU' — Aggravantes, Antonio Giovanoni e sua mulher. Aggravados, Domingos Bacchi e sua mulher. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks. Negaram provimento. — 22 — CATANDUVA — Aggravante, Manuel Marques Camarinho. Aggravado, o dr. curador geral da comarca de Catanduva, como curador de ausentes. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Negaram provimento. Aggravo de instrumento: 1.530 — RIO CLARO — Aggravante, Joaquim Alves Penna. Aggravada Maria de Gouvêa. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks. Negaram provimento. — Aggravo de petição: 7 — CAPITAL — Aggravante, Salvador Pela. Aggravado, Luciano Pacioni. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento. Appellação civel: 20.878 — CAPITAL — Appellantes, Luiz Porto Moretzohn de Castro e outros. Appellados, a Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks. Adiado para o voto do sr. desembargador Alcides Ferrari. Appellações civeis: 22.300 — CAPITAL — Appellante, João José de Aquino. Appellada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento por votação unanime. 22.304 — CAPITAL — Appellante, Manuel Pinto Ricardo. Appellados, José Bonaldi e outros. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Adiado para o voto do sr. desembargador Armando Fairbanks.

22426 — CAPITAL — Appellante, Fazenda do Estado. Appellado, Juventino Pereira. Relator o sr. desemb. Alcides Ferrari. Adiado para o voto do sr. desemb. Armando Fairbanks.

22600 — CAPITAL — Appellante, Juizo ex-officio. Appellados, José Leonardo de Lima e s/mulher, Herminia Braz Loureiro. Relator o sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento por votação unanime. Interveio no julgamento o sr. desemb. Alcides Ferrari.

22374 — CAPITAL — Appellante, Juiz ex-officio. Appellados, Francisco Freire e s/mulher. Relator o sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento por votação unanime. Interveio no julgamento o sr. desemb. Alcides Ferrari.

5 — CAPITAL — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, José da Silva e Maria Apparecida da Silva. Relator o sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento por votação unanime. Interveio no julgamento o sr. desemb. Alcides Ferrari.

Antes de terminar a sessão o sr. desemb. Manuel Carlos, usando da palavra propoz que se consignasse em acta um voto de saudade ao eminente juiz Firmino Whitaker, cuja data natalicia transcorre amanhã, sendo a proposta unanimemente approvada.

PRESIDENCIA — Despachos: — Em representação formulada por Mercêdes Corrêa Marques — pr. n. 92: "A' vista da informação, deixo de attender ao pedido. S. Paulo, 11-3-37. (a.) J. Faria".

— No pr. n.º 86, em que Mario de Almeida Leite requer reforma de sua provisão de sollicitador (Jahu'): "Expeça-se. S. Paulo, 12-3-37. (a.) J. Faria".

— No proc. n.º 93, em que José dos Reis Coutinho requer reforma de sua provisão de sollicitador (comarca de S. Bento do Sapucahy): "Expeça-se. S. Paulo, 12-3-37. (a.) J. Faria".

SECRETARIA — Movimento de juizes: Em 4 do corrente, o dr. Euclydes de Campos, juiz de direito da comarca de Santos, entrou em gozo de férias individuaes passando a jurisdicção da referida comarca ao seu substituto legal. Em 8, o 1.º juiz de paz do districto da séde, da comarca de Araraquara, assumiu a jurisdicção da mesma, em substituição ao titular do cargo.

SESSÃO PLENARIA: — Foi convocada, para o proximo dia 16, uma sessão plenaria da Côrte de Appellação, tendo a seguinte a ordem do dia: — organização de listas para provimento das comarcas de S. Bento do Sapucahy e Cachoeira; requerimento de permuta dos respectivos cargos, dos srs. juizes de direito das comarcas de Tietê e Cachoeira; julgamento de pedidos de preferencia de candidatos ao cartorio de paz de Lagendo e ao de contador de Lins; representação do sr. escrivão criminal, dr. Melchior Carneiro de Mendonça; outros assumptos que sejam propostos.

OFFICIAES DE JUSTIÇA: — A licença concedida ao official de justiça Virgilio Simões, por despacho do sr. presidente da Côrte — publicado no "Diario Official" de 9 do corrente, deve ser contada a partir de 11.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª vara — Nada designado.

2.ª vara — A's 9 horas — Italo Piparo e outros, artigo 303; Lemil Lopes e outros, artigo 303; Carlos Alberto Alves Araujo 258 e 259; Aristides S. Pontes, artigo 330, paragrapho 4.º.

3.ª vara — Nada designado.

3.ª vara — Nada designado.

4.ª vara — A's 9 horas — Antonio Maria Filho, artigo 267; Felicio André e outro, artigo 303.

5.ª vara — Nada designado.

DENUNCIAS

O quinto promotor publico, em commissão, dr. Raul Leme Monteiro, offereceu denuncia contra Jovito Antonio de Castro, incurso no artigo 266 da Consolidação das Leis Penaes, (pederasta).

IMPRONUNCIA

Foi julgada improcedente, por sentença do juiz da segunda vara criminal, a denuncia offerecida contra Gabriel Spacassasso, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIA

Pelo dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da quarta vara criminal, foram julgadas procedentes as denuncias apresentadas contra Fernando Fasco Parlai, incurso nos artigos 297 e 306 e Alberto Colegarini, incurso no artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia ordinaria de hontem do juiz da segunda vara criminal, dr. José Augusto de Lima, foram submettidos a julgamento singular os réos: Antonio Soares Mariano, incurso no artigo 297; Fernando Elesbão dos Santos, incurso no artigo 297; Carlos de Freitas Ramos, incurso no artigo 331, n.º 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º; Martha Domschke, incursa no artigo 338, n.º 5; Braz Britto, incurso nos artigos 297 e 306, tudo da Consolidação das Leis Penaes.

No fim das audiencias os autos subiram conclusos para sentença.

CONDEMNAÇÕES

O dr. Mario de Almeida Pires, juiz da quinta vara criminal, julgou procedente os libellos-crimes accusatorios offerecidos contra Joaquim Fernandes Lopes, incurso no artigo 338, n.º 1 e Maria Martins, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º, condemnando-os a cumprir, respectivamente, a um anno de prisão cellular e um anno e nove mezes, egualmente de prisão cellular.

TRIBUNAL DO JURY

Os trabalhos deste Tribunal recomeçarão segunda-feira, 15 do corrente, assumindo nesse mesmo dia a presidencia do Tribunal o dr. João Manuel Carneiro de Lacerda, juiz de direito de Araraquara.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇAO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem mantida inalterada a .... 22$800, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Este mercado apresentou-se hontem extremamente desinteressado, revelando os exportadores acharem-se desprovidos de ordens de além mar, pel opouco interesse demonstrado pelos lotes em exposição, que offertaram geralmente abaixo dos preços correntes, do que resultou serem diminutos os negocios realizados. As baixas verificadas nas cotações do termo impressionaram desfavoravelmente os operadores, motivando a solução de contuinuidade que se verificou hontem, na boa tendencia da vespera.

ENTREGAS DIRECTAS — Mais calmo tambem, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 22$500 por 10 kilos para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a julho de 1938, respectivamente.

TERMO — O mercado de café a termo na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, para o contracto A foi declarado firme, sem negocios e com baixas de $250 para março, $150 para bril, $100 para agosto, $400 para outubro e $500 para novembro. Os demais mezes cotados continuaram inalterados. O contracto C funccionou calmo, com vendas de 7.500 saccas e com baixas de $175 para abril, $050 para maio, $100 para setembro e $125 para outubro, ficando inalterados os demais mezes. O contracto B foi declarado calmo, sem negocios e com baixa de $075 para setembro, apenas. No pregão do encerramento, ás 15,3 0horas, o contracto A foi declarado calmo, com baixa de $025 para março, somente. O contracto C funccionou calmo, sem vendas e com baixas de $150 para abril, $175 para maio, $100 para julho e $075 para agosto e setembro. Os demais mezes não soffreram alterações. O contracto B funccionou calmo, inalterado e sem negocios.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Movimento do dia 12.

CONTRACTO A

	Abert.	Fechto.
Março	23$750	23$725
Abril	24$150	24$150
Maio	24$275	24$275
Junho	24$475	24$475
Julho	24$575	24$575
Agosto	24$575	24$575
Setembro	24$575	24$575
Outubro	24$500	24$500
Novembro	24$475	24$475
Mercado	Firme	Calmo
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	1.500
Desde 1.º de julho	84.500

Certificados expedidos:

Para termo:	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
No mez corrente	7.000
Idem, mez passado	89.000
Total	96.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	1.000
Ficaram em circulação	95.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Março	20$300	20$300
Abril	20$300	20$300
Maio	20$500	20$500
Junho	20$675	20$675
Julho	20$700	20$700
Agosto	21$000	21$000
Setembro	21$275	21$275
Outubro	21$250	21$250
Novembro	21$000	21$000
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	—
Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	9.500
Desde 1.º de julho	1.925.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
No mez corrente	15.500
Total	147.500
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	14.500
Ficaram em circulação	133.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Março	23$100	23$100
Abril	23$525	23$375
Maio	23$800	23$625
Junho	23$850	23$850
Julho	23$875	23$775
Agosto	23$900	23$825
Setembro	23$900	23$825
Outubro	23$875	23$875
Novembro	23$625	23$625
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	7.500	—

VENDAS A TERMO

Hoje	7.500
Desde 1.º do mez	102.000
Desde 1.º de julho	3.159.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	7.500
Idem, idem, desde 1.º do do corrente	56.500
Idem, idem, nos mezes passados	518.000
Total	510.500
Séries cujos cafés foram exportados	15.500
Ficaram em circulação	502.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 12.

	Saccas
Paulista	8.184
Soracabana	2.631
Regulador São Paulo	—
Regulador Santos	—
Campo Limpo	—
Regulador Pary	870
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Mocóca	—
Total	11.685
Desde 1.º do mez	222.506
Desde 1.º de julho	6.115.614

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 12	31.619
Desde 1.º do mez	352.996
Desde 1.º de julho	7.806.934

ENTRADAS

	Saccas
Em 11	19.478
Desde 1.º do mez	201.679
Desde 1.º de julho	6.235.364
Média	20.167

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 11	25.854
Desde 1.º do mez	323.880
Desde 1.º de julho	7.884.731
Média	36.542

EXISTENCIA

	Saccas
No anno passado:	
Em 11	2.266.513
Em 11	2.161.445

DESPACHO

Em 12	3.220
Desde 1.º do mez	177.251
Desde 1.º de julho	6.347.872

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 12	17.855
Desde 1.º do mez	329.234
Desde 1.º de julho	7.892.441

EMBARCADO

	Saccas
Em 11	32.272
Desde 1.º do mez	158.621
Desde 1.º de julho	6.331.169
Em egual data do anno passado:	
Em 11	32.128
Desde 1.º do mez	293.121
Desde 1.º de julho	7.933.224

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	144:900$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	14:900$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	7.976:250$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	7.976:250$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 12.

Portos:	Saccas:
Bergen	275
Nova Orleans	1.000
Nova York	1.500
Oslo	188
Trandhjem	125
	3.088
Consumo isento	3
Total	3.091
Exportador:	Hoje:
Assumpção, Irmão e Cia.	1.500
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.588
Consumo isento	3
	3.091
Total do mez	177.247
Total da safra	6.275.135

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 12.

Em 11:

Portos:	Saccas:
Nova Orleans	13.067
Havre	12.205
Dunkerque	1.339
Bordeaux	1.998
Antuerpia	125
Gothemburgo	1.627
Helsingbord	125
Haus	250
Gefle	1.125
Amsterdam	2.281
Porto Alegre	100
Consumo de bordo	2
	34.264

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	272
American Coffee Corporation	1.200
Camargo Pacheco e Cia.	500
Cia. Leme Ferreira	4.450
Cia. Paulista de Exportação	625
Cia. Prado Chaves	500
E. Johnston e Cia.	1.242
Exportação Rubiac Ltd.	125
Franco, Soares e Cia.	1.500
H. La Domus e Cia.	350
Hard, Rand e Cia.	125
J. G. Martins e Cia. Ltd.	300
Junqueira, Meirelles e Cia.	1.975
Leon Israel Cia. S/A.	3.680
Lima, Nogueira e Cia.	1.040
Luiz Ferreira e Cia.	1.511
Martins, Gregory e Cia. Ltd.	[illegible]
Mellão, Nogueira e Cia.	750
Naumann, Cep pe Cia. Ltd.	[illegible]
Nioac e Cia. Ltd.	1.668
Osvaldo Ferreira e Cia.	1.000
Sampaio Bueno e Cia.	1.000
S/A. Marques Ferreira	125
Soc. Mogyana Exportadora	220
Theodor Wille e Cia.	3.531
Vidigal, Prado e Cia.	2.125
Zander e Cia. Ltd.	960
Consumo de bordo	2
Centola e Cia.	100
Total	34.264

Observação

Embarcadas hoje até ás 17 hs.	29.973
Idem, depois das 17 horas	4.291
Total	34.264

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 12 de março de 1937.

Stock existente hontem	2.261.482
Café entrado desde 1.º c| mez	204.884

CAFE' REVERTIDO

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	17.291
Mineiro	1.322
Goyano	280
Paranaense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	18.893
Total entrado durante o mez, até hoje	223.777

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	154.523
Café embarcado hoje	13.937
Total embarcado durante o mez, até hoje	168.460

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	174.030
Café embarcado hoje	3.220
Total despachado durante o mez, até hoje	177.250
Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. 1.º do corrente mez	Nihil
Total hoje	—
Total revertido durante o mez até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.º do c|mez	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao Idem hoje	Nihil
stock desde 1.º do c| mez Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º c| c| mez	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	3.205
Stock existente na praça, hoje	2.266.438

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 11 de março de 1937.

Rio — typo 6 — 9 7|8 — Inalterado
Rio — typo 7 — 9 1|4 — Idem.
Santos — Typo 4 — 11 3|8 — Idem.

Santos — Typo 7 — 10 5|8 — Idem.
Informação do dia 12 ás 15,30.
A base do café disponivel foi fixada em 22$800 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	18$450	18$450
Abril	18$325	18$225
Maio	18$200	18$150
Julho	18$050	18$100
Julho	18$000	18$000
Agosto	17$925	17$900
Vendas	5.500	3.500
Mercado	Estav.	Esustent.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$300
Mercado	Sust.
Vendas	2.728

MOVIMENTO GERAL

RIO, 12.
Movimenot do dia 11:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	—
Leopoldina	—
Armazens autorizados	—
Devolvidos	—
Total	—
Embarques	5.653
Sahidos:	
Em 12:	Saccas
Outros portos	1.470
Europa	700
Estados Unidos	—
Existencia	696.823

MERCADO DO RIO

RIO, 12 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$300
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	1.566
Pauta semanal	1$820
Entraram no mercado	—
Existencia	696.823

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: sustentado.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$300
Typo n.º 4	19$800
Typo n.º 5	19$300
Typo n.º 6	18$800
Typo n.º 7	18$500
Typo n.º 8	17$800

	Saccas
As vendas foram de	1.972
Os embarques foram de	8.652

Nova York mandou na abertura: — baixa de 4 a 14 e no fechamento: baixa de 10 a 15.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Mercado	Fraco

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 11 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.154	1.478
Entradas em Minas Geraes	2.200	2.304
Sahidas	400	18.646
Existencia	238.374	233.420

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.43	10.52
Maio	10.51	10.57
Julho	10.54	10.60
Setembro	10.56	10.61
Mercado	Ap|est.	Estav.

Abertura: — Baixa de 10 a 13 pts.
Fechamento: — Baixa de 1 a 8 pts.
Vendas: — 30.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.35	7.34
Maio	7.31	7.35
Julho	7.40	7.44
Setembro	7.46	7.51
Mercado	Ap|est.	Estav.

Abertura — Baixa de 4 a 14 pts.
Fechamento — Baixa de 5 a 10 pts.
Vendas: — 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|8	9-7|8
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4
Mercado: Inalterado.		
Typo Santos n.º 4	11-3|4	11-1|4
Typo Santos n.º 7	10-5|8	10-1|2

Mercado — Alta de 1|8.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	229-3|4	228-3|4
Julho	235	234
Setembro	241	239-3|4
Dezembro	245-3|4	244
Vendas	17.000	32.000
Mercado	Esta.	Ap|est.

Abertura: — Alta de 1 a 1-1|2 francos.
Fechamento: — Alta de 1|2 e baixa parcial de 1|4 do franco.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 12 (Comtelubro).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup	48|6	48|6
Typo 7, Rio	39|6	39|6

Mercado:
Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio official abriu e fechou, com os seguintes saques declarados a venda:

A' vista:

Londres, 56$200 ou 4.17|64 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotação; Paris, $520; Lisboa, .. $510; Berlim, 3$530; Amsterdam, ... 6$290; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$555; Montevidéo, ouro, 6$250.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases: a 90 d|v.: Londres, 55$350 ou 4.43|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $505.

A' vista, Londres, 55$400 ou 4.43|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, 95; Paris, $510; Berlim, 3$500; Madrid, s| cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 1$910; B. Aires, papel, 3$310 e Montevidéo, ouro, 6$160.

Cabogramma: Londres: 55$450 ou 4.21|64 d. e Nova York, 11$360.

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, tendo os bancos affixados a seguinte tabella de saques:

A' vista, Londres, 79$800 ou 3.1|128d. Nova York, 16$340; Genova, $862; Paris, $749; Madrid, sem cotação; Berna, 3$730; Lisboa, $726; Buenos Aires, papel, 4$930; Montevidéo, ouro, 8$890; Berlim, 6$575; Amsterdam, 8$947; Antuerpia, ouro, 2$760 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases: a 90 d|v.: — Londres, 78$950 ou ...... 3.5|128 d. e Nova York, 16$200; á vista, Londres, 79$150 ou 3.1|32 d. e N. York, 16$220; cabogramma: Londres, 79$200 ou 3.3|128 d. e Nova York, ... 16$230.

Foi de 17$900 a taxa de compra da gramma de ouro fino, declarada pelo Banco do Brasil.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Calmo e inalterado funccionou hontem o mercado de cambio official, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v. para entregas a 180 ds. a 55$300 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 ds. a 55$400, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 180 ds., a $515, escudos a $500, marcos a 3$500, florins hol. a 6$210, francos suissos a 2$590, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$160 e cabogrammas, letras para entregas a 180 dias a 55$450 e dollares á 11$360.

Para saques operou: libras a 90 d|v. a 56$10 0e a vista, libras a 56$200, dollares a 11$520, liras a $605, frs. a $525, a $605, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$630, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$300 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE Calmo, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de 79$800 a 79$900, dollares de 16$340, florins de 8$930 a 8$940, francos de $749 a $752, francos suissos de 3$725 a 3$735, marcos a 6$580, belgas a 2$752, liras a $910, escudos de $725 a $728, pesos argentinos de 4$930 a 4$940, pesos uruguayos de 8$870 a 8$930 e yens a 4$720. O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$800 e para dollares a 16$340 e acceitava offertas para libras a 90 d|v. a 78$950 e dollares a 16$200; á vista, libras a 79$150 e dollares a 16$220 e cabogrammas, libras a 79$200 e dollares a 16$230. Nessas condições o mercado fechou para o almoço. Na reabertura, á tarde, o Banco do Brasil sacava: para libras a 79$850 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v. a 79$; á vista, libras a 79$200 e cabogrammas, libras a 79$250. Estas taxas permaneceram inalteradas até operar-se o fechamento, sendo durante os trabalhos realizados alguns negocios, principalmente no periodo da manhã.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 12 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$100	56$200
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$525
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$630
Argentina	—	3$355
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel a 90 dias	56$100
Libras, papel, á vista	56$200

CAMBIO LIVRE

Londres	79$898
Paris	$748
Portugal	$731
Italia	$912
Hamburgo Reichsmark	6$577
Nova York	16$357
Suissa	3$735
Hollanda	8$950
Argentina	4$930
Uruguay	8$891
Belgica	2$757
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$720
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	79$000	79$800
Paris	$700	$749
Hamburgo	6$480	6$580
Portugal	$715	$725
Nova York	16$200	16$340
Argentina	4$840	4$930
Hollanda	8$830	8$930
Uruguay	8$670	8$870
Suissa	3$690	3$725
Belgica	2$720	2$752
Italia	$825	$910
Japão	4$550	4$720

MERCADO DO RIO

RIO, 12 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 12 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.27	4.88.44
Genova	92.77-1|2	92.78.00
Barcelona (nom.)	84.00	84.00
Paris	106.61	106.47
Lisbôa	110.18	110.18
Berlim	12.14-3|8	12.14-1|4
Amsterdam	8.93.5|8	8.94.1|4
Berna	21.42	31.44.00
Bruxellas	28.99-3|4	28.99-1|2

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88-3|8	4.88-9|16
Paris	4.58-5|8	4.59-3|16
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.59.00	54.68.00
Berna	22.79.50	22.79.50
Bruxellas	16.85.00	16.85.00
Berlim	40.21	40.21

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16,25 p.	16,25 p.
Vendedores	16,27 p.	16,27 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 12 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Tavas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 12 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$800	79$800
Bancos compram libras á vista	79$900	79$900
Bancos sacam $, á vista	16$340	16$340
Bancos compram $, á vista	16$200	16$200
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 %
Banco da França	4 %

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de titulos regulou hontem, com movimento apreciavel de negocios, durante os trabalhos realizados na Bolsa de Valores. O volume de negocios produziu, em 1.931:926$, sendo 1.361:897$ conseguidos no pregão de abertura, e 570:029$ no pregão da tarde. Em titulos publicos os negocios corresponderam a 1.647:669$ e, em titulos particulares a 284:257$. Os titulos publicos, como de costume, forneceram a maior quota de negocios e delles o mercado soffreu uma influencia mais directa e preponderante e, desse modo, foi natural a boa impressão que os trabalhos deram. Entre os titulos particulares a impressão foi mais propicia. As acções da Paulista, nom., estiveram, ainda, em forçosa evidencia, dada a alta violenta que registaram nos ultimos tempos. Reagiram, hontem, de modo mais accentuado ao da reacção da vespera, alcançando collocação a 208$ e ficando, nas ultimas offertas com compradores a 205$ e vendedores a 206$500. Os demais papeis particulares decorreram em ambiente mais ou menos estavel.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
225 — 213 — 69 — 54 — 129 — Apolices Uniformizadas	930$000
15 — 24 — 33 — 48 — 114 — 6 — 45 — Apolices Uniformizadas	930$000
1.348 — Apolices Populares	195$000
105 — Apolices Uniformizadas, nominativas	930$000
2:000$ — 7:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000
Titulos Particulares:	
20 — 15 — Acções Companhia Paulista, nominativa	203$000
30 — 5 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	208$000
50 — Acções Banco de São Paulo	184$000
50 — 50 — Acções Companhia Paulista, nominativa.	208$000
50 — 50 — 10 — Acções Companhia Paulista, nominativa	206$000
100 — Acções Companhia Paulista, nominativas	205$000
2 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	214$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
1.581 — Apolices Populares	195$000
30 — Apolices Uniformizadas	930$000
30 — Apolices Uniformizadas	930$000
10 — Obrigações Marink-Santos	940$000
5 — Letras Camara de Limeira	94$000
Titulos particulares:	
5 — Acções Companhia Paulista, nominativas	210$000
100 — 100 — 100 — 50 — 70 — Acções Cia. Paulista, nom.	208$000
70 — 32 — Acções Companhia Paulista, nominativas	206$000
6 — Acções Companhia Paulista, nominativas	207$000
200 — Acções "Caic", Integralizada	275$000
100 — Acções Banco Commercial, Integralizada	298$000
2 — Acções Banco Commercial, Integralizada	300$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 12 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	860$	830$
Estado, "1921", nominal	—	—
Estado, "1922", portador	825$	815$

Estado, "1922", nominal	—	815$
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café"	—	715$
Mayrink-Santos	945$	940$

APOLICES

Municipaes, "1929"	960$	—
Municipaes, "1931"	—	—
Municipaes, "1933"	—	955$
Estado, 3.ª á 12.ª	—	680$
Federaes, port.	—	800$

CAMARAS MUNICIPAES

Botucatú	—	92$
Capital, "1913"	—	82$
Capital, "1918"	—	88$
Ribeirão Preto	—	94$
Jundiahy	—	100$

BANCOS

Commercio e Industria	291$	287$
Commercial, Integralizada	299$	297$
São Paulo	185$	183$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	—
Commercial, 60 %	—	—
Brasil	400$	330$
Estado de São Paulo	420$	—

COMPANHIAS

Paulista de Estrada de Ferro, nominal	206$5	205$
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	212$	208$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	204$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$

DEBENTURES

Melh. S. Paulo	—	100$
Luz, Força Tatuhy	—	1:000$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 12 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	689$
Da 7.ª a 14.ª	—	699$
Idem, 1929	—	929$
Idem, 1931	—	930$
Idem, 1933	—	947$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	930$
Minas Geraes	—	159$

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	825$
Do Café	—	714$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Paulo, "1918"	—	81$5
São Paulo, "1931"	—	87$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	204$	201$
Mogyana	—	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Comm. e Industria	293$	287$
Com. do Estado de S. Paulo	302$	295$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	151$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Março e novembro, s| offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Refinado filtrado, de primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom, secco de do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (Comtelburo).

	Actual
Usina Primeira	Feriado
Usina Segunda	Feriado
Crystaes	Feriado
Demerara	Feriado
Terceira sorte	Feriado
Somenos	Feriado
Brutos seccos	Feriado

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	Feriado	400
Desde 1.º de setembro	Feriado	1.896.400

Exportação

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	Feriado	12.500
Rio de Janeiro	1.000	500
Portos do N. Brasil	Feriado	1.000
Sul do Brasil	500	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	Feriado	737.100

MERCADO DO RIO

RIO, 12 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	152.986
Entradas	2.520
Sahidas	6.020

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.59	2.56
Maio	2.50	2.49
Julho	2.52	2.49
Setembro	2.51	2.49

Mercado — Estavel.

Fechamento — Alta de 1 a 3 pts.

INGLATERRA

LONDRES, 12 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Março	6/8-1/4	6/9
Maio	6/8-1/4	6/9
Agosto	6/8-1/2	6/9-1/4
Setembro	6/8-1/2	6/9-1/4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	66$900	67$800
Abril	67$700	68$300
Maio	67$800	68$000
Junho	67$500	67$900
Julho	66$700	67$000
Agosto	62$200	S/V.
Setembro	63$300	66$000
Outubro	64$500	65$500

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Março	S/C.	S/V.
Abril	68$000	S/V.
Maio	68$100	68$600
Junho	68$300	68$400
Julho	68$000	68$100
Agosto	67$000	67$400
Setembro	66$700	67$000
Outubro	66$300	S/V.
Novembro	65$500	S/V.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

500 arrobas para o mez de julho a .... 67$500

500 arrobas para o mez de agosto a .... 67$000

FECHAMENTO

1.000 arrobas para o mez de junho a .... 68$300

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 11-3-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, -.021 fardos, sendo em 12-3-37, classificados mais, 38 fardos perfazendo assim, 1.059 fardos ou sejam 180.030 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a 66$000 e vendedores a 67$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 11 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	—	—
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	—	—
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—

Stock actual:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	563	77.479
Algodão em caroço	1.270	33.477
Caroço de algodão	1	52

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Feriado	Estav.
Preços de primeira sorte, Compradores	Feriado	62$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	Feriado	1.900
Desde 1.º de setembro p. p.	Feriado	183.800

Exportação: Feriado.

MERCADO DO RIO

RIO, 12 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para Fibra longa — Seridó 54$000 54$500 o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	52$000	52$500
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	11.796
Esntradas	195
Sahidas	784

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 12 (Comtelburo).

Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	7.41	7.44
Maceió Fair	7.41	7.44
São Paulo Fair	7.66	7.69
American Fully Middling	7.94	7.97
Maio	7.67	7.71
Julho	7.67	7.69
Outubro	7.38	7.42
Janeiro	7.31	7.35

Disponivel Brasileiro: Baixa de 3 pontos.

Disponivel Americano: Baixa de 3 pontos.

Disponivel S. Paulo: Baixa de 3 pts.

Termo Americano: Baixa de 2 á 4 pontos.

(Contra o fechamento): Baixa de 6 a 9 gontos.

LIVERPOOL, 12. (Comtelburo).

FECHAMENTO

American "Factures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	7.69	7.76
Julho	7.69	7.75
Outubro	7.38	7.44
Janeiro	7.31	7.37

Mercado — Baixa de 6 a 7 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.76	13.69
Julho	13.60	13.54
Outubro	13.06	13.05
Janeiro	12.98	13.09

Baixa de 9 á 16 pontos.

COTAÇÕES DAS 11,30 HORAS

NOVA YORK, 12 (Comtelburo).

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.94	13.85
Julho	13.75	13.68
Outubro	13.23	13.17
Janeiro	13.17	M/cot.

Camara Municipal de Jahú

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS

No escriptorio LEONIDAS MOREIRA (S/A) á rua Direita n.º 7, sobreloja, do dia 15 do corrente em deante, será effectuado o pagamento do 50.º coupon de juros das letras do emprestimo de rs. 1.800:000$000 daquella Municipalidade e serão resgatadas 720 letras sorteadas dos seguintes numeros:

33	1.445	3.060	4.363	6.024	7.632	9.012	10.551	12.027	13.273	15.014	16.432
34	1.446	3.063	4.421	6.036	7.633	9.019	10.575	12.029	13.291	15.022	16.450
75	1.480	3.064	4.423	6.041	7.719	9.087	10.576	12.057	13.297	15.066	16.460
94	1.494	3.099	4.460	6.072	7.736	9.068	10.582	12.105	13.319	15.068	16.476
130	1.496	3.212	4.463	6.159	7.762	9.100	10.623	12.107	13.329	15.069	16.497
140	1.498	3.222	4.464	6.169	7.764	9.101	10.624	12.109	13.453	15.080	16.541
141	1.541	3.223	4.522	6.196	7.781	9.127	10.625	12.111	13.473	15.194	16.586
153	1.546	3.224	4.524	6.207	7.875	9.185	10.628	12.118	13.482	15.195	16.591
219	1.592	3.226	4.585	6.249	7.876	9.186	10.630	12.378	13.501	15.204	16.613
220	1.593	3.229	4.586	6.394	7.877	9.197	10.642	12.379	13.519	15.211	16.621
221	1.657	3.271	4.722	6.526	7.878	9.245	10.643	12.401	13.521	15.212	16.630
252	1.660	3.272	4.723	6.550	7.879	9.285	10.644	12.443	13.563	15.229	16.674
287	1.703	3.320	4.848	6.590	7.934	9.317	10.645	12.479	13.570	15.241	16.711
306	1.704	3.321	4.850	6.596	7.966	9.335	10.646	12.480	13.587	15.340	16.743
307	1.796	3.330	4.856	6.608	7.968	9.337	10.647	12.571	13.637	15.351	16.768
368	1.869	3.354	4.857	6.615	7.970	9.361	10.655	12.572	13.747	15.502	16.780
380	1.912	3.366	4.894	6.628	7.971	9.363	10.658	12.573	13.758	15.505	16.804
401	1.939	3.401	4.895	6.635	7.972	9.384	10.659	12.575	13.773	15.538	16.820
520	1.977	3.411	4.984	6.645	7.978	9.432	10.660	12.576	13.792	15.544	16.900
526	1.987	3.431	4.978	6.646	7.979	9.450	10.937	12.577	13.895	15.555	16.907
538	2.022	3.435	5.018	6.661	8.045	9.506	11.011	12.578	13.958	15.558	17.050
542	2.025	3.454	5.019	6.664	8.071	9.507	11.014	12.586	14.211	15.603	17.191
588	2.174	3.456	5.020	6.691	8.191	9.520	11.034	12.649	14.336	15.608	17.208
595	2.175	3.459	5.058	6.754	8.207	9.523	11.097	12.650	14.340	15.611	17.235
605	2.209	3.499	5.059	6.759	8.208	9.545	11.186	12.651	14.343	15.624	17.251
683	2.266	3.520	5.060	6.773	8.320	9.648	11.187	12.652	14.345	15.625	17.254
687	2.281	3.619	5.096	6.780	8.332	9.661	11.188	12.676	14.353	15.700	17.264
715	2.293	3.623	5.098	6.795	8.390	9.678	11.205	12.707	14.354	15.723	17.303
717	2.296	3.726	5.099	6.809	8.395	9.679	11.206	12.715	14.361	15.761	17.321
661	2.382	3.762	5.104	6.812	8.417	9.712	11.207	12.716	14.398	15.780	17.343
820	2.390	3.802	5.108	6.839	8.418	9.738	11.231	12.717	14.576	15.820	17.375
827	2.428	3.803	5.128	6.842	8.504	9.764	11.252	12.736	14.584	15.841	17.379
828	2.431	3.826	5.130	6.843	8.513	9.777	11.409	12.761	14.603	15.880	17.434
848	2.453	3.827	5.131	6.844	8.516	9.789	11.410	12.763	14.614	15.892	17.443
849	2.492	3.856	5.351	6.856	8.517	9.857	11.411	12.764	14.617	15.894	17.457
858	2.471	3.857	5.352	6.861	8.525	9.868	11.452	12.820	14.626	15.906	17.525
859	2.476	3.896	5.371	6.879	8.567	9.876	11.455	12.822	14.634	15.907	17.532
860	2.520	3.937	5.372	6.893	8.573	9.897	11.488	12.824	14.640	15.955	17.567
968	2.568	3.938	5.376	6.913	8.578	9.969	11.493	12.907	14.652	15.960	17.578
970	2.581	3.988	5.544	6.932	8.602	9.973	11.494	12.965	14.662	15.984	17.629
1.013	2.609	4.013	5.545	7.123	8.632	10.010	11.518	13.008	14.675	16.015	17.633
1.014	2.614	4.014	5.546	7.192	8.642	10.047	11.524	13.009	14.676	16.031	17.637
1.064	2.615	4.055	5.554	7.254	8.647	10.051	11.636	13.010	14.687	16.051	17.640
1.099	2.617	4.057	5.555	7.256	8.670	10.053	11.637	13.023	14.698	16.080	17.666
1.101	2.654	4.059	5.558	7.300	8.704	10.072	11.638	13.025	14.704	16.093	17.670
1.120	2.672	4.115	5.575	7.329	8.733	10.073	11.639	13.070	14.719	16.149	17.674
1.133	2.693	4.119	5.576	7.377	8.734	10.076	11.643	13.071	14.815	16.191	17.690
1.209	2.722	4.121	5.802	7.437	8.740	10.119	11.647	13.072	14.819	16.231	17.721
1.224	2.723	4.123	5.809	7.438	8.747	10.120	11.648	13.074	14.821	16.243	17.767
1.225	2.724	4.124	5.810	7.447	8.754	10.144	11.659	13.192	14.833	16.244	17.793
1.226	2.749	4.165	5.812	7.450	8.763	10.145	11.661	13.193	14.843	16.283	17.827
1.312	2.762	4.195	5.945	7.495	8.821	10.275	11.674	13.200	14.850	16.291	17.832
1.345	2.792	4.197	5.947	7.496	8.862	10.297	11.677	13.201	14.866	16.307	17.834
1.364	2.808	4.324	5.950	7.537	8.864	10.371	11.679	13.202	14.874	16.322	17.855
1.403	2.811	4.325	5.952	7.538	8.907	10.427	11.681	13.208	14.884	16.367	17.878
1.414	2.821	4.328	5.956	7.548	8.908	10.428	11.918	13.225	14.895	16.377	17.910
1.436	2.849	4.344	5.957	7.549	8.913	10.429	11.919	13.228	14.920	16.385	17.911
1.437	2.901	4.347	5.958	7.595	8.916	10.430	11.921	13.261	14.923	16.395	17.918
1.438	2.936	4.350	5.959	7.621	8.934	10.516	11.923	13.262	14.926	16.405	17.923
1.444	2.944	4.353	5.960	7.622	8.970	10.547	11.970	13.270	14.945	16.423	17.924

Faltam resgatar as letras sorteadas anteriormente de numeros 12385 — 12588 e 17990 sorteadas em 1932. 15015 sorteado em 1933. 14426 — 15679 — 15680 — 15784 — 15.785 — 15786 — 15787 — 15788 e 16128, sorteadas em 1934. 5017 — 8394 — 13852 — 15674 — 16524 — 16787 — 17211 — 17241 — 17257 — 17653 — 17948 — 17955 — 17976 e 17988, sorteadas em 1935. 416, 1623 — 2789 — 4808 — 7727 — 8030 — 9940 — 12041 — 12042 — 12032 — 12091 — 12096 — 12106 — 14277 — 14279 — 14285 — 14302 — 14308 — 16557 — 17901 — 17952 — 17953 — 17954 — 17956 — 17957 — 17958 e 17959, sorteadas em 1936.

Os pagamentos effectuam-se todos os dias uteis, das 10 ás 11,15 horas e das 13,30 ás 14 horas e aos sabbados das 10 ás 11 horas.

São Paulo, 12 de março de 1937

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	78/19$	80/81$
Idem, superior	73/74$	75/76$
Idem, bom	67/68$	69/70$
Idem, regular	63/64$	65/66$
Idem, meio arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

VENERO NOVO:

BATATA

	Comp.	Vend.
Amarella superior	34/35$	36/37$
Amarella, boa	29/30$	31/32$

Mercado — Calmo.

Branca, superior	27/28$	29/30$
Branca, boa	21/22$	23/24$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
De 1.ª	49$500	50$500
De 2.ª	47$500	48$500

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	300/310	320/330
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	Nominal	
Do Estado, de 2.ª	Nominal	

Mercado. —

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
De 1.ª qualidade	Não ha	
De 2.ª qualidade	Não ha	
Grauda	Não ha	

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

Média	Não ha
Miuda	Não ha
Misturada	Não ha

Mercado — Firme.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	S/c.	37/38$
Boa, claro	S/c.	33/34$
Superior, barreado	S/c.	36/37$
Bom, barreado	S/c.	32/33$

Mercado — Paralyzado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	20$8/20$9	21/21$2
Amarello	19$8/20$	20$8/21$
Amarellão	194/19$5	19$6/19$8

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	13/14$	15/16$

Mercado — Frouxo.

COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 12:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	2$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled".	
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000

Preços da carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$800 a	2$000
Deanteiros, kilo de $950 á	1$050
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a	4$000
Leitões, kilo (metade) de 5$ a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:

Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:

No interior:

Xarqueada de 2$700 a	2$900

Em S. Paulo:

Frigorifico, bois, de 3$100 a	3$300
Vaccas, de 2$900 a	3$100

Mercado de sebo:

Cebo comestivel de 1$200 a	1$250
De 1.ª qualidade de 1$100 a	1$150

Mercado de porcos:

Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	46$000
Porcos gordos, especiaes	50$000
Porcos magros, a	45$000

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto, no dia 11 de março de 1937:

Designação — Especie — Preço de venda:

Côco, sacco de 55$ a	59$000
Cabritos, cada de 12$ a	18$000
Gallinhas e frangos, cada de 2$400 a	8$000
Goiaba, caixa de 6$ a	8$000
Kaki, caixa de 5$ a	9$000
Leitões, cada de 20$ a	30$000
Figo da India, cesta de 4$ a	5$000
Figo, caixa de 5$ a	8$000
Carambola, caixa de 9$ a	12$000
Ovos, caixa de 9$ a	12$000
Ovos, caixa de 80$ a	85$000
Uva, cesta de 18$ a	20$000
Peru's, cada de 20$ a	35$000
Peru'as, cada de 6$ a	25$000
Pombos, cada de 1$ a	1$400
Amendoim, sacco de 15$ a	22$000
Abacate, caixa de 11$ a	15$000
Abacaxi, cento de 40$ a	85$000
Banana, cacho de 1$ a	1$400
Laranja, caixa de 9$ a	22$000
Limão, caixa de 8$ a	20$000
Mamão, caixa de 8$ a	12$000
aMnga, caixa de 12$ a	18$000
Lima, caixa de 7$ a	8$000
Maça, caixa de 8$ a	10$000
Pera, caiax de 5$ a	10$000
Uva, caixa de 8$ a	17$000
Maça estrangeira, caixa de 40$ a	70$000
Pera estrangeira, caixa de 40$ a	70$000
Uva estrangeira, caixa de 25$ a	35$000
Pecego estraigeiro, caixa de 25$ a	35$000
Ameixa estrangeira, caixa de 25$ a	35$000
Melão estrangeiro, caixa de 30$ a	35$000
Aboborinha, caixa de 7$ a	9$000
Alho, milheiro de 68$ a	110$000
Bateta doce, caixa de 6$ a	7$000
Batatainha, sacco de 15$ a	34$000
Cebolas, arroba de 22$500 a	28$000
Ervilha, caixa de 15$ a	25$000
Palmito, duzia de 21$ a	24$000
Pepino, caixa de 6$ a	11$000
Pimenta, cesta de 3$ a	5$000
Pimentão, caixa de 3$ a	9$000
Repolho, sacco de 5$ a	6$000
Tomate, caixa de 20$ a	38$000
Vagem, caixa de 8$ a	10$000
Xuxu', caixa de 5$ a	6$000
Tomate, cesta de 7$ a	10$000
Vagem, cesta de 3$ a	3$500
Quiabo, cesta de 3$ a	4$000
Quiabo, caixa de 9$ a	10$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	12.47	12.50
Maio	12.41	12.48
Junho	12.42	12.51
Mercado	Firme	Firme

O mercado fechou com baixa de 3 a 9 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 12 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts.	22	22
Plantation Rubber Smoked Sheets	22-3/8	23-5/8
Mercado	Estav.	Estav.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 12.

1 — Prudente de Moraes
3 — Tutoya
4 — Mogy
5 — Chuy e rebocador Santos Porto
6 — Araxá
7 — Hiate Franklina
8 — Crux
9 — Eiffel e Uruguay
10 — Niagara
12 — Cabedello e Munster
13 — Delnorte e Winha
19 — Camamu'
20 — Delmar
22 — Porto Alegre
23 — Parnahyba
25 — Ulla
26 — Shaftesbury

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 12 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM: — Vapores:

Merity — nacional — Santos; D. Antonio Carlos — nacional — S. Francisco; Norma — norueguez — Oslo; Elen Nicolavu — grego — Hotterdam; Collingsvorth — americano — Baltimore; Kronprinsessan Margareta — sueco — Buenos Aires; Lipary — francez — B. Aires; Sloga — yugoslavo — Rotterdam; Anna — nacional — Florianopolis; Salland — hollandez — Buenos Aires.

SAHIRAM: — Vapores:

K. Margareta — sueco — Stockolmo; Araguá — nacional — Ponta da Areia; Arary — nacional — Antonina; Sallan — hollandez — Amsterdam; Oscar Pinto — nacional — Laguna; Estadarte — nacional — Itabapoan; Aratala — nacional — Belem; Itaguassu' — nacional — Recifeé Elpis — grego — Rep. Argentina; American Legion — americano — Buenos Aires; Collighsworth — americano — Buenos Aires.

DECLARAÇÃO

Foi perdida uma letra de cambio no Largo São José do Belem, acceita no dia 10/3/37, por Antonio Cascino e endossada por Santo Laruccio, com o vencimento em 10 de agosto de 1937. Dactylographada a machina.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$800
Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4,17/64 d.
Livre — 3-1/128 d. — 79$800

S. PAULO — Sabbado, 13 de Março de 1937

Os quadrilheiros da "BARATA" AZUL cahiram nas mãos da policia

Quem são os audaciosos assaltantes - Roubos praticados nesta capital

De 12 de dezembro de 1936 até o dia 9 de fevereiro deste anno, varias foram as queixas de roubos apresentadas ao delegado Cordeiro Galvão. Notou-se, desde logo, que todos os crimes eram praticados com a mesma "technica", constatando-se sempre, nas proximidades das casas roubadas, a existencia de uma "barata" azul.

No ultimo dia de carnaval, como tivemos occasião de noticiar, cerca das 23 horas, compareceu ao plantão do Gabinete de Investigações, d. Georgina de Andrade Junqueira, residente á rua Piauhy, 1134 e apresentou queixa de que ladrão ou ladrões, depois de arrombarem tres palhetas de uma veneziana, entraram em sua residencia e roubaram joias no valor de 60:000$000, além de 50:000$000 em promissorias, caderneta de depositos na Caixa Economica, diversos talões de cheques do City Bank e um recibo de deposito passado por esse banco de Apolice Ouro do Districto Federal.

PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

Communicado o facto ao delegado de Roubos, dr. Cordeiro Galvão, este ordenou ao encarregado Pedro Capua que seguisse para o local, o que fez, acompanhado do inspector Octaviano e dos peritos Porto e Campos Salles, do Serviço de Identificação. Uma vez no local, constataram os policiaes que o delicto fôra praticado por profissionaes, de modo identico a outros cujas queixas foram anteriormente registadas. No dia seguinte, procedeu-se a uma busca nas casas de penhores pelos investigadores Norberto e Silva, afim de serem descobertas as joias roubadas. Entrementes, mais uma turma de inspectores realizava diligencias em differentes sectores. A victima, nas informações que prestou á policia, disse que, durante dias seguidos, viu um rapaz bem vestido nas immediações de sua casa. Deu os traços do suspeito.

Esses dados coincidiam com os de alguns ladrões fichados pela Delegacia de Roubos. Foi exhibido á queixosa um album de photographias, tendo ella reconhecido, como o rapaz que rondara tantas vezes sua residencia, o individuo Jacomino Passeri, vulgo "Mimi", que andava com uma "barata" azul, carro que lhe fôra comprado por sua amante Helena Silva, vulgo "Didi", que sabia da vida irregular levada pelo seu companheiro.

"VOANDO PARA O RIO"

Feito isto, tratou-se de encontrar Jacomino Passeri. Não foi encontrado em sua casa, como era de esperar. Proseguindo nessas diligencias, apurou o inspector Diogo que Passeri tinha ido para o Rio de Janeiro. Nesse mesmo dia (18 de fevereiro) era preso Affonso Sambinelli, comparsa de Jacomino em varios assaltos, pois se suspeitava ter elle tomado parte no roubo da rua Piauhy. Interrogado, Sambinelli negou sua participação no assalto, informando, comtudo, que Passeri havia seguido para o Rio em companhia de sua mulher Francisca Passeri.

Disso tivera informações por um telegramma enviado por Passeri a seu pae, solicitando resposta para a Posta Restante.

Da esquerda para a direita: Jacomini Passer o, o chefe da quadrilha: Ruis Starlini e Affonso Sambinelli

PASSERI E' PRESO NO RIO DE JANEIRO

No mesmo dia, seguiram para a capital da Republica os inspectores Paiva e Cardoso. Tendo, ali, o auxilio de investigadores da Secção de Furtos e Roubos, iniciaram as buscas para a descoberta do ladrão. No dia seguinte, os quatro policiaes souberam que Jacomino e sua mulher, mais um casal que chegara em sua companhia, estavam hospedados no Hotel Portuense. Ali permaneceram elles de "campana", até que, ao voltarem de um passeio, foram presos: Jacomino Passeri, sua mulher Francisca Passeri e seus dois companheiros, o conhecido ladrão Rino Starlini, que já cumpriu pena na Penitenciaria, e a decahida Maria Couto, sua amante. Revistados pelos policiaes, constataram elles que os dois homens estavam armados, sendo apprehendida em seus poderes grande quantidade de joias, inclusivé as roubadas a d. Georgina Junqueira.

GRANDE NUMERO DE VICTIMAS

Uma vez trazidos para esta capital, os ladrões Jacomino Passeri e Rino Starlini, confessaram mais os seguintes roubos em que tiveram a cooperação do larapio já preso anteriormente, Affonso Sambinelli:

Srs. Jorge Aldumach, residente á rua Oliveira Alves, 236 e Henrique Simão, residente á avenida D. Pedro I, 1314, tendo tirado da residencia do primeiro 1:000$000 em dinheiro, quatro ternos de casemira, um smoking, dois cobertores, um apparelho de radio de fabricação japoneza, diversos pares de meias e um caixa contendo diversas abotoaduras de ouro, tudo no valor de 5:000$000, e da do segundo, um relogio de prata marca Longines, uma caneta estylographica, uma pulseira de ouro e platina com brilhantes, um anel com brilhante e diamante, uma barrete de turmalinas pretas, quatro clips de prata, um broche com pedras, sete ternos de casemira, vinte camisas de Jersey, 12 pares de meias, duas colchas, seis vestidos de senhora de cores diversas, tudo no valor de 5:000$000, tendo neste roubo tomado parte Affonso Sambinelli.

O encarregado Capua apprendeu em poder de Francisca Passeri, esposa de Jacomino, dois aneis de brilhantes que o mesmo lhe havia dado e em poder de Maria Couto, amante de Rino, um collar de perolas no valor de 18:000$ e um anel de brilhantes.

Os dois ladrões confessaram mais os seguintes roubos: na residencia do sr. Luiz Stamatis, na rua Cubatão, 145, de onde tiraram uma machina de escrever marca Royal, 9 ternos de casemira, inclusive um smoking, uma ronarde côr marron, um anel com dois brilhantes, uma corrente de ouro com uma medalha do mesmo metal com a imagem de N. S. Apparecida, 52 lençóes, 10 colchas, 1 côrte de vestido de lã, diversos vestidos de séda para senhoras, grande quantidade de roupas brancas de diversos typos, bem como toalhas de rosto e banho tudo avaliado em 10:000$; na residencia do dr. João Fleury da Silveira, na rua Conselheiro Brotero 1378, de onde tiraram uma corrente de ouro para relogio de homem, uma corrente de ouro para senhora, um relogio Omega para senhora, um relogio de prata para homem, um revolver Schimidt, calibre 32, 3 aneis sendo dois de ouro e um de platina, tudo no valor de 2:000$; na residencia do sr. Jorge Corbisier, na rua Morgado Matheus 365, de onde tiraram um apparelho de radio marca G. E. de 6 valvulas, ondas longas e curtas, um binoculo de madreperola azul e branco, um chronometro de duas agulhas de fabricação suissa, uma correntinha de prata, um anel de osso, um gallo, dez lençóes de linho, um jogo de seis guardanapos, e uma toalha de linho, uma commenda de cavalheiro official da corôa da Italia (Cruz Savoia) ouro esmalte tudo no valor de 5:000$000; na residencia de d. Emilia Petrone, na rua Silveira Campos n. 143, de onde tiraram tres relogios de ouro para senhora, uma pulseira de ouro, tres cordões de ouro portuguez, tres cordões de ouro com uma cruz de ouro e brilhantes e duas medalhas de ouro, tres pares de brincos de ouro, sendo um em forma de chuveiro, quatro aneis de ouro, uma alliança de ouro, um cordãozinho de ouro e um revolver pequeno, tudo no valor de 3:000$000; na residencia do dr. José de Almeida Vergueiro, avenida Pompea 52, de onde tiraram duas cruzes de platina e diversos brilhantes, um broche de ouro com dois brilhantes grandes e outro pequeno, uma corrente de ouro com tres medalhas do mesmo metal, uma medalha grande de ouro com varios brilhantes, um alfinete de gravata, de ouro, com varios brilhantes, uma figa e um anão de ouro, um par de brincos de brilhantes e perolas, tudo no valor de 6:000$; na residencia do sr. Alcides Prudente Pavan, sita á rua 'Taypu' 17-B, de onde tiraram um apparelho de radio de marca Atwater Kent de sete valvulas, treze ternos de casimira preta, duas calças, sendo uma de flanella e outra de palha de seda, um capote de casimira preta, uma capa de borracha, um revolver Schmidt Wesson, um relogio despertador, um anel de ouro com ruby para senhora, um relogio de pulseira, marca Invicta, enxoval para noiva, tudo avaliado em 10:000$; na residencia do sr. Boris Sthelkunoff, na rua Turiarsu' 1-A, de onde tiraram quatro ternos de casimira, um smoking, uma casaco de pelle para senhora, dois relogios despertadores, um par de chinellos, tudo no valor de 7:200$000; na residencia do sr. Paulo José Bosisio, na rua 'Turiassu', n. 286, de onde tiraram um despertador chromado com listas azues, quatro vidros de perfumes fechados, de fabricação estrangeira, uma chapeleira de ouro,

(Continúa na 2.ª pagina)

O que o "Correio Paulistano" publicará em sua edição de amanhã

Em sua edição de amanhã o "CORREIO PAULISTANO" publicará entre outras collaborações de relevante interesse:

ATRAVEZ DOS ALPES NO LOMBO DE UM ELEPHANTE — de RICHARD HALLIBURTON — Proseguindo na sua interessante série de reportagens, este jornalista americano que os leitores do "Correio", admiram, nos mostra, agora, a reedição da façanha de Annibal, que ha dois mil annos atravessou os Alpes montado num elephante. — Perigos de toda sorte nas ingremes montanhas e nos valles immensos e profundos foram transpostos por esse genial e esquisito "globe-trotter" que se diverte em reeditar as proezas dos nossos antepassados.

KEMAL ATATURK, O MUSSOLINI ORIENTAL — Nesta chronica sobre o "pae da Turquia moderna" vemos transparecer os caracteres de um dos maiores "condottieri" da actualidade. Kemal Ataturk, sua vontade de ferro e seu nacionalismo ardente, reformando costumes seculares. — A Turquia de hoje, como a Italia, é uma vasta escola. — Uma transformação gigantesca operada em dois ou tres lustros.

A INDEPENDENCIA ECONOMICA DA ALLEMANHA — As novas descobertas que estão sendo feitas na terra de Hitler. — Novas materias primas são utilizadas e novos processos desenvolvidos na luta pela vanguarda industrial.

NOS BASTIDORES DO KREMLIN — Impressionante reportagem sobre os dramas e as tragedias da Russia. — Quem foi Sergei Kiroff, o "Casanova da Russia Vermelha".

O PRIMEIRO DRAMA PASSIONAL AE'REO — Um crispante drama passional a cinco mil metros de altura. Uma mulher trahida no seu amor, alveja o piloto do avião, que era o seu amado. Como foi presa a mulher que foi a personagem principal da primeira tragedia passional verificada em pleno espaço.

A situação do Paraguay através da palavra do general J. F. Estigarribia

O CHEFE SUPREMO DAS FORÇAS PARAGUAYAS NA GUERRA DO CHACO, HONTEM CHEGADO A S. PAULO, TEVE CONCORRIDO DESEMBARQUE — DECLARAÇÕES DO BRAVO GENERAL AO "CORREIO PAULISTANO"

Após algum tempo de permanencia no Rio de Janeiro, onde foi alvo de significativas manifestações de sympathia, chegou hontem a São Paulo, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o ge-

General Estigarribia

neral J. F. Estigarribia, que teve um papel saliente na guerra do Chaco, onde occupou o alto posto de commandante em chefe das forças paraguayas.

O cabo de guerra paraguayo foi aguardado na "gare" do Norte por representantes das autoridades, officiaes do Exercito e da Força Publica, sr. José Maria Recalde, consul do Paraguay nesta capital, e outras personalidades de projecção em nossa melhor sociedade.

PALESTRANDO COM O GENERAL ESTIGARRIBIA

No Hotel Esplanada, onde ficou hospedado, o general Estigarribia recebeu á noite o representante do "Correio Paulistano", fazendo as seguintes declarações:

UM GOVERNO COMMUNISTA

— "Embora afastado de meu paiz por motivo dos ultimos acontecimentos politicos que culminaram com a subida do general Franco ao poder, estou bem a par da situação do Paraguay.

Elemento conhecido como communista, apesar do extremismo não medrar no Paraguay, o general Franco não declara publicamente suas idéas, porque teme ser deposto pelo povo.

A situação, entretanto, tende a melhorar, e eu faço votos que isto aconteça para que a paz desça definitivamente sobre o povo paraguayo, que já soffreu muito".

A GUERRA DO CHACO

Não podiamos deixar de interrogar o general sobre a guerra do Chaco, uma vez que s. s. tinha tido papel saliente na mesma, como commandante em chefe das forças paraguayas.

— "A guerra do Chaco — disse-nos — não teve o petroleo como causa como se affirma. Os bolivianos, invocando um argumento de ordem sentimental, allegaram que precisavam de uma sahida para o rio Paraguay e dali para o mar. Esse, tambem, não foi o motivo.

Os factores determinantes de uma guerra são muito variados e comple-

(Continúa na 2.ª pagina)

Uma curiosa aventura policial em plena Broadway

"A Dama Negra da Broadway", com o seu lindo argumento para uma novella policial, está em poder da policia novayorkina. Ha sorrisos e observações sarcasticas nos labios dos reporteres e nos de mais de um funccionario e magistrado. A policia, com a generosa ajuda dos jornaes populares, criára um fantasma aterrorizante desta "Dama Negra". Os caixeiros e administradores dos restaurantes da grande arteria de luz já não podiam viver tranquillos. Cada dama mais ou menos vestida de preto que se aproximava, causava-lhes, logo, um sobresalto. Uma senhora chegou a queixar-se á policia de que o seu marido, caixeiro de um restaurante da Broadway, não podia dormir e que algo deveriam fazer as autoridades para terminar com esse terror da "Dama Negra".

Era alta, de rosto pallido e comprido, usando geralmente chapéo preto de feltro, um abrigo imitação de pelle, escuro, com fita amarello-claro, sapatos negros, medindo cinco pés de altura e 6 pollegadas, olhos negros attraentes, expressão triste, cabello castanho escuro, mãos grandes, que levavam frequentemente um lenço branco ao rosto. Cada mulher que entrava num restaurante da Broadway ou nos dos bairros mais longinquos de Nova York, nas tres primeiras semanas de fevereiro, soffria um completo exame para ver se correspondia com os signaes da "Dama Negra".

Primeiro foi no Canton Restaurante na Broadway, rua 99: O caixeiro, espavorido quando a dama lhe apontou um revolver á cabeça, entregou o que possuia, 7 dollares. Era muito pouco dinheiro para tanto risco. Assim, a "Dama Negra" resolveu aproximar-se do centro da grande rua metropolitana. A 4 de fevereiro, ás oito da noite, entrou ella no Chin Lee, que aturde com os seus immensos letreiros luminosos a Broadway na rua 49, o coração de Nova York, ao lado do Hollywood e em frente do "Paradise", o trio de restaurantes de grande fama que nenhum visitante de Nova York deixa de ver. Sentou-se, sózinha, a uma mesa, de um extremo do grande refeitorio, onde havia não menos do que outros 150 comensaes e disse que nada pediria por emquanto, porque esperava um companheiro. Passada uma meia hora, quando se levantou, avançou até ao balcão do caixa e, simulando procurar um lenço em sua bolsa, puxou de um revolver. "Prompto! — disse em voz suave mas que o caixeiro ouviu como o soar de uma metralhadora aos ouvidos —. Dois companheiros me esperam em baixo. Entregue-me o dinheiro". O caixeiro entregou-lhe 60 dollares em cedulas de um dollar cada uma. Nisto, aproxima-se um rapaz. A "Dama Negra" sahiu sem se apressar, não sem advertir ao caixeiro que, se provocasse alarma, elle e sua familia soffreriam as consequencias. Desceu lentamente a immensa escadaria e se deteve um momento deante da porta de crystaes que abre para a Broadway. O porteiro offereceu-lhe um taxi, acompanhou-a até ao carro e abriu-lhe a porta. Quando o barulho veio do grande restaurante, já a dama estava longe. O "chauffeur" disse que ella lhe pagára uma boa corrida e desapparecera em um bairro escuro, sem lhe dar tempo para expressar-lhe os seus agradecimentos.

A "Dama Negra" deve ter sabido, no dia seguinte, pelos jornaes, que, em uma outra gaveta do mesmo balcão, havia 1.000 dollares que poderiam ter sido obtidos do caixeiro pelo mesmo processo. Se ella houvesse posto

A "Dama Negra", uma moça que, para não morrer de fome, engendra um meio "sui-generis" de burlar a policia e os caixeiros de restaurantes da grande Broadway — Um revólver de espoleta que faz tremer os adultos... A "Dama Negra" assalta e foge da policia tres vezes em dez dias apenas, residindo, além disso, nas barbas da policia...

suas mãos nelles, provavelmente não teria que voltar tres dias depois ao mesmo "servicinho", quando repetiu a façanha em um dos restaurantes da luxuosa cadeia dos "Childs", na mesma Broadway, na rua 82. Havia dois detectives comendo nesse restaurante quando entrou a "Dama Negra". Serviu-se de uma chicara de café e, no momento de pagal-a, appareceu no canto da sua bolsa semi-aberta o cano de um revolver. O caixeiro, mr. Swank, olhou-a aterrorizado: "Sim, disse-lhe ella, é um assalto. Ande!". Swank abriu a gaveta automatica e a esvasiou sobre a mesa, donde a "Dama" retirou 14 dollares. Noutra gaveta havia 175 que ella não vira. Apenas transpôz a porta, Swank deu o alarma e os dois detectives sahiram ao seu encalço. Um taxi seguiu outro taxi por ali áfóra mas, em menos de 10 dias, a "Dama" conseguiu escapar 3 vezes!

Passára ella a ser o pesadelo da Broadway. Os caixeiros ficaram nervosos. A "Dama Negra" era, afinal, uma verdadeira attracção da grande via. Entretanto, a pobre moça contava os seus parcos vencimentos... em uma modesta sala alugada a 5 dollares semanaes, que occupava em um bairro distante, ha cerca de 15 dias. No dia 15 de fevereiro, ás 5 horas da manhã, voltou ella á sua tarefa no Restaurante La Rochelle, em Columbus Avenue. Era um modesto café. Quando entrou, na sala, o caixeiro, um immigrante grego apellidado Casapes, por pouco não desmaia quando viu o cano da pistola ao invés de dinheiro. Entregou-lhe 14 dollares. Quando a "Dama Negra" se dirigia, porém, para a porta lateral, tropeçou num rapaz que entrava, momento que o caixeiro

Jean Parker, a "Dama Negra", chegando ao Tribunal.

aproveitou para pegal-a pelos braços e pedir auxilio. Seu acto de heroismo quasi o victima. Uma semana de cama lhe custou a façanha. O herói contra a sua vontade, segundo dizem os medicos, póde vir a morrer do choque nervoso causado pelo facto.

Assim, o terror da Broadway terminou em um vaudeville. O que não póde fazer a policia, fel-o Casapes com mais medo do que meios... A "Dama Negra" é uma pobre moça que ideou os assaltos para não morrer de fome. A pistola era uma pistola de brinquedo que comprára para presentear um sobrinho seu. Em meio das gargalhadas do publico, foi ella disparada em frente do juiz: um fraco estalido de espoleta e nada mais. A "Dama Negra" era Jean Parker, de 25 annos de edade, com numerosas passagens pelas dependencias da policia, usando tambem os nomes de: Jean Williams, Jean Hopkins, Jean Carroll, Jean Johnson e Jean Carter.